

FACULDADE PRESIDENTE
ANTÔNIO CARLOS DE VISCONDE DO RIO BRANCO

**RELATÓRIO FINAL DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ANO 2020**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CPA

Mantenedora:

Fundação Presidente Antônio Carlos

Mantida:

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Visconde do Rio Branco

**Visconde do Rio Branco – MG
Ciclo 2018/2020**



FUPAC

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. METODOLOGIA	6
3. DESENVOLVIMENTO	9
3.1 EIXO 1. Planejamento e Avaliação Institucional.....	9
3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional	9
3.1.1.1 Relato Institucional	9
I – Breve histórico da IES	9
II – Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas: Institucionais e de Curso	11
III – Projetos e processos de autoavaliação	13
IV – Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação	15
V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos	18
VI – Processos de gestão.....	19
VII – Demonstração de evolução institucional.....	21
3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	21
3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	22
3.2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	22
3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	24
3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	24
3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	25
3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	26
3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão	27
3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal	28
3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	28
3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	31
3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física.....	31
3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física	32
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	33
5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E NAS INFORMAÇÕES	35
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
7. CRONOGRAMA	38
8. ANEXOS	41

**FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE VISCONDE DO RIO
BRANCO**

RELATÓRIO PARCIAL DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019

CICLO: 2018/2020

1. APRESENTAÇÃO

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Código e-MEC: 15467

Nome da Instituição: Faculdade Presidente Antônio Carlos de Visconde do Rio Branco

Caracterização de IES: Instituição Privada sem fins lucrativos – Faculdade

Município: Visconde do Rio Branco

Estado: Minas Gerais

COMPOSIÇÃO DA CPA

Membro da CPA	Nome	Cargo na CPA	Cargo Institucional/Ocupação
Representantes do corpo docente	Ana Amélia de Souza Pereira	Representante do corpo docente e Coordenadora da CPA	Professor(a)
	Erica Miranda Maciel	Representante do corpo docente e Vice Coordenadora da CPA	Professor(a)
Representantes do corpo Administrativo	Rosequelle Correa Medeiros	Representante do corpo técnico-administrativo	Auxiliar Administrativo
	Paloma de Souza Oliveira	Representante do corpo técnico-administrativo	Auxiliar Administrativo
Representantes do corpo discente	Emília Parisio	Representante do corpo discente	Aluno(a) do Curso de Administração
	Jonathas Coelho dos Santos	Representante do corpo discente	Aluno(a) do Curso de Ciências Contábeis
Representantes da sociedade civil organizada	Matheus Teixeira Batista	Representante da Sociedade Civil Organizada	Administrador
	Zulmira Maria Tavares Freitas	Representante da Sociedade Civil Organizada	Comerciante

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Visconde do Rio Branco considera o processo de autoavaliação como uma alternativa importante no processo de busca pela melhoria da qualidade estabelecida pela instituição. O processo de avaliação interna tem o objetivo principal de analisar a instituição em seus aspectos acadêmicos e organizacionais, tendo em vista seu caráter permanente de ser um *locus* de produção do conhecimento, e sempre procurando redimensionar as fragilidades em concordância com os pressupostos estabelecidos nos documentos institucionais. Na Instituição, a avaliação é encarada como um sistema democrático em que alunos, ex-alunos, professores e administração contribuem na orientação das decisões necessárias ao seu funcionamento adequado.

Avaliar é algo pertinente às organizações, independentemente de seu negócio, ou de sua atividade. Consiste numa filosofia de gestão que se fundamenta na perspectiva de construção e solidificação da finalidade precípua de cada Instituição. Nenhuma organização é plena de si, corrigir rumos, diagnosticar tendências, ouvir seus clientes, identificar seus gostos, conhecer melhor fortalezas e suas fraquezas, são algumas das razões para se efetivar um programa de avaliação institucional ou organizacional.

Em instituições de Ensino, especialmente de Educação Superior, autoavaliar - se consiste além de uma ferramenta de gestão, numa perspectiva pedagógica, de aprendizado constante com o mundo, com o corpo discente, docentes, corpo técnico-administrativo, do mercado, enfim, com a comunidade acadêmica e com a sociedade em geral.

O Programa de Avaliação Institucional da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Visconde do Rio Branco objetiva manter os diferentes setores de trabalho informados sobre seus aspectos de excelência, deficiência e carência, de tal forma que sejam tomadas decisões administrativas que gerem ações necessárias para promover correções dos desvios e carências e/ou manter e animar o que se mostrou como de excelência, com vistas a rever e aperfeiçoar o seu Projeto Institucional.

Como exigência institucional, e da comunidade acadêmica a avaliação institucional é planejada estrategicamente para ser sempre:

- I. Um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico;

- II. Uma ferramenta e um conjunto de diretrizes para o planejamento e a gestão universitária; e
- III. Um processo constante de prestação de contas de todos para com todos.

Em 2010, com o processo de migração para o Sistema Federal, foi instituída a Comissão Própria de Avaliação – CPA que vem trabalhando com empenho para o fortalecimento do processo de autoavaliação para que esta continue sendo utilizada como instrumento para uma gestão democrática, legítima e transparente.

Durante o período de vigência da CPA, a instituição trabalhou a política de avaliação já consolidada na faculdade, com vistas ao permanente aperfeiçoamento do processo. O Sistema de Autoavaliação Institucional foi alimentado com o objetivo de contemplar diferentes dimensões e captar as percepções dos diferentes segmentos.

No decorrer do desenvolvimento de suas atividades a CPA direcionou suas energias para análise dos resultados dos processos avaliativos, elaboração de instrumentos adicionais para avaliação das dimensões não contempladas, entrevistas e análises documentais, para finalmente, elaborar os Relatórios de Autoavaliação Institucional (Parciais e Integral).

Vale registrar que, a participação das categorias representativas na CPA Fupac/Visconde do Rio Branco, na forma de legislação em vigor, dá legitimidade ao seu trabalho, apresentação e divulgação dos resultados.

Reiteramos neste relatório que, o resultado da avaliação é utilizado estrategicamente para atender aos seguintes objetivos: Apoiar as tomadas de decisão dos gestores da instituição e dos cursos, promover melhorias e inovações por meio do uso de seus resultados e identificar os pontos fortes e as oportunidades de melhorias da instituição e dos seus cursos

O presente relatório apresenta as ações realizadas e as projeções, referente ao ano de 2020.

2. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento da Autoavaliação, todos os segmentos, em igualdade de participação, se envolvem no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupo as debilidades e fortalezas da Faculdade, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade. Assim, a Avaliação Institucional nesta Faculdade consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades da Faculdade, durante todo o seu desenvolvimento e ocorre em dois momentos:

- I. Avaliação do docente por componente curricular (semestralmente);
- II. Avaliação Institucional Geral (envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, funcionários técnico-administrativos, egressos e representantes da sociedade civil organizada).
- III. Avaliação por curso, dos Docentes pela Coordenação e da Coordenação pelos Docentes.

A coleta de informações, para diagnóstico e estudo da realidade institucional, é viabilizada por meio de um instrumento de coleta de dados (questionário) cujos dados, sempre atualizados, servem como subsídios para o processo de Avaliação Institucional.

As categorias e os indicadores aplicados a este instrumento são construídos a partir de um levantamento feito junto aos setores envolvidos, a fim de retratar, com fidedignidade, a realidade e as expectativas dos interessados e envolvidos na avaliação, para propiciar diagnósticos confiáveis.

Willian Foddy (2002, p.143) destaca algumas vantagens oferecidas pelo uso de questionários como recurso investigativo:

Permitem que os inquiridos respondam à mesma pergunta de modo a que as respostas sejam validamente comparáveis entre si; produzem respostas com menor variabilidade; propõem aos inquiridos uma tarefa de reconhecimento, por oposição a um apelo à memória, e, por isso, são de mais fácil resposta; produzem respostas mais facilmente analisáveis, codificáveis e informatizáveis.

A avaliação para diagnóstico global é feita a partir da visão discente, docente, dos egressos, técnicos-administrativos e sociedade civil, de aspectos gerais e relevantes dos processos de ensino-aprendizagem, das estruturas acadêmicas de

todos os cursos, detectando pontos de excelência e carência. Assim sendo, a Avaliação deve indicar os seguintes aspectos institucionais: relacionamento entre corpo docente e discente, motivação, grau de comunicação e expressão, respeito e valorização das opiniões discentes e da ação didático-pedagógica do docente propriamente dita; desempenho interdisciplinar; compromisso com a ética; compromisso com o conhecimento; dinâmica de avaliação da aprendizagem e domínio de conteúdo pelo docente.

A cada ciclo da avaliação, é organizada uma campanha motivadora para que os segmentos envolvidos respondam às pesquisas. A Comissão Própria de Avaliação organiza as campanhas de avaliação, com o auxílio do Diretor e Coordenadores de Curso, que colaboram para a divulgação das datas, formas e objetivos do exercício de avaliar.

Semestralmente é realizada a Avaliação Docente, ocasião em que cada aluno preenche um documento contendo as questões referentes às disciplinas nas quais está matriculado no semestre, tendo, desta forma, oportunidade de avaliar todos os docentes.

A pesquisa utilizada na avaliação institucional foi de natureza descritiva, considerando o interesse, campo, metodologia e objeto, apresentou a exposição, o registro, a análise e a interpretação dos dados coletados.

Para a obtenção do propósito da CPA foram utilizadas as seguintes etapas/técnicas de pesquisa:

- I. **Documentação indireta:** resultados obtidos pelos cursos nas avaliações externas realizadas pelo INEP/MEC e Ações propostas pela CPA;
- II. **Documentação direta:** pesquisa de campo. Análises realizadas por meio de questionário com questões objetivas e subjetivas para docentes, discentes, técnicos administrativos e sociedade civil organizada.

O questionário estruturado foi aplicado através do portal da instituição com o objetivo da informatização do processo e obtenção dos dados. O sistema para resposta às perguntas do questionário ficou disponível para preenchimento durante o período determinado no cronograma anexo a este relatório e o acesso se deu por meio da inserção do número de CPF de cada entrevistado.

A análise quantitativa dos dados e análise qualitativa das respostas discursivas apresentadas resultou na elaboração do plano de ação apresentado.

A técnica utilizada para evidência das forças e fraquezas obtidas através da análise dos resultados foi o confronto dos indicadores quantitativos dos atores

envolvidos, sendo os dados apresentados por frequências absolutas e relativas para cada item selecionado.

Essa escolha permitiu realizar a autoavaliação da Faculdade, em acordo com as dez dimensões previstas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, na consideração que a autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisões, cujos resultados foram sintetizados nesse relatório que considerou análises, críticas e sugestões de todos os atores participantes.

Assim, os resultados dessa autoavaliação, além de subsidiarem as ações internas e a reformulação do projeto de desenvolvimento da IES em estudo, formarão a base para a implementação de políticas educacionais e de ações correspondentes no que se refere à regulação do sistema de educação superior.

3. DESENVOLVIMENTO

Nesta seção, será apresentada a configuração dos respondentes aos dados coletados relativos a cada Eixo. A participação dos segmentos docente, técnico-administrativo, discentes na Autoavaliação Institucional, do ano de 2020, ocorreu do seguinte modo:

Segmento	Universo	Respondentes	%
Docentes	13	13	100%
Discentes	169	137	81,07%
Técnico-Administrativos	10	10	100%

3.1 EIXO 1. Planejamento e Avaliação Institucional

Este eixo tem como foco a descrição e a identificação, por intermédio do documento Relato Institucional, dos principais elementos do processo avaliativo da IES em relação ao seu PDI, aos relatórios elaborados pela CPA e aos demais documentos institucionais avaliativos do período que constitui o objeto de avaliação.

Fonte: INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA - 2014

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1.1 Relato Institucional

I – Breve histórico da IES

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Visconde do Rio Branco é uma das instituições de Ensino Superior mantidas pela Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC), entidade sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Belo Horizonte – MG.

A Faculdade iniciou suas atividades, nesta cidade, em 1972, abrindo novas perspectivas para a educação e o desenvolvimento econômico e social do município e região.

Atualmente a IES possui 3 cursos em funcionamento e um curso ativo, porém sem demanda. Seu corpo docente é constituído por professores com titulação obtida em programas de pós-graduação lato e stricto sensu.

A Instituição foi credenciada como Faculdade pertencente à Universidade Presidente Antônio Carlos UNIPAC, instituição multicampi vinculada ao Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais.

Em setembro de 2008, por força de decisão do Supremo Tribunal Federal que declarou inconstitucionais alguns artigos da Constituição do Estado de Minas Gerais, todas as IES's mantidas pela Fundação Presidente Antônio Carlos (além de outras fundações educacionais de Minas Gerais) passaram a integrar o Sistema Federal de Ensino.

A Faculdade iniciou suas atividades com apenas um curso e tendo como base análises mercadológicas, a Instituição se expandiu conforme informações abaixo.

Cursos ofertados atualmente na IES:

Nº	Curso/ Habilitação/ Turno/Duração/Vagas	Atos Regulatórios
01	Administração Bacharelado- Noturno 04 anos (8 períodos) 120 vagas autorizadas	Autorização: Decreto nº 75298 de 27/01/1975 Publicado no Diário Oficial de 27/01/1975 Reconhecimento: Nos Termos do art.63, da Portaria Normativa nº40, de 12/12/2007, consolidada pela PN nº 23, de 01/12/2010 do MEC e protocolado no Sistema e-MEC sob nº201363535. Renovação de Reconhecimento: Portaria MEC nº 602, de 14/11/2013 - publicada DOU 18/11/2013 Portaria MEC nº 704, de 18/12/2013 - publicada DOU 19/12/2013 Portaria MEC nº 269, de 03/04/2017 - publicada DOU 04/04/2017 Portaria MEC nº 208, de 07/07/2020 - publicada DOU 07/07/2020
02	Ciências Contábeis Bacharelado- Noturno 04 anos (8 períodos) 120 vagas autorizadas	Autorização: Decreto nº 78632 de 29/10/1976 - Publicado DOU de 29/10/1976 Reconhecimento: Nos Termos do art.63, da Portaria Normativa nº40, de 12/12/2007, consolidada pela PN nº 23, de 01/12/2010 do MEC e protocolado no Sistema e-MEC sob nº201362226. Renovação de Reconhecimento: Portaria MEC nº 384 de 19/09/2011- publicada DOU 20/09/2011 Portaria MEC nº 704 de 18/12/2013- publicada DOU 19/12/2013 Portaria MEC nº 269 de 03/04/2017- publicada DOU 04/04/2017
03	Pedagogia Licenciatura- Noturno 04 anos (8 períodos) 60 vagas autorizadas	Autorização: Curso oriundo da transformação do Normal Superior em Pedagogia, conforme autorização expressa no art. 11 da Resolução 01 de 15/05/2006 Reconhecimento: Nos Termos do art.63, da Portaria Normativa nº40, de 12/12/2007, consolidada pela PN nº 23, de 01/12/2010 do MEC e protocolado no Sistema e-MEC sob nº201348704. Renovação de Reconhecimento: Portaria MEC nº 282 de 01/07/2016- publicada DOU 04/07/2016 Portaria MEC nº 917 de 27/12/2018- publicada DOU 28/12/2018

Nº	Curso/ Habilitação/ Turno/Duração/Vagas	Atos Regulatórios
04 ATIVO SEM DEMANDA	Engenharia Ambiental e Sanitária Bacharelado- Noturno 05 anos (10 períodos) 50 vagas autorizadas	Autorização : Portaria MEC nº 676 de 04/07/2017- publicada DOU 06/07/2017

II – Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas: Institucionais e de Curso

A Faculdade obteve os seguintes Conceitos nas avaliações externas já realizadas:

Conceito ENADE

ANO	CURSO	CONCEITO ENADE
2012	Administração	3
2012	Ciências Contábeis	4
2014	Pedagogia	3
2015	Administração/Ciências Contábeis	3
2014	Pedagogia	3
2015	Administração/Ciências Contábeis	3
2017	Pedagogia	3
2018	Administração	3
2018	Ciências Contábeis	3

Fonte: Inep/MEC

Conceito CPC

ANO	CURSO	CONCEITO CPC	CPC CONTÍNUO
2012	Administração	3	2,47
2012	Ciências Contábeis	3	2,87
2014	Pedagogia	3	2,68
2015	Administração	3	2,40
2015	Ciências Contábeis	3	2,15
2017	Pedagogia	3	2,58
2018	Administração	4	3,20
2018	Ciências Contábeis	3	2,80

Fonte: Inep/MEC

Conceitos Obtidos na Avaliação do Curso

ANO/ TIPO DA AVALIAÇÃO IN LOCO	CURSO	CONCEITOS			CONCEITO FINAL
		Dimensão 1	Dimensão 2	Dimensão 3	
		Organização Didático-Pedagógica	Docentes	Instalações Físicas	
2011	Administração	3	2	3	3
2011 (Reconhecimento)	Ciências Contábeis	3	3	3	3
2011 (Reconhecimento)	Administração (Bacharelado)	3	3	3	3
2016 (Autorização)	Engenharia Ambiental e Sanitária	3,5	3,8	2,8	3

Conceito IGC

ANO IGC	IGC CONTÍNUO	CONCEITO IGC
2011	2,1864	3
2012	2,4859	3
2013	2,4859	3
2014	2,5180	3
2015	2,3341	3
2016	2,3341	3
2017	2,3433	3
2018	2,8687	3

Fonte: MEC/INEP

Conceito Institucional

ANO DA AVALIAÇÃO IN LOCO	CONCEITOS ALCANÇADOS NAS DIMENSÕES										CONCEITO FINAL AVALIAÇÃO IN LOCO
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
2011 (Recredenciamento)	3	3	4	4	3	3	3	2	3	3	3

Fonte: MEC/INEP

Vale salientar que a última visita in loco realizada pelo INEP/MEC para fins de recredenciamento foi no ano de 2011, a IES alcançou conceito satisfatório, enquadrando-se dentro dos padrões de qualidade exigidos pelos órgãos reguladores.

Após esta data os cursos não receberam visita in loco do INEP, uma vez que a renovação de reconhecimento foi automática conf. Art.10 § 7º do Decreto 5.773.

Não obstante aos resultados obtidos, existe uma constante busca por melhorias institucionais no processo ensino-aprendizagem.

Os processos avaliativos na IES são compreendidos como possibilidade de transformação e os resultados utilizados como ferramenta de gestão, evidenciando o compromisso da IES com a construção de um ensino de qualidade promovendo e motivando a construção de uma comunidade justa, solidária e inclusiva.

III – Projetos e processos de autoavaliação

Estamos vivenciando um momento especial da Educação Brasileira, no qual a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, e a legislação complementar estabelecem que a autorização, o reconhecimento dos cursos decorrerão dos resultados que comprovem alta qualificação da IES, garantida na Autoavaliação Institucional e nas avaliações realizadas pelo Poder Público.

O conceito de avaliação evoluiu com o tempo, passando esta a ser entendida como um processo inerente a qualquer atividade humana. A partir dela, obtêm-se as informações que permitem conhecer, orientar, melhorar ou transformar os aspectos avaliados.

A avaliação institucional nesta Faculdade é compreendida como um processo que possibilita a transformação da IES, evidenciando o compromisso desta com a construção de uma sociedade justa e solidária e, portanto, democrática e inclusiva.

A coleta e análise de dados acontecem sistematicamente por ciclos. A Autoavaliação para diagnóstico global é feita a partir da visão do discente, docente, dos técnico-administrativos, egressos e sociedade civil, de aspectos gerais e relevantes dos processos de ensino aprendizagem, das estruturas acadêmicas de todos os cursos, detectando pontos de excelência e carência. Assim sendo, a autoavaliação indica os seguintes aspectos institucionais: relacionamento entre corpo docente e discente, motivação, grau de comunicação e expressão, respeito e valorização das opiniões discentes e da ação didático-pedagógica do docente propriamente dita; desempenho interdisciplinar; compromisso com a ética; compromisso com o conhecimento; dinâmica de avaliação da aprendizagem e domínio de conteúdo pelo docente.

A cada período da avaliação, é organizada uma campanha motivadora para que os alunos, professores e funcionários respondam às pesquisas. A Comissão Própria de Avaliação organiza as campanhas de autoavaliação, com o auxílio da Direção, Coordenadores de Curso e representantes de classe, que colaboram para a divulgação das datas, formas e objetivos do exercício de avaliar.

A Avaliação Docente é realizada semestralmente, cada aluno responde a um questionário contendo as questões referentes às disciplinas nas quais está matriculado no semestre, tendo, desta forma, oportunidade de avaliar todos os

docentes. Essa avaliação docente é uma das avaliações internas que compõem o processo global de autoavaliação.

O processo de autoavaliação passa por algumas etapas. Em um primeiro momento é realizada a Etapa de Preparação: O objetivo desta etapa é planejar a autoavaliação, estimular os envolvidos no processo. Esta etapa prevê as seguintes ações a serem realizadas pela CPA: 1- Planejamento de um Programa que leve em conta os termos da adesão às diretrizes contidas no SINAES. Este programa compreende a redefinição dos objetivos, as estratégias, a metodologia, os recursos e o calendário das ações avaliativas. O planejamento deve levar em conta as características da instituição e sua experiência avaliativa anterior. 2-Sensibilização - são utilizados vários meios para se atingir o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa como realização de seminários, palestras, “folders” explicativos, cartazes, publicações, intranet e outros. A sensibilização está presente nos momentos iniciais e na continuidade das ações avaliativas, pois sempre haverá sujeitos novos iniciando sua participação no processo.

No segundo momento do processo de autoavaliação é cumprida a Etapa de Desenvolvimento. Esta etapa tem como objetivo a concretização das atividades que foram programadas no projeto de Autoavaliação. Estão presentes as seguintes ações: sensibilização; realização das técnicas programadas como seminários internos para apresentação das diretrizes do SINAES e do Projeto de Autoavaliação da Faculdade, discussões internas e apresentação das sistematizações de resultados e outros; revisão e reestruturação dos instrumentos para a coleta de dados (questionários e outros); definição da metodologia de análise e interpretação dos dados; definição das condições materiais e humanas para o desenvolvimento do trabalho: espaço físico, docentes e técnico-administrativos com horas de trabalho dedicadas a esta tarefa e outros; definição de formato dos relatórios de Autoavaliação (parciais e final); elaboração de relatórios parciais e final; e organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica.

Em um último momento, tem-se a Etapa de consolidação do processo e programação de redirecionamento. O objetivo desta etapa é o de elaborar, analisar e divulgar o relatório final. Contempla também a realização de um balanço crítico do processo avaliativo (meta-avaliação) e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da instituição. As ações previstas nesta etapa são: organização das

discussões dos resultados pela comunidade acadêmica; elaboração de um relatório final que expresse os resultados das discussões, análise e interpretação dos dados; divulgação para a comunidade acadêmica dos resultados obtidos; e planejamento da aplicação dos resultados visando ao saneamento das deficiências encontradas.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Visconde do Rio Branco contempla, em seu Programa de Avaliação Institucional, as dez dimensões básicas estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O objetivo geral do processo de autoavaliação é que a faculdade vá além da reprodução cultural, preparando os seus alunos como profissionais competentes e cidadãos capazes de transformar a realidade com vistas ao bem comum.

IV – Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

A Comissão Própria de Avaliação acompanha e divulga o processo avaliativo através do site Institucional, folders, quadros de aviso, cujo objetivo é demonstrar as melhorias para que haja credibilidade no processo. Os coordenadores e professores são convidados pela Direção a participar do processo promovendo orientação e motivação junto ao corpo discente.

A Avaliação Institucional permitirá a formação de juízos críticos sobre a IES, a partir dos seguintes passos:

- I. Divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica e comunidade externa;
- II. Retorno individual dos resultados, aos professores do curso, através de documento contendo a análise individual do desempenho (entregue pelo coordenador);
- III. Reuniões com corpo administrativo;
- IV. Reuniões com corpo docente;
- V. Informativo aos alunos quanto às melhorias efetivadas a partir da solicitação do corpo discente e das ações propostas pela CPA.

Para delimitar o universo da pesquisa, foram definidos os seguintes parâmetros de acordo com as Dimensões:

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Instrumentos:

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Dimensão 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Instrumentos:

Questionário: discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo.

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Registros da ouvidoria.

Dimensão 3 – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural:

Instrumentos:

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Dimensão 4 – A comunicação com a sociedade:

Instrumentos:

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Dimensão 5 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Instrumentos:

Questionário: docentes e pessoal técnico-administrativo.

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Instrumentos:

Questionário: discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo.

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Dimensão 7 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Instrumentos:

Questionário: discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Dimensão 8 – Planejamento e avaliação, especialmente, os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Instrumentos:

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos estudantes.

Instrumentos:

Questionário: discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo.

Registros da ouvidoria.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da Educação Superior.

Instrumentos:

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

A autoavaliação institucional tem a finalidade de identificar o andamento e a qualidade das atividades-fim (ensino e extensão) e das atividades-meio (gestão acadêmica e administrativa), buscando assegurar a integração de dimensões externas e internas da avaliação institucional, mediante um processo construído e assumido coletivamente. Tal esforço institucional garante a possibilidade de gerar informações para tomadas de decisão de caráter político, pedagógico e administrativo, já que as informações resultantes dos diversos processos avaliativos institucionais geram oportunidades de acompanhamento e de avaliação a serem desenvolvidas internamente. Tais informações subsidiam o planejamento de novas ações, em um processo de retroalimentação curricular, com vistas ao aprimoramento das políticas, das diretrizes e das ações definidas no PDI.

A avaliação institucional é realizada pela CPA. Configura-se em um processo que pressupõe a participação coletiva dialógica, priorizando a autoavaliação institucional e a avaliação das condições de ensino e aprendizagem. Tem, como resultado esperado, a elaboração de um relatório contendo as potencialidades e as fragilidades institucionais, em consonância com as diretrizes do SINAES.

A análise dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas desencadeiam ações institucionais que contribuem para a consecução das metas e dos objetivos estratégicos traçados no PDI e para a melhoria dos serviços ofertados aos corpos discente e docente e ao pessoal técnico-administrativo.

Assim, o planejamento para melhoria dos processos e da ação institucionais – sedimentado no PDI – é desenvolvido de forma retroalimentada a partir dos processos de avaliação.

VI – Processos de gestão

Em relação à estrutura organizacional

A estrutura organizacional estabelecida para a Faculdade foi concebida para que a instituição tenha versatilidade administrativa e se prime por um número reduzido de instâncias decisórias. Sendo assim, os Órgãos Colegiados da Faculdade são: Comitê de Gestão, Colegiado de Curso, Direção Geral e Coordenações de Cursos. A constituição e as atribuições e competências de cada órgão estão contempladas no Regimento Geral da IES.

Com relação à sua organização administrativa, indicada em organograma, também constante de seu Regimento, a Faculdade, além da sua Direção Geral e das Coordenações de Cursos, dispõe da Secretaria Acadêmica e da Biblioteca como órgãos de apoio.

Sobre a Assistência ao Estudante, e respeitando o limite de suas possibilidades técnicas e financeiras, e observadas a finalidade e programação específicas, a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Visconde do Rio Branco procura prestar aos seus alunos assistência à sua realização como pessoa, e oferecer-lhes as condições básicas necessárias ao seu encaminhamento para a formação como profissional pleno.

A assistência ao estudante abrange as partes de orientação Psicopedagógica, Programa de Nivelamento, Programa de Acessibilidade, apoio material e financeiro, este sob a forma de descontos e bolsas de estudo, totais ou parciais, reembolsáveis ou não, obedecendo às determinações da IES.

No Regimento da Instituição, consta o relacionamento entre a Faculdade e sua Mantenedora, podendo observar que ambas se relacionam através de sua Diretoria, sendo dependente da Mantenedora apenas quanto à manutenção de seus serviços, não havendo interferência, por parte desta, em nenhuma decisão que envolva o processo educacional ou de extensão, salvo quando decisões relativas a tais processos impliquem novos ônus, não inscritos em orçamentos aprovados.

Quanto à admissão de estudantes aos cursos de graduação, dar-se-á por uma das seguintes modalidades: Processo seletivo; Mudança de curso; Transferência; Porte de diploma de curso superior; e Rematrícula.

Em relação aos processos avaliativos

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Visconde do Rio Branco e sua CPA – Comissão Própria de Avaliação, através do processo de autoavaliação e avaliações externas, identificam os pontos positivos e negativos de todas as dimensões avaliadas podendo desta maneira, fazer as intervenções necessárias para melhorias e correções de suas deficiências.

As ações acadêmico-administrativas desenvolvidas pela Faculdade a partir das avaliações externas e internas e daquelas propostas em seu PDI que evidenciam a trajetória de melhorias da IES estão elencadas a seguir:

- Fortalecimento das parcerias com as empresas dos setores privado e público;
- Redimensionamento da capacidade instalada da instituição no sentido de proporcionar melhorias para os laboratórios, acervo bibliográfico, infraestrutura para atividades meio, salas de aula, ambientes de estudo e estrutura física para portadores de necessidades especiais;
 - Busca pela implantação de novos cursos de graduação;
 - Investimento na implantação de novas tecnologias que possibilitem aos docentes e discentes, usarem e manterem-se atualizados com a flexibilidade e as mudanças globais;
 - No atendimento aos estudantes foram mantidas e/ou aprimoradas ações que estimulam a permanência dos discentes na IES tais como: apoio financeiro (bolsas e descontos), atendimento psicopedagógico, programa de monitoria, programa de nivelamento, acompanhamento de egressos, dentre outros;
 - Oferta e Abertura de cursos de pós-graduação lato sensu.
 - Aprimoramento do sistema de comunicação interna e externa, tornando-o eficaz e eficiente;
 - Assegurar a manutenção das instalações e infraestrutura da Instituição;
 - Desenvolver ações contínuas de melhoria no programa de Avaliação Institucional envolvendo a comunidade acadêmica.

VII – Demonstração de evolução institucional

As avaliações internas e externas, reconhecidamente, contribuem de forma significativa para o desenvolvimento institucional sustentável.

A abertura dada para as comunidades interna e externa participarem do processo, é fundamental para a atualização do Planejamento Estratégico e do PDI.

A gestão democrática e participativa preconizada na regulação do Ensino Superior e no PDI da IES, está presente no perfil institucional aliada ao compromisso no processo gerencial.

A credibilidade conquistada pela instituição no mercado é fruto de uma gestão financeira planejada e executada, considerando as leis de mercado. Estes aspectos geram valor percebido pela comunidade interna e externa e contribuem significativamente, considerando os aspectos socioculturais, em prol da manutenção de ingressos no corpo discente. Cabe destacar também os avanços obtidos pela Faculdade, notadamente no contexto das políticas de acessibilidade e inclusão social, atendimento aos estudantes, contratação de docentes com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu, investimento em novas tecnologias e no acervo bibliográfico, aprimoramento do sistema de comunicação, melhoria dos laboratórios de ensino, com grande impacto na qualificação de profissionais para absorção pelo mundo do trabalho.

A arrecadação da atividade e o reinvestimento dos resultados operacionais asseguram uma gestão acadêmica, administrativa e financeira, adequada à realidade da Faculdade, demonstrando sustentabilidade econômica e financeira.

Os resultados demonstrados através deste relatório, tornam perceptível a eficiência institucional em seus processos de gestão, que evoluem a partir dos subsídios da avaliação, como relatado.

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Este Eixo tem seu foco no PDI e consiste na verificação da coerência existente entre esse documento e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, Pesquisa, extensão e gestão.

Pretende, igualmente, verificar os diferentes caminhos percorridos pela IES no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão e ao

desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI.

Dessa forma, o Eixo Desenvolvimento Institucional assume o papel de induzir maior comprometimento da IES na construção de seu PDI, priorizando sua coerência e evolução.

Fonte: INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA – 2014

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A Comissão Própria de Avaliação - CPA analisou a pertinência do PDI da IES, sua implementação e o grau de conhecimento da comunidade acadêmica em relação ao plano de desenvolvimento institucional.

Para tanto, optou por levar em conta os resultados dos instrumentos avaliativos, o PDI, os PPCs dos cursos de graduação e dados fornecidos pela secretaria da faculdade.

O questionário aplicado a todos os segmentos foi construído para tratar o planejamento institucional de forma mais ampla, não o restringindo ao PDI.

Assim, optou-se por perguntar sobre o conhecimento que os respondentes têm de como é feito e qual é o planejamento de longo prazo da IES, bem como sobre o conhecimento de sua missão institucional, de seu regimento interno e do perfil do profissional formado.

Ações realizadas – Percebe-se com as ações desenvolvidas de popularização dos documentos institucionais e dos valores/missão da instituição, que a comunidade acadêmica se mostra mais próxima e com noções internalizadas acerca dessas questões.

Através de mecanismos de Comunicação Externa e Interna a filosofia da instituição, bem como suas intenções e projeções geram pertencimento ao grupo que a envolve.

3.2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A CPA buscou monitorar as formas pelas quais a IES tem procurado cumprir os compromissos sociais expressos em seu PDI. Priorizou-se a observação de três eixos centrais:

- I. A transferência de conhecimento e importância social das ações da IES e impactos de suas atividades para o desenvolvimento regional e nacional;
- II. As iniciativas voltadas à promoção da cidadania;
- III. As relações com o setor público e com o setor produtivo.

A CPA levou em conta dados dos instrumentos avaliativos e informações recolhidas na secretaria acadêmica da IES.

Ações realizadas – As relações da Fupac/Visconde do Rio Branco, com os setores da sociedade resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, incluindo ações para o desenvolvimento socioeconômico e educacional da região.

As ações da IES com relação à inclusão social e com vistas à defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas.

A instituição apresentou durante todo ano de 2018 e 2019, ações no campo da extensão e ensino, que estabeleceram relação com a questão da Responsabilidade Social, suas ações geraram transformações em seu cenário de atuação tendo o conhecimento veiculado no cotidiano da IES como mecanismo gerador de metodologias e processos.

A Extensão é uma via de mão dupla que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular e, como consequência, permite que a produção do conhecimento resulte no confronto com a realidade regional e nacional, além disso, contribui para a democratização do conhecimento e a participação efetiva da comunidade na atuação da Instituição.

Assume-se na FUPAC Visconde do Rio Branco a responsabilidade social com a região em que está inserida, a partir de diversos trabalhos realizados em prol e com a comunidade. Também propõe atividades desenvolvidas por seus cursos de graduação, visando à promoção da cidadania e à atuação em diversos setores sociais, como, atividades de extensão abertas para a população, IRPF, ITR, Curso sobre constituição e tributação do MEI e Simples Nacional, Palestras em parceria com o CRCMG (dependendo da demanda) focada em contadores e estudantes.

Em 2020 devido a pandemia da COVID-19 as instituições de ensino e outras de diferentes áreas, tiveram que ser fechadas para evitar a propagação do vírus. Em de março de 2020 o Ministério de Educação autorizou a substituição das aulas

presenciais em todas as instituições de ensino, públicas e privadas, a partir da portaria 343, de 17 de março de 2020 que “Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19”. No dia 16 de junho de 2020 o Ministério da Educação revoga a portaria 343, pela portaria 544, a qual trata em seu Art. 1º da autorização, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividade letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologia da informação e comunicação ou outros meios convencionais, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino.

Com a autorização do MEC em manter funcionando as instituições de ensino, a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Visconde do Rio Branco, manteve suas atividades de extensão, proporcionando cursos aos alunos e membros da comunidade.

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

“No Eixo “Políticas Acadêmicas” analisam-se os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente”.

Fonte: INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA – 2014

3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A CPA pretendeu avaliar as políticas de ensino e extensão praticadas pela Faculdade Presidente Antônio Carlos de Visconde do Rio Branco.

Buscou-se o cotejo das diretrizes explicitadas no PDI e PPC’s e o grau de avaliação da comunidade acadêmica em relação à implementação dessas diretrizes.

A CPA levou em conta os resultados dos instrumentos avaliativos e as informações científico-acadêmicas disponibilizadas pela IES em seu site e em seus relatórios de coleta de dados.

Percebe-se que Faculdade Presidente Antônio Carlos de Visconde do Rio Branco tem empreendido esforços por todos os meios legítimos, para criar condições que favoreçam a transmissão, o desenvolvimento e a aplicação de

conhecimentos filosóficos, científicos, técnicos e artísticos, respondendo às exigências do meio em que se situa, se posicionado como agente propulsor de mudanças no desenvolvimento da comunidade.

Ações realizadas – O material coletado pela CPA permitiu aferir a articulação entre a tradição interdisciplinar da Faculdade e as políticas de ensino e extensão, adotadas pela IES.

Percebe-se que um ponto forte da instituição, na visão do aluno, é em relação à capacidade, qualificação e atuação de seus professores, os quais julgam positivamente a atenção recebida e proximidade com os mesmos.

A Política de Extensão de mostrou expressiva e bem contextualizada com as demandas locais e com o conhecimento veiculado nas disciplinas. Cada vez mais a instituição se torna parceira de ações desenvolvidas na comunidade, dialogando de modo direto com pressupostos de cidadania, participação popular e solidariedade.

Foi possível constatar que todos os cursos ofertados pela Faculdade têm correspondido as expectativas de seus alunos, sendo que os currículos e as disciplinas ofertadas contribuem para a formação integral do aluno, como cidadão e profissional.

Quanto a pesquisa a faculdade desenvolve trabalhos de conclusão de cursos voltados à iniciativa na pesquisa, bem como acompanha e facilita o processo de publicação de trabalhos acadêmicos em simpósios de pesquisa da região.

Torna-se necessário gerar estratégias para que a Monitoria na instituição possa se dar dentro das expectativas e necessidades dos alunos. A mesma passou a ser ofertada durante a semana antes do horário das aulas e aos sábados, de acordo com as necessidades dos alunos para melhorar a possibilidade de participação por parte dos alunos.

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A CPA procurou avaliar as formas pelas quais a IES busca estabelecer estratégias de comunicação com a sociedade, observando a sua presença nos meios de comunicação social e atentando para a imagem pública da escola por eles veiculada.

A CPA levou em conta os resultados dos instrumentos avaliativos e dados fornecidos pela mantenedora. O trabalho da Comissão referenciou-se nas diretrizes

previstas no PDI e buscou, inclusive, apontar novas propostas para o aprimoramento das formas de integração da comunidade acadêmica.

Ações realizadas – A IES conta com meios principais de comunicação com a sociedade. O primeiro é realizado por meio de um programa permanente na rádio cultura (AM/FM) da cidade semanal, que transmite notícias da faculdade e da educação de um modo em geral.

O segundo meio de comunicação utilizado trata-se da comunicação digital e sonora, uma vez que a IES mantém um site para comunicação com a sociedade, além de valer-se de redes sociais para comunicar-se com seus principais públicos, fazendo também em datas específicas campanhas publicitárias em carros/motos de som locais.

A Faculdade mantém eventos internos e voltados para a comunidade civil, a fim de difundir seus cursos, buscando permanente qualificação pessoal dos profissionais da região.

A última instância de comunicação é composta por mecanismos internos que garantem que os alunos tenham acesso ao Sistema de Registro Acadêmico de forma que os mesmos possam acompanhar sua vida escolar, além de contar com um setor de ouvidoria atuante e disponível para atendimento a comunidade acadêmica, além de avisos afixados em quadros disponíveis na IES.

3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A CPA buscou informações com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico e a partir das respostas dos alunos às perguntas específicas sobre essa dimensão no questionário. Levou em conta, também, o que está previsto no PDI da IES e nos PPC's de seus cursos de graduação.

Ações realizadas – Os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, de realização de atividades técnicas e culturais, e de divulgação da sua produção estão implantados. Há adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) praticadas pela IES e há adequada relação com as políticas públicas e com o contexto social.

As informações sistematizadas pela CPA apontam para uma prática estruturada de atendimento ao corpo discente. A IES opta por estabelecer órgãos distintos para o tratamento dos trâmites documentais (Secretaria de Registro Acadêmico) e das questões concernentes ao acompanhamento didático pedagógico (Núcleo de Apoio Psicopedagógico).

O Núcleo de Apoio é gerido por um Psicólogo com grau de especialização. Os discentes participam de atendimentos individualizados nos quais recebem apoio para trabalhar suas dificuldades, objetivando a melhoria de seus desempenhos acadêmicos. Mesmo diante a pandemia da COVID-19, os atendimentos continuaram acontecendo para dá suporte aos alunos, ainda mais em um momento de priorização do isolamento social.

Já a Secretaria de Registro Acadêmico mantém arquivados todos os documentos e dados fundamentais para a vida institucional do aluno.

Também foi possível constatar que a IES mantém convênios com FIES, PROUNI ou outros programas de auxílio aos estudantes carentes, disponibilizando inclusive bolsas de estudos públicas e privadas e formando um banco de dados para acesso a estágios remunerados.

Em convênio com a FUPAC Ubá mantemos periodicamente atendimento psicológico gratuito, em regime de estágio, para toda comunidade acadêmica e social. Mesmo em 2020 devido a pandemia, estes atendimentos continuaram de forma online.

Por último foi possível verificar que o estágio supervisionado proporciona experiências diversificadas para a formação dos alunos, sendo que os mesmos têm suficiente orientação e supervisão dos professores, tendo sido constatado que tais docentes apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

“O Eixo “Políticas de Gestão” tem como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável”.

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A CPA procurou observar a implementação das bases da política de pessoal da IES, ressaltando as vias de contratação, promoção e aperfeiçoamento do corpo docente e da equipe técnico-administrativa.

Para tal, valeu-se do cotejo das diretrizes estabelecidas no PDI e com informações obtidas com a direção da IES.

A base documental acessada pela CPA foi constituída pelo plano de cargos e salários, as diretrizes de definição dos diferentes níveis da carreira de professor, os diferentes programas de qualificação profissional operados pela IES e pela Mantenedora, os documentos que asseguram as políticas de pessoal na IES e os indicadores produzidos a partir da aplicação dos questionários.

Ações realizadas – A IES vem optando por um processo de contratação de docentes especial. Neste processo são analisados o currículo, experiência e formação dos candidatos, adequação às disciplinas que irão lecionar e em seguida os mesmos são submetidos a uma aula teste para se avaliar a capacidade didática de cada docente. A Instituição incentiva a qualificação do corpo docente, gerencial e técnico-administrativo por meio de programas de capacitação. Todos os docentes possuem pós-graduação Lato e/ou Stricto Sensu, sendo alocados em disciplinas condizentes com sua formação.

3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A Comissão Própria de Avaliação observou a dimensão referente à gestão e organização institucional a partir dos eixos: definição de mecanismos, instrumentos de gestão e participação da comunidade acadêmica no processo de gestão. Para proceder à avaliação destes aspectos, a CPA procurou se utilizar da documentação produzida pelas instâncias gerenciais da Faculdade e dos dados obtidos a partir da aplicação do questionário avaliativo.

Levando em consideração itens já abordados na Dimensão que trata de pessoal, professores e coordenadores consideram satisfatória a gestão da instituição, avaliando positivamente os seguintes itens: A instituição comunica-se

abertamente com os seus colaboradores; estimula a adoção de atitudes favoráveis a mudanças; monitora os resultados de desempenho dos cursos por meio de indicadores; possui um clima organizacional que estimula o desenvolvimento do trabalho com alto padrão de desempenho; realiza reuniões sistemáticas para alinhamento das informações; reconhece por mérito o trabalho diferenciado dos colaboradores e trabalha para que todos os cursos sejam geridos com eficiência.

A estrutura organizacional estabelecida para a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Visconde do Rio Branco foi concebida para que a instituição tenha versatilidade administrativa e se prime por um número reduzido de instâncias decisórias. Sendo assim, os Órgãos Colegiados da Faculdade são: Comitê de Gestão, Colegiado de Curso, Direção Geral e Coordenações de Cursos.

A constituição, as atribuições e competências de cada órgão estão contempladas no Regimento Geral da IES. Todos os órgãos contam com a participação e representação dos diversos segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos-Administrativos) sendo que a CPA- Comissão Própria de Avaliação, conta também com a participação e representação da comunidade externa através de dois membros representantes da sociedade civil.

O processo de tomada de decisões acontece através de reuniões do Comitê de Gestão da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Visconde do Rio Branco que planeja todas as atividades da IES, estabelece metas e cumpre seus objetivos de acordo com o planejamento financeiro.

A gestão da Faculdade toma suas decisões pautadas na qualidade do ensino e para oferecer ao corpo discente uma formação de qualidade para inserir, no mercado, profissionais qualificados.

A secretaria acadêmica está organizada de acordo com os preceitos da legislação que norteia o ensino superior o que contribui para um eficiente atendimento a todos que dela necessitam apresentando dessa forma qualidade no trabalho desenvolvido por seus funcionários.

A biblioteca ocupa espaço físico e acervo físico e virtual adequados às necessidades dos cursos oferecidos, inclui-se também a prestação de serviços de atendimento aos usuários, consulta ao acervo, empréstimo local e domiciliar, e levantamento bibliográfico feito pelos atendentes.

Seus leitores potenciais são os alunos, ex-alunos formados na Instituição, professores e funcionários e os usuários da comunidade local. A Biblioteca é

automatizada, proporcionando aos seus usuários meios de recuperação da informação desejada, com rapidez e eficiência. Promove a disseminação da informação, para tanto, conta com o sistema Personal Home Library (PHL) on-line, está totalmente informatizada e conectada à Internet.

A Biblioteca tem como objetivo facilitar o ensino, fornecendo o material bibliográfico adequado, tanto para o uso do corpo docente como discente e técnico-administrativo, desenvolvendo assim, o hábito da leitura, capacidade de pesquisa, cultura e entretenimento.

As competências da Biblioteca estão determinadas da seguinte forma:

- I. Adquirir o material bibliográfico necessário e adequado, organizá-lo e torná-lo acessível;
- II. Propiciar a utilização dos recursos informacionais existentes; e
- III. Viabilizar o acesso a outros sistemas e redes de informação.

O setor de Tesouraria cuida da organização financeira da IES e presta atendimento adequado ao público que dela utiliza. As demandas existentes no setor são tratadas de maneira ágil e prática, apresentando soluções rápidas para os problemas que surgem no cotidiano da vida acadêmica.

Ações realizadas – A IES apresenta uma estrutura que permite a manutenção dos registros acadêmicos sempre atualizados em documentação impressa e virtual para controle do conjunto de informações necessários ao cômputo de faltas, notas, trancamentos e transferências dos alunos. O corpo discente pode acompanhar diariamente o lançamento de faltas e a atribuição de notas e conceitos através de sistema online, e os docentes utilizam RM com o mesmo objetivo.

Os murais servem para veicular informações acerca do calendário letivo, , agendamento de provas e avaliações, horário das disciplinas e prazos dos processos acadêmicos e de registro (inclusão, exclusão, alterações, trancamento e transferência).

As ferramentas de comunicação interna são: o portal universitário, onde são publicadas informações acadêmicas, os trabalhos extraclasse, os estudos dirigidos, e os questionários da CPA.

As reuniões do Colegiado, do Núcleo Docente Estruturante e do Comitê Gestão encontram-se devidamente registradas em atas.

Mesmo durante a pandemia a Faculdade continuou suas atividades através das tecnologias da informação e comunicação, mantendo o contato com toda a comunidade acadêmica. Os comunicados, as reuniões, as aulas, os atendimentos, as divulgações de eventos online, enfim, todas as atividades continuaram acontecendo através dos recursos tecnológicos.

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A CPA buscou avaliar esse item a partir da percepção da comunidade, com foco na relação entre o investimento geral da Mantenedora e os investimentos específicos na IES, e ainda com base nas questões aplicadas na Avaliação Institucional.

Ações realizadas – A instituição permanece como uma referência relacionada ao pagamento de docentes e funcionários do corpo técnico-administrativo, vez que as obrigações trabalhistas são regularmente cumpridas.

Pela análise documental e informações do setor financeiro, no ano de 2018 e 2019, foram realizados investimentos em infraestrutura, acervo para biblioteca, aquisição de biblioteca digital, recursos tecnológicos, aumento na qualidade da internet, mobiliário em geral e em laboratórios.

Como forma de superar a forte crise que assola o ensino superior privado, a faculdade tem focado na abertura de turmas de pós graduação e está buscando, junto ao governo federal, aberturas de cursos técnicos.

Assim sendo, vê-se que a IES possui sustentabilidade financeira para honrar seus compromissos, ou seja, pagar os seus fornecedores em dia, bem como realizar investimentos em projetos de ensino e extensão, visando a realização da sua missão.

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

“No Eixo “Infraestrutura Física”, verificam-se as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão”.

3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

A CPA procurou avaliar a infraestrutura física da instituição através da verificação da implementação das medidas previstas no PDI e pela identificação das formas como a comunidade acadêmica avalia a estrutura disponibilizada pela IES.

Ações realizadas – A infraestrutura física nos últimos anos foi ponto principal de reclamação dos alunos, devido às condições do prédio, com vidros quebrados nas janelas, infiltração, problema com segurança. No fim de 2019, a IES mudou para uma nova instalação, no centro da cidade de Visconde do Rio Branco. Um prédio novo com estrutura moderna, capaz de fornecer a toda a comunidade acadêmica um local adequado para a convivência e para realização pedagógica. A IES dispõe de salas de aula climatizadas e com aparelhos de data show instalados, auditório, biblioteca, laboratório de informática, sala de estudo, sala de atendimento individual, cantina, laboratórios específicos como brinquedoteca, salas destinadas aos setores administrativos e outros espaços mobiliados, que oferecem iluminação, ventilação, preservação e conservação adequadas ao uso da comunidade acadêmica.

Importante ressaltar, que todo prédio possui acessibilidade completa com piso tátil, banheiros adaptados, sinalização em braile e elevadores. Toda estrutura está dimensionada para o atendimento do portador de necessidades especiais, sendo que o mobiliário também possui adaptação de atendimento.

Foi possível perceber através da avaliação institucional realizada no primeiro semestre de 2020, que houve uma mudança na percepção da comunidade acadêmica em relação a infraestrutura física, isto devido a mudança de prédio ocorrida em 2019.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O PDI da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Visconde do Rio Branco foi construído a partir de perspectivas essencialmente democráticas e de caráter amplamente participativo, cuja implantação e o acompanhamento se configuram como desafios institucionais. Os resultados apontam que, esse documento conduz a diretividade das ações e se mostra cada vez mais internalizado dentro das rotinas desenvolvidas. E as ações do cotidiano revelam pertencimento dos diferentes segmentos à filosofia e atividades desenvolvidas. Os dados coletados confirmam que a IES desempenha políticas de ensino, e extensão, contextualizadas com a demanda local, apresentando grande preocupação com a Responsabilidade Social e com transformações no cenário educativo.

A busca pela transparência nos processos deliberativos continua sendo um ponto de atenção para a IES. A presença de paridade de classes em reuniões/comissões e a socialização de decisões, bem como envolver todos os setores nesse processo tem sido uma das linhas de trabalho. Embora tal fato seja de difícil mensuração quantitativa, considera-se que as informações sobre percepções são extremamente relevantes.

Se torna necessário estabelecer uma relação mais próxima entre estilos de aprendizagem apresentados, diversidade metodológica e feedbacks gerados pelo processo avaliativo. Dessa forma a veiculação de conhecimento e a qualidade das estratégias envolvidas pode ir ao encontro das necessidades dos alunos e da realidade profissional que os espera.

No que tange à capacitação, a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Visconde do Rio Branco oferece aos seus colaboradores a possibilidade de realizar cursos treinamento e aperfeiçoamento profissional.

Destacamos a relevância social da instituição, a empregabilidade e a consolidação de sua imagem, enquanto promotora de mudanças, em sua área de abrangência.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Visconde do Rio Branco mesmo diante da pandemia que causou tantas dificuldades para a humanidade em 2020, manteve-se forte na proposta de oferecer ensino de qualidade aos seus alunos. Preparou seus professores e técnicos administrativos para manter às atividades,

superou os desafios impostos e manteve suas aulas, atendimentos de secretaria, biblioteca, financeiro, psicopedagógico.

As aulas se mantiveram, aqui vale destacar, a parceria e o comprometimento dos professores com as aulas remotas, envolvendo os alunos e apoiando em todos os momentos.

Os coordenadores de curso foram o suporte para alunos e professores, através do auxílio no uso das tecnologias da informação e comunicação, proporcionando eventos e atividades remotas.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E NAS INFORMAÇÕES

Abaixo estão listadas algumas recomendações da CPA a partir dos dados coletados:

- ✓ Ampliar o projeto de nivelamento para alunos ingressantes;
- ✓ Incentivar a utilização da Ouvidoria;
- ✓ Incentivar as monitorias;
- ✓ Proporcionar mais eventos online;
- ✓ Verificar a possibilidade de um novo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
- ✓ Incentivar parceria com escolas de idioma;
- ✓ Órgãos administrativos e colegiados além de registrar em ata suas reuniões devem procurar sempre divulgar suas reuniões para toda comunidade da IES, contribuindo assim para aumento transparência institucional;

A CPA recomenda que a IES reflita sobre pontos levantados neste relatório que serão avaliados com mais intensidade no próximo relatório parcial, em especial: políticas de inclusão social e igualdade étnico-racial; transparência da gestão da IES; políticas de monitoria e nivelamento; políticas de estímulo à diversidade e ao meio ambiente; infraestrutura para atendimento aos alunos;

A IES deve ensejar esforços para ampliar sua captação de alunos e desenvolver mais políticas de retenção, discutindo nova estratégia de bolsas, políticas de estágio, políticas de nivelamento acadêmico etc.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualquer entidade comprometida com a qualidade e tendo como base a responsabilidade de gerir resultados eficientes, tem que ter como propósito a utilização de um instrumento de verificação e acompanhamento dos trabalhos executados para se estabelecer, tanto para a área acadêmica, bem como para a área administrativa, a partir de então, novos procedimentos e melhoria deverão ser incorporados naquelas já existentes.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA vem trabalhando de forma sistêmica e holística, contando com a colaboração dos diferentes atores institucionais como: dirigentes, profissionais técnicos e administrativos e discentes, levantando subsídios à tomada de decisão e ao planejamento institucional, na busca de melhoria da qualidade do ensino, da iniciação científica, da extensão e da gestão.

A Comissão Própria de Avaliação se compromete em divulgar e compartilhar as informações levantadas através desse processo avaliativo, para que sejam fornecidos subsídios aos gestores da instituição e que mediante os resultados, sejam tomadas as decisões e medidas cabíveis, na busca do contínuo processo de melhoria do ensino-aprendizagem.

Para instrumentalizar um trabalho bem constituído, em um formato mais definido, com princípios mais aprofundados e propósitos mais exigentes, como os sugeridos nas diretrizes que norteiam a Lei nº 10.861/04 – SINAES, concebem-se e firmam-se valores que devem estar presentes às ações que couber à avaliação institucional numa dimensão abrangente, como: colaboração, determinismo, imparcialidade, equidade e compromisso, fatores esses já presentes no PDI.

Tratando, ainda, da legitimidade desse trabalho, o mesmo segue padrões estruturais, não só de exigência legal, mas, em sua composição, considerando a representatividade de vários segmentos que subsidiaram as atividades da Comissão Própria de Avaliação – CPA, assim também como sugerem as diretrizes do Sistema Nacional da Educação do Ensino Superior – SINAES.

Assim, neste relatório procuramos apontar as principais fragilidades visualizadas nas avaliações dos alunos, professores e coordenadores, apresentando

ações que possam auxiliar a gestão na melhoria da qualidade dos serviços prestados pela Faculdade Presidente Antônio Carlos de Visconde do Rio Branco.

7. CRONOGRAMA

CRONOGRAMA CICLO AVALIATIVO 2018/2020

CRONOGRAMA 2018		
ITENS	RESPONSÁVEL	DATAS
Versão preliminar do Relatório Parcial de 2018 1 - APRESENTAÇÃO 2 - METODOLOGIA 3 - DESENVOLVIMENTO 3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional 3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação 3.1.1.1 Relato Institucional I – Breve histórico da IES II - Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso. 7 - CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO	CPA	Até 10 de dezembro/2018
Realização da Avaliação Docente: 1º semestre/2018	CPA	De abril a junho/2018
Realização da 1ª Avaliação Institucional (Diagnóstica) O Sistema de Avaliação Institucional ficará aberto de agosto a outubro /2018 para todos os segmentos realizarem a Avaliação	CPA	01 de agosto a 08 de outubro 2018
Realização da Avaliação Docente: 2º semestre/2018	CPA	outubro e novembro/ 2018
Consolidação da 1ª Avaliação Institucional (Diagnóstica) O Sistema de Avaliação Institucional ficará aberto no período de 22 de outubro a 30 de novembro/2018 para a CPA extrair e consolidar os dados para inserção no Relatório.	CPA	outubro e novembro/2018
Revisão do Relatório Parcial de 2018	CPA	dezembro/2018 a fevereiro/2019
Análise e divulgação dos resultados da autoavaliação	CPA	fevereiro/2019
Inserção do Relatório Parcial no e-MEC	PI	MARÇO/2019

CRONOGRAMA CICLO AVALIATIVO 2018/2020

CRONOGRAMA 2019		
ITENS	RESPONSÁVEL	DATAS
<p>Versão preliminar do Relatório Parcial de 2019</p> <p>Nessa etapa deverão ser realizadas: Revisão e complementação das informações contidas no Relatório Parcial/2018.</p> <p>Acrescentar os conteúdos dos seguintes Eixos e Dimensões, caso necessitem de complementação:</p> <p>3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional III –Projetos e processos de autoavaliação IV –Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos VI – Processos de gestão VII – Demonstração de evolução institucional</p> <p>3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional 3.2.1 - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 3.2.2 - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</p> <p>3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas 3.3.1- Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão 3.3.2 - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade 3.3.2 - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</p> <p>3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão 3.4.1- Dimensão 5: Políticas de Pessoal 3.4.2- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição 3.4.3- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</p> <p>3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física 3.5.1- Dimensão 7: Infraestrutura Física</p> <p>4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES</p> <p>5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E NAS INFORMAÇÕES</p>	CPA	Até 15 de julho/2019
Realização da Avaliação Docente: 1º semestre/2019	CPA	De abril a junho/2019
Realização da Avaliação Docente: 2º semestre/2019	CPA	outubro e novembro/2019
Revisão do Relatório Parcial de 2019	CPA	dezembro/2019 a fevereiro/ 2020
Inserção do Relatório Parcial no e-MEC	PI	MARÇO/ 2020

CRONOGRAMA CICLO AVALIATIVO 2018/2020

CRONOGRAMA 2020		
ITENS	RESPONSÁVEL	DATAS
<p>Versão preliminar do Relatório Integral de 2020 Nessa etapa deverão ser realizadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Revisão e complementação das informações dos anos 2018 e 2019 - Inclusão dos dados coletados pelo Sistema de Avaliação Institucional em 2019 e análise comparativa com os dados coletados em 2018. <p>Desenvolvimento dos seguintes tópicos do Relatório Integral:</p> <p>4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.</p> <p>5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E NAS INFORMAÇÕES.</p> <p>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.</p>	CPA	Até 17 de julho/2020
Realização da Avaliação Docente: 1º semestre/2020	CPA	De abril a junho/2020
<p>Realização da 2ª Avaliação Institucional (Conclusiva do ciclo)</p> <p>O Sistema de Avaliação Institucional ficará aberto de abril a junho para alunos, professores, funcionários e representantes da sociedade civil realizarem a avaliação.</p>	CPA	Até 30 de junho/2020
Realização da Avaliação Docente: 2º semestre/2020	CPA	setembro a novembro/ 2020
<p>Consolidação da 2ª Avaliação Institucional (Conclusiva)</p> <p>O Sistema de Avaliação Institucional ficará aberto entre setembro e outubro/2020 para a CPA extrair e consolidar os dados para inserção no Relatório.</p>	CPA	Até 30 de novembro/2020
Revisão do Relatório Parcial de 2020	CPA	dezembro/2020 a fevereiro/ 2021
Análise e divulgação dos resultados da autoavaliação	CPA	fevereiro/ 2021
Inserção do Relatório Integral no e-MEC	PI	MARÇO/ 2021

8. ANEXOS

QUESTIONÁRIOS APLICADOS NO ANO DE 2020

Legenda

Grau de discordância muito intenso - GDMI

Grau de discordância intenso - GDI

Grau de discordância moderado - GDM

Grau de discordância reduzido - GDR

Grau de discordância baixo - GDB

Concordo Totalmente - CT

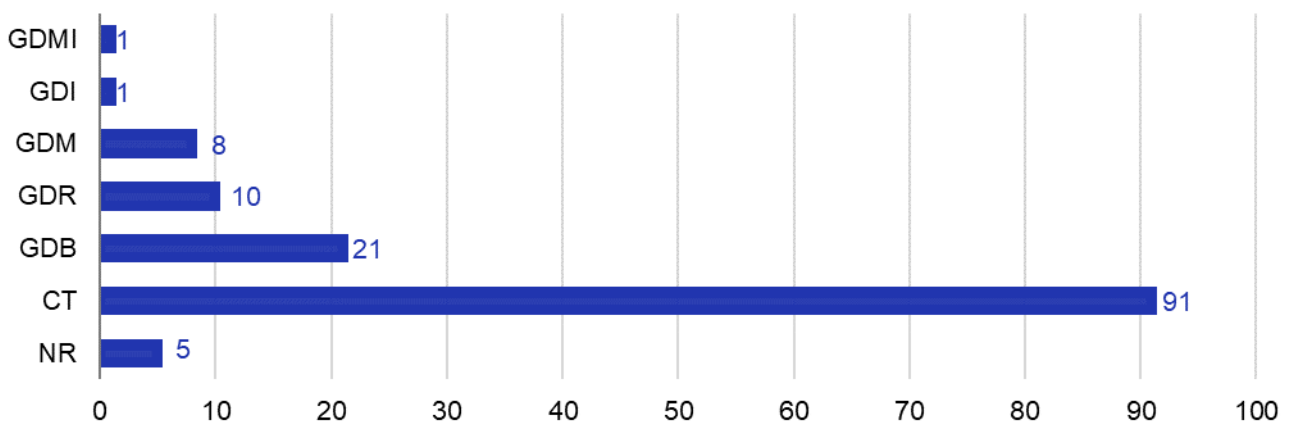
Não se aplica - NA

Não sei responder – NR

ALUNOS

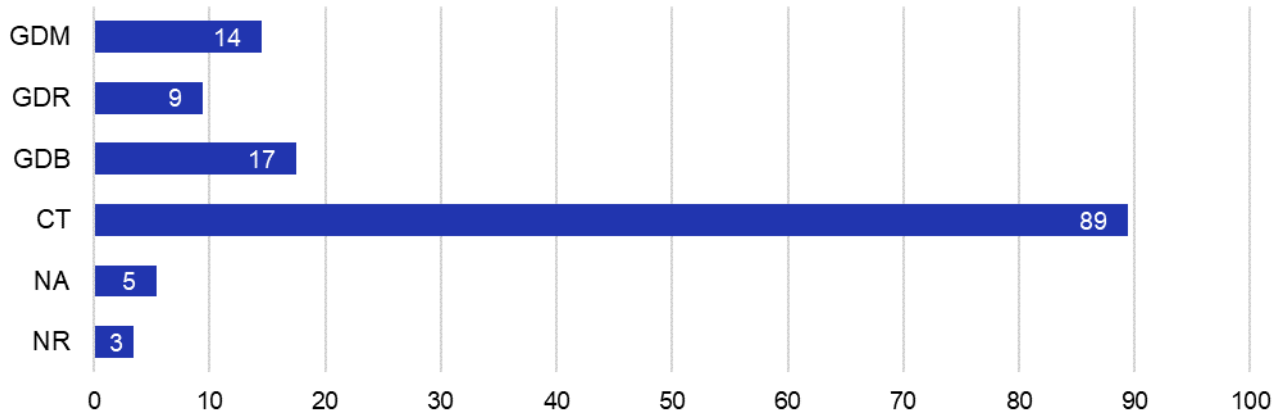
1ª Dimensão: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

O aluno conhece a missão institucional.

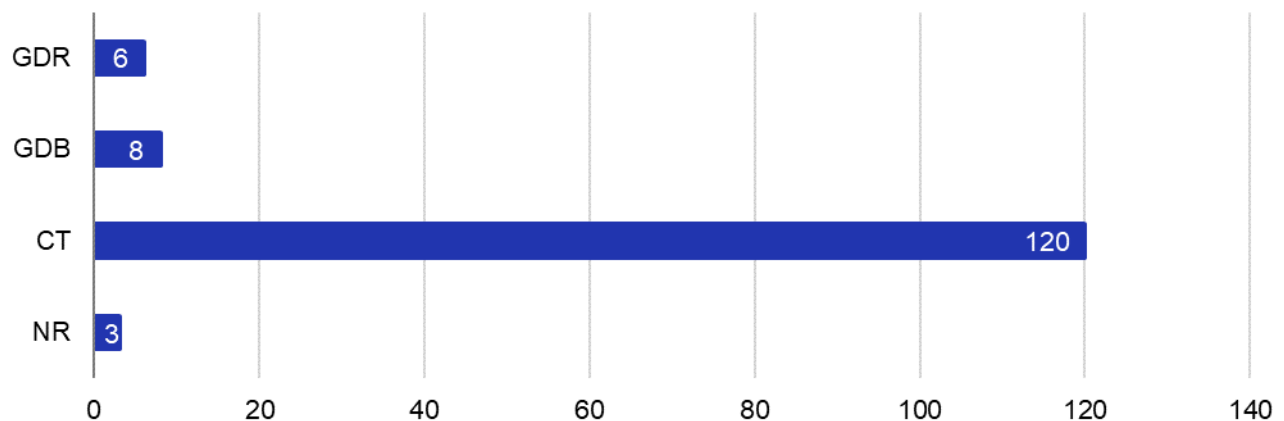


2ª Dimensão: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação.

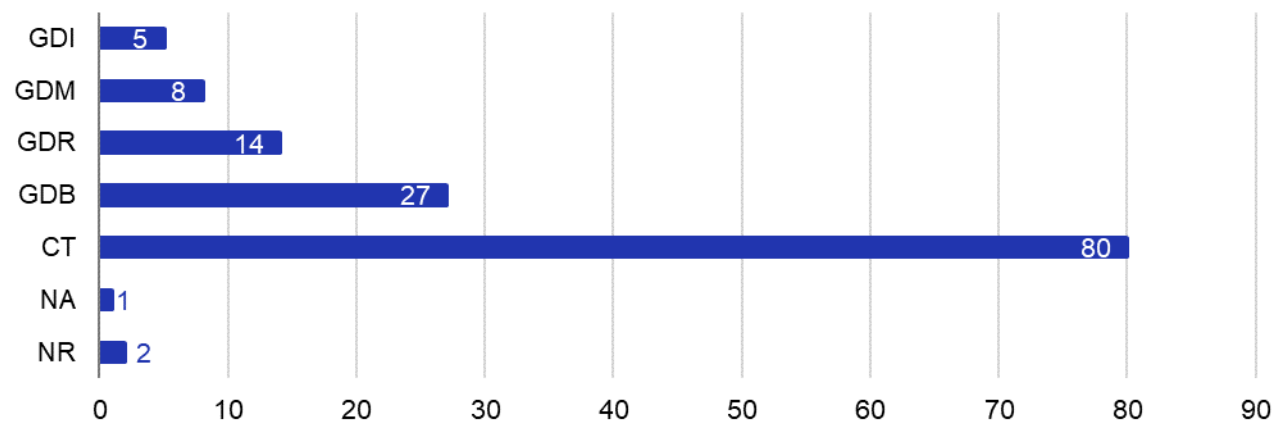
Os Planos de Ensino apresentados pelos professores são cumpridos em seus objetivos, conteúdos, atividades e avaliação



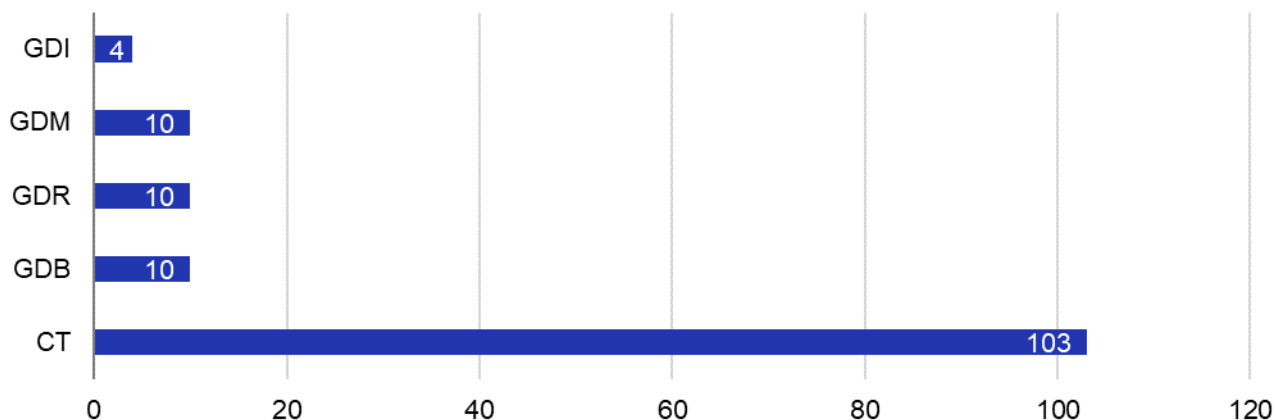
A Instituição desenvolve projetos/programas e/ou contempla nos currículos dos cursos a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, bem como Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos.



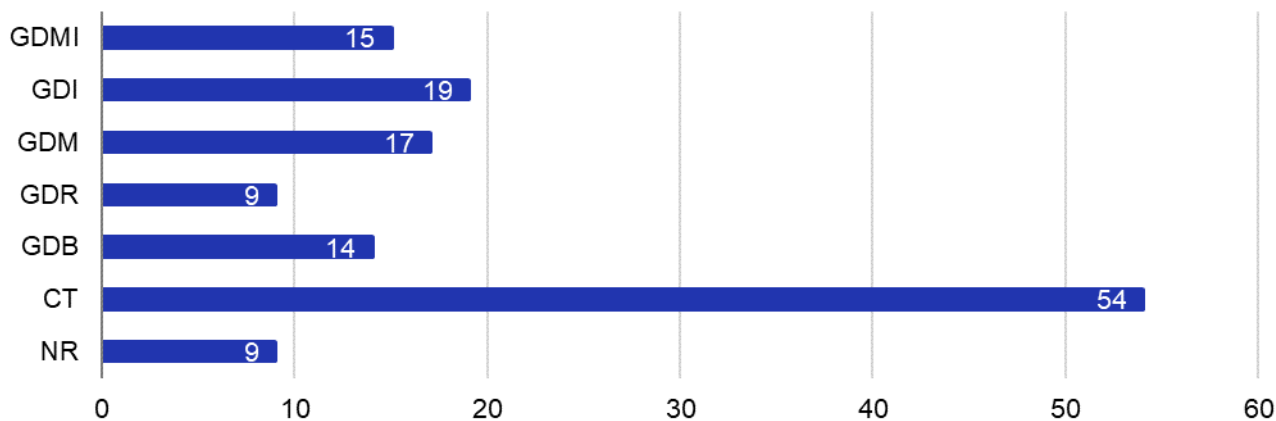
O currículo e as disciplinas cursadas contribuem para a formação integral do aluno, como cidadão e profissional.



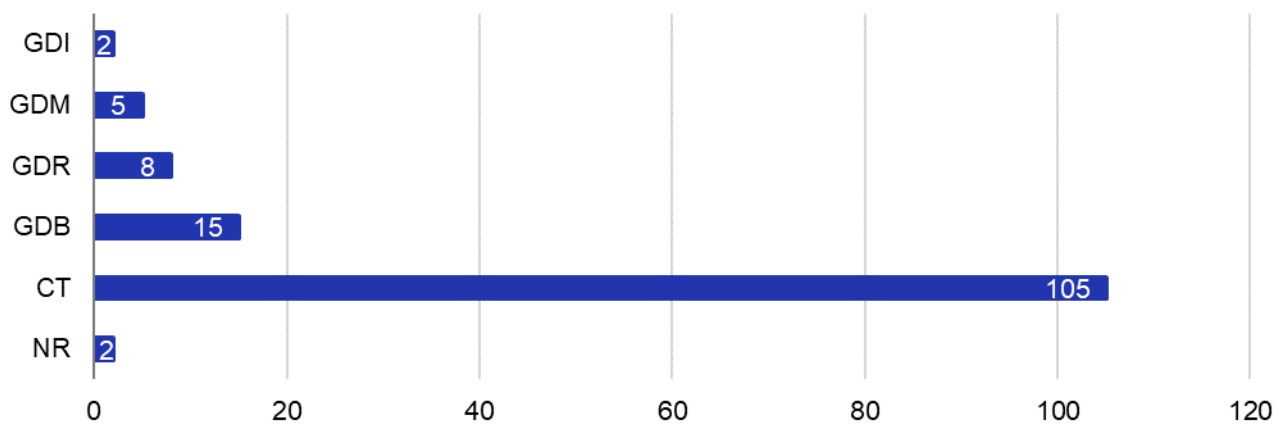
São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão.



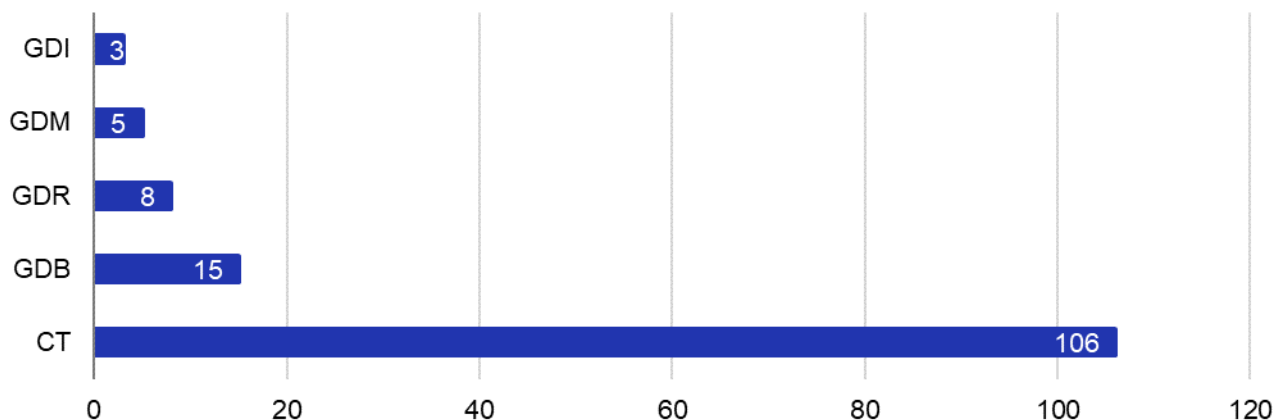
A Instituição mantém convênios com escolas de idiomas que favorecem o aluno.



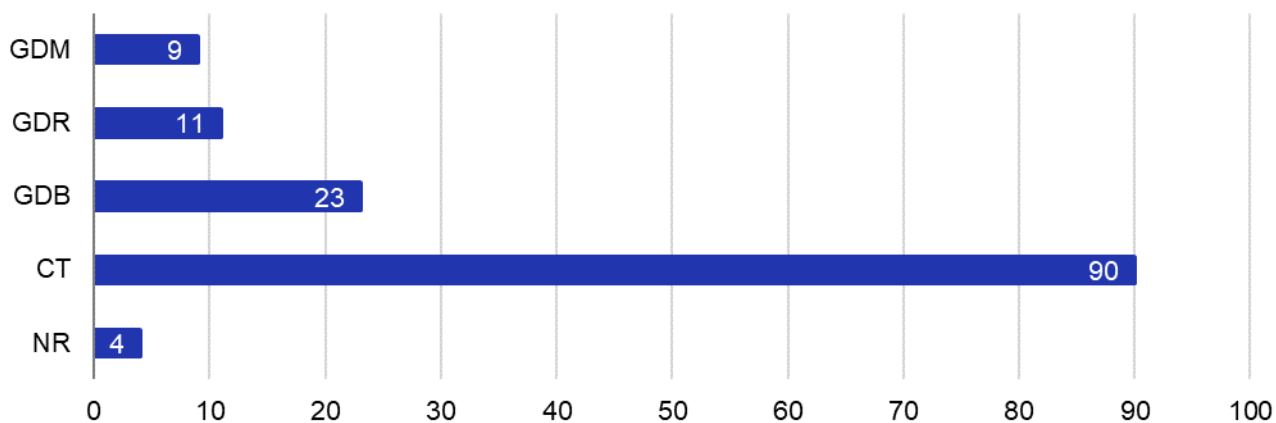
Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.



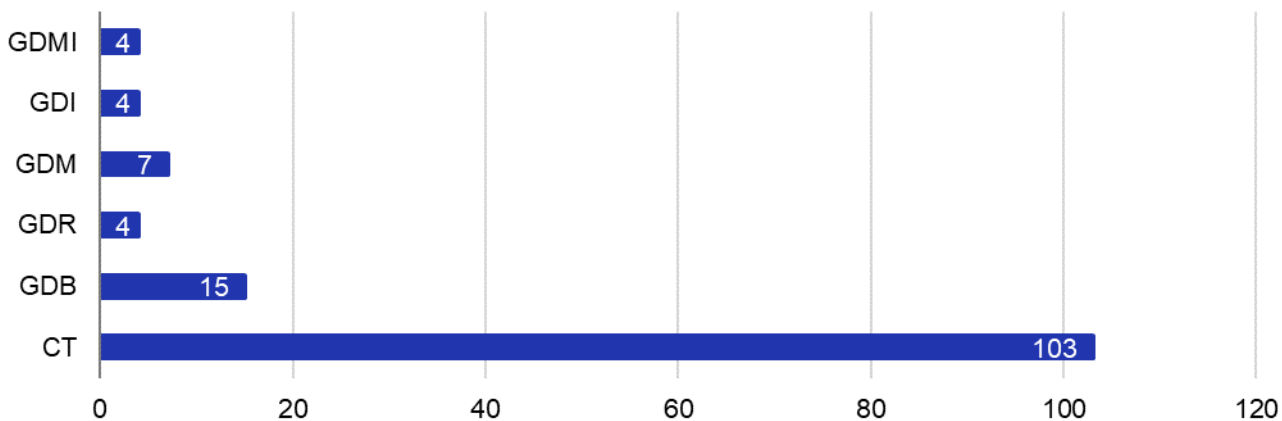
As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.



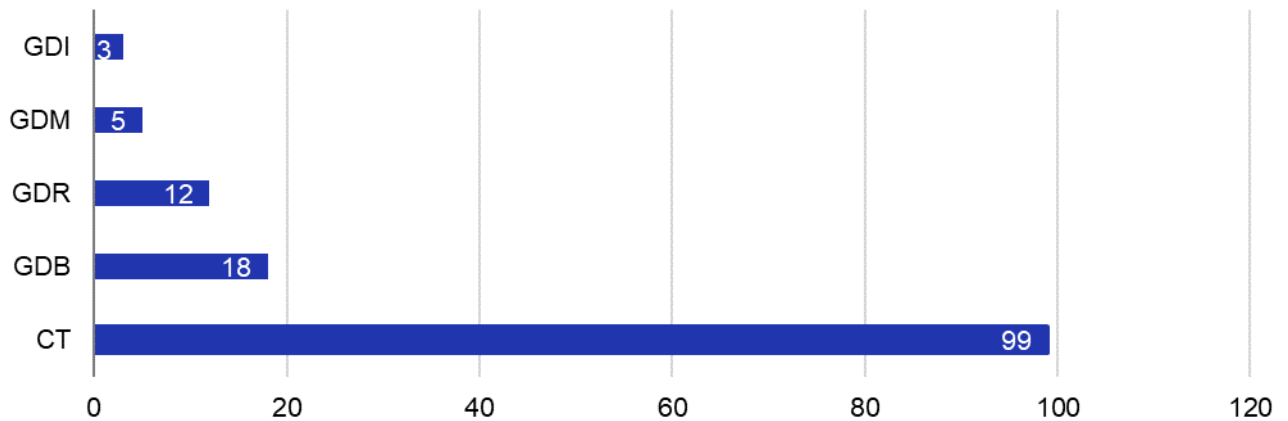
O curso contribui para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.



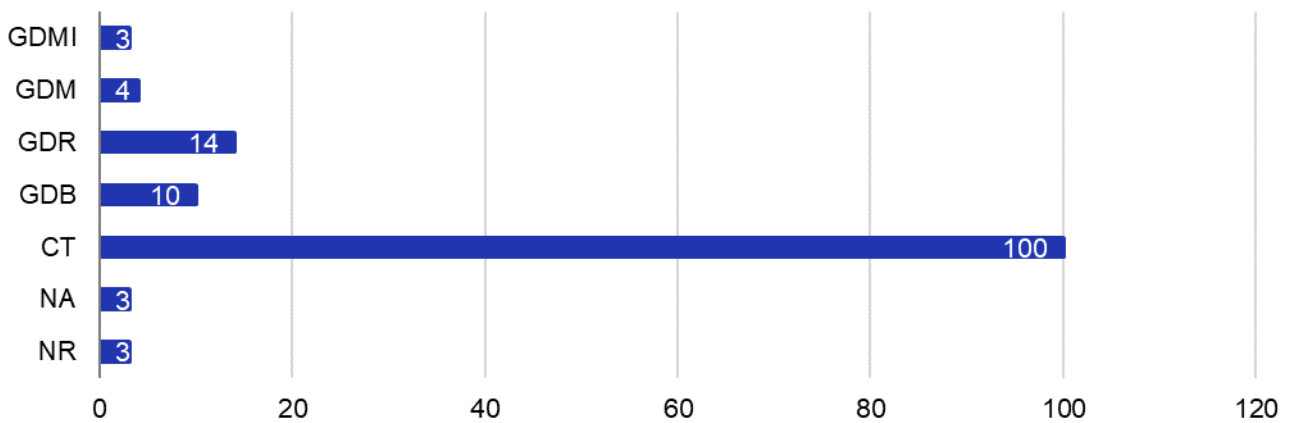
No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.



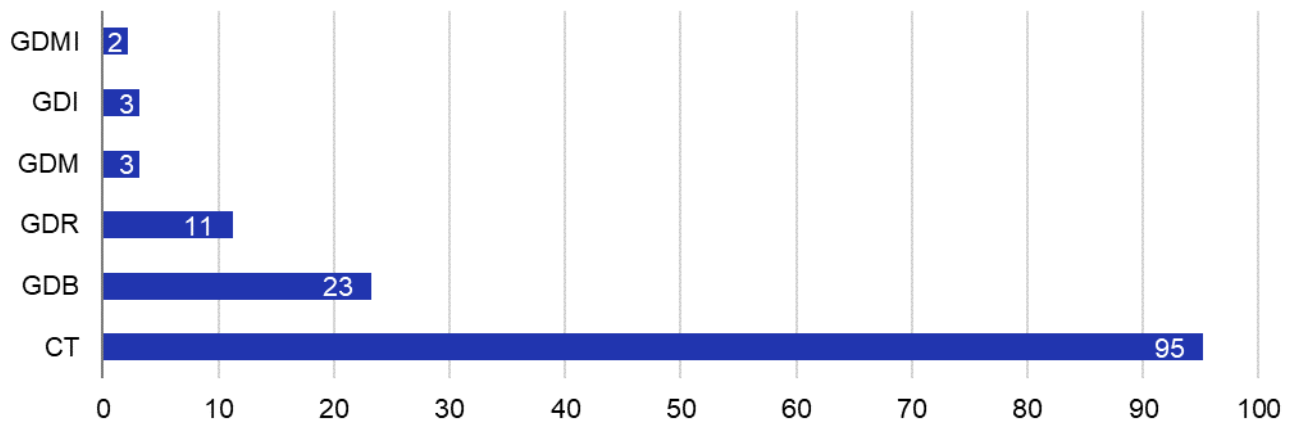
O curso possibilita aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.



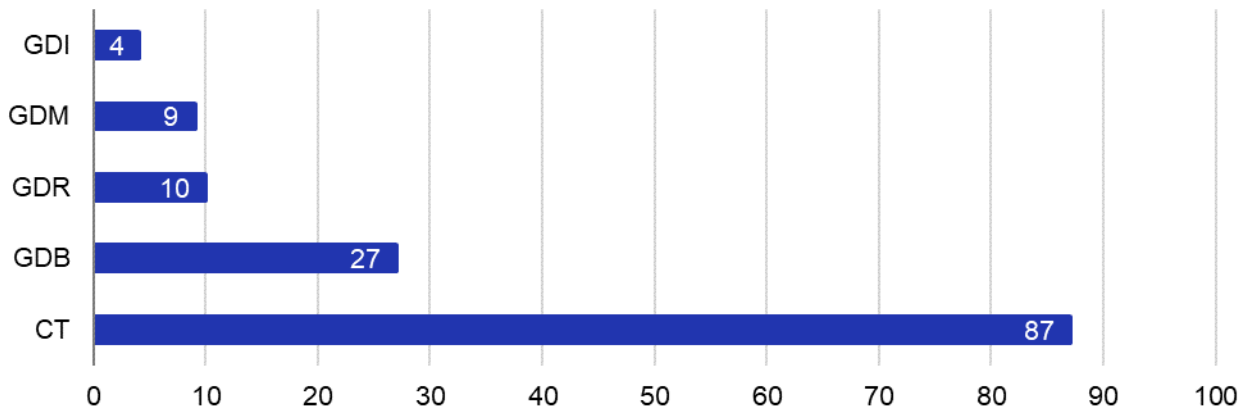
O curso promove o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.



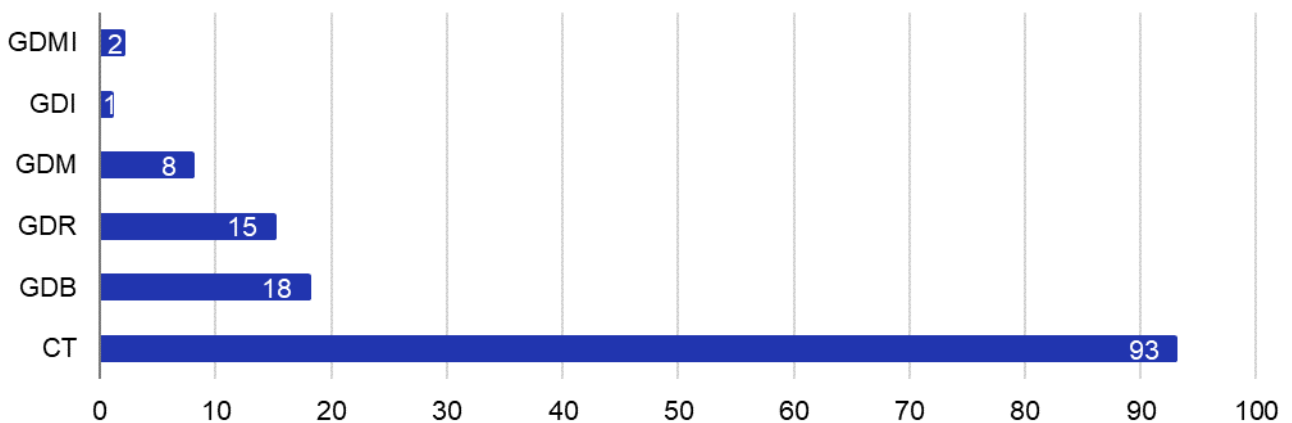
O curso contribui para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.



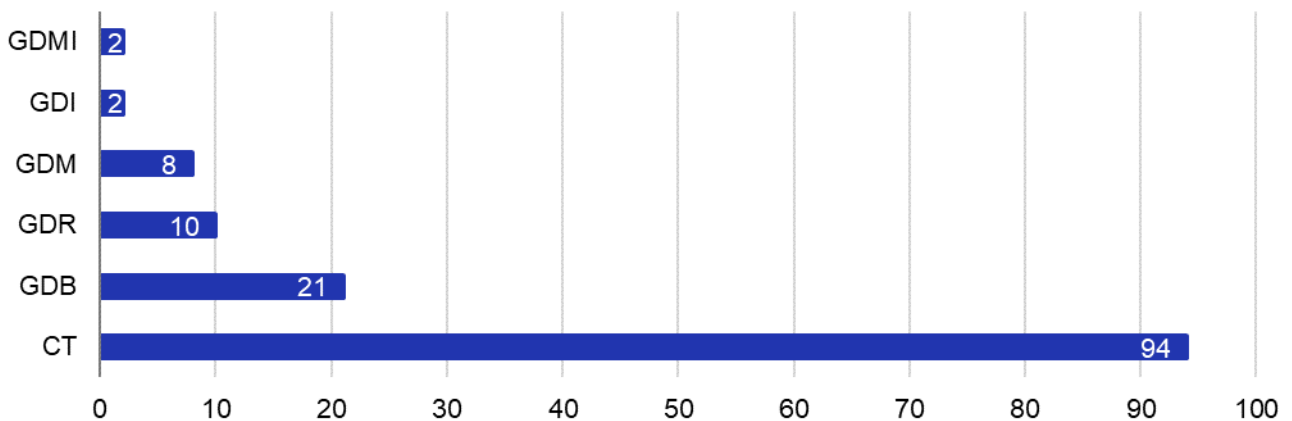
O curso contribui para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.



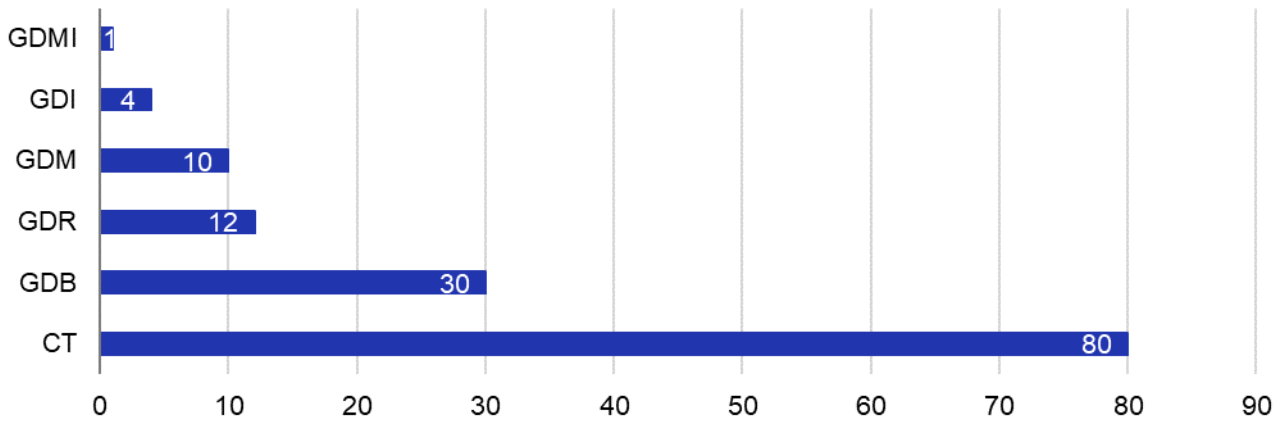
As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam você a estudar e aprender.



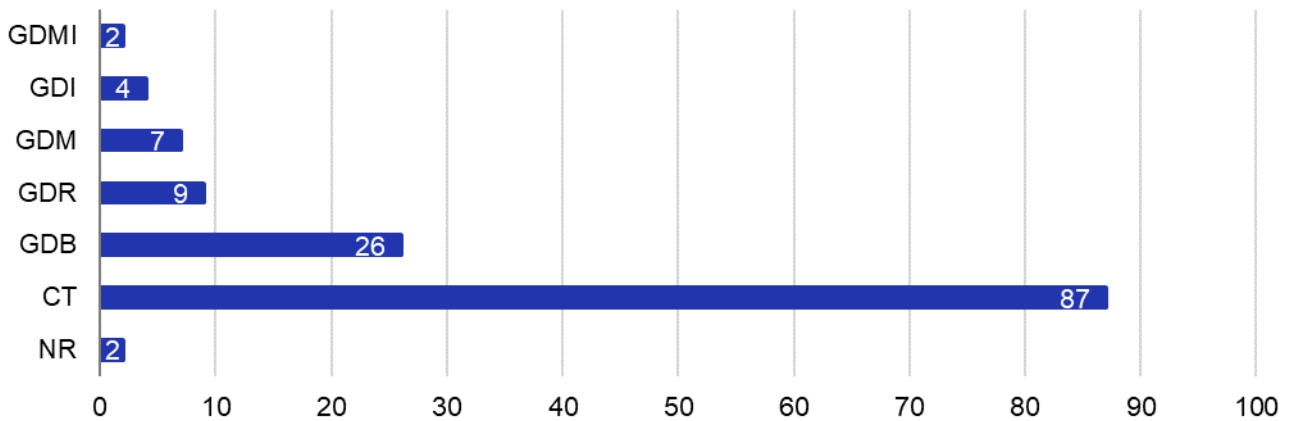
Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.



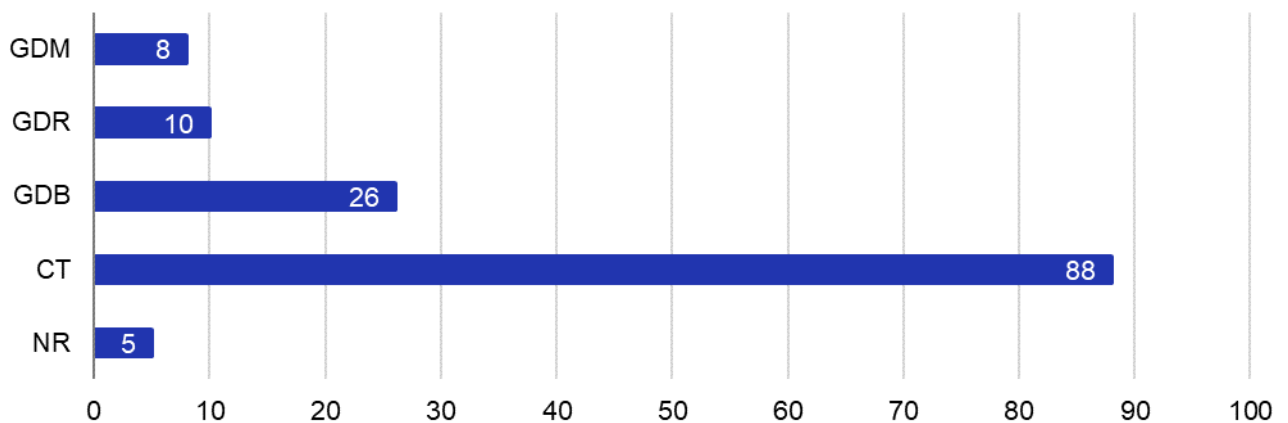
As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para seus estudos e aprendizagens.



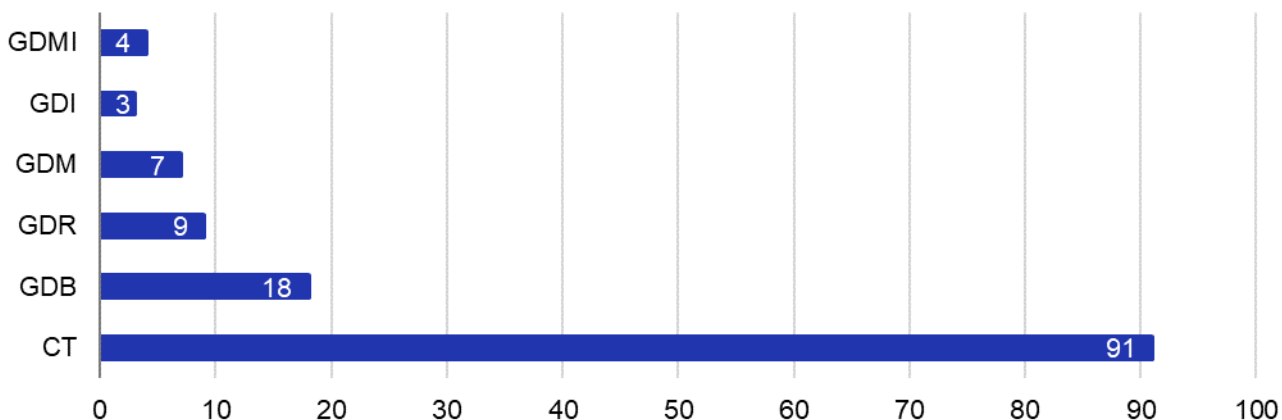
São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionados ao processo de formação.



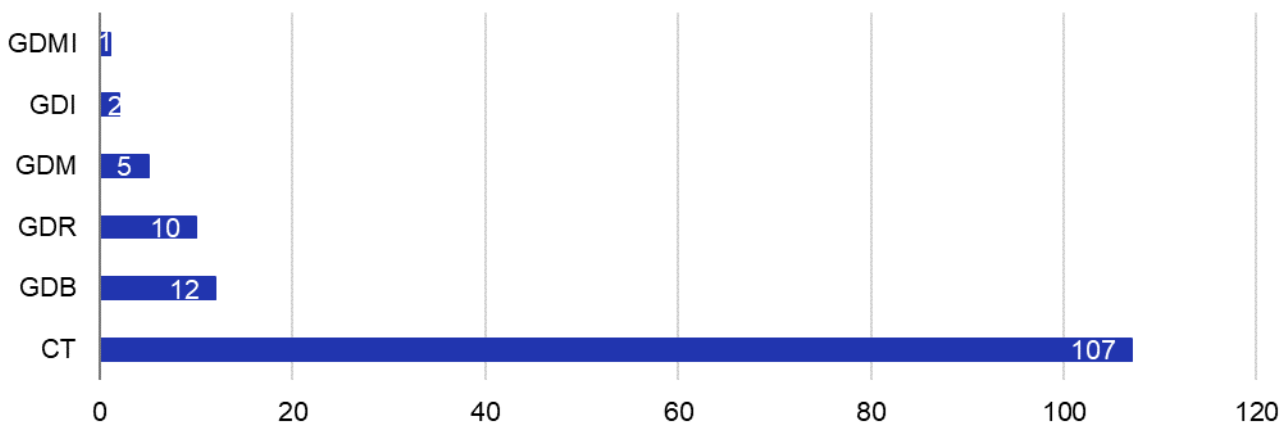
A coordenação do curso é disponível para orientação acadêmica dos estudantes e atua de forma eficiente na gestão do curso.



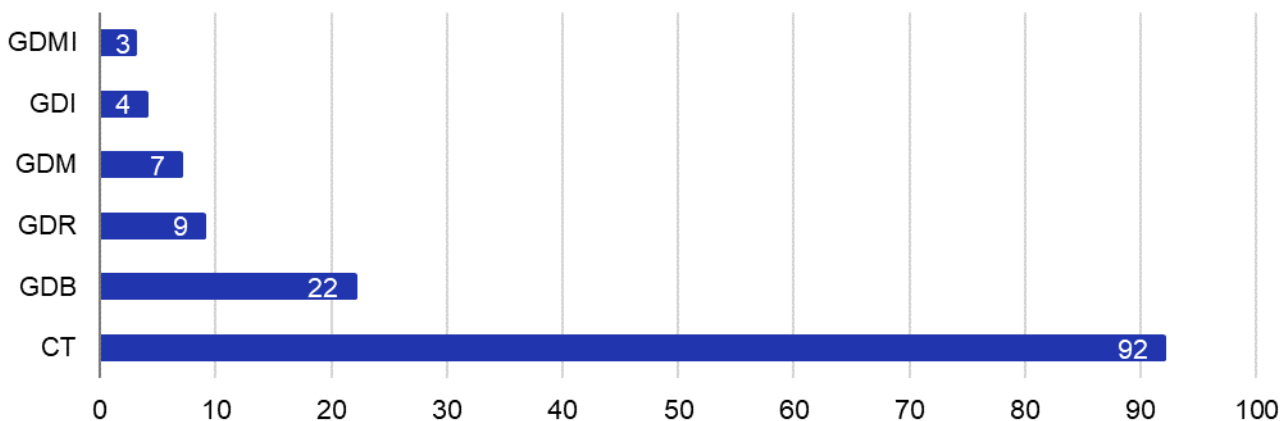
O curso exige de você organização e dedicação frequente aos estudos.



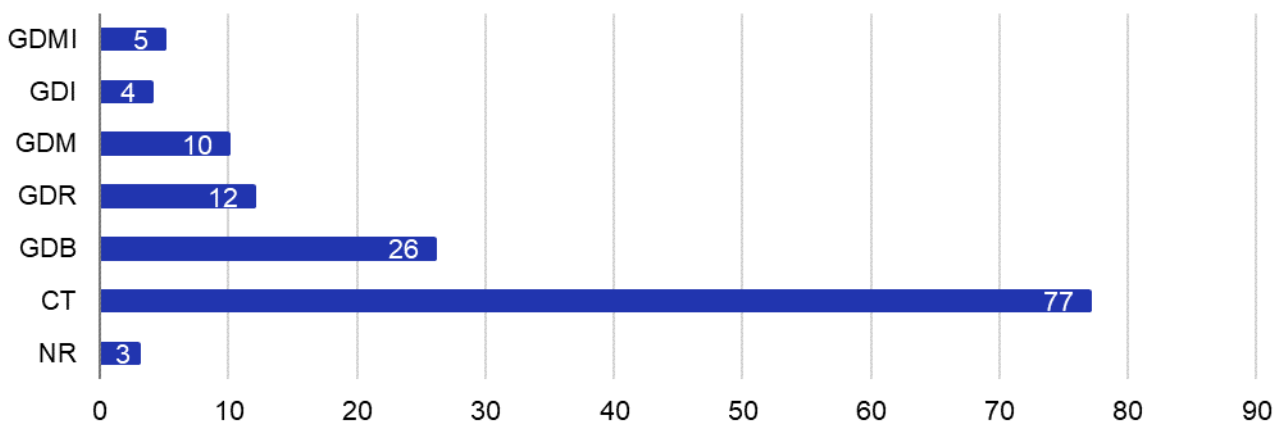
O curso oferece condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.



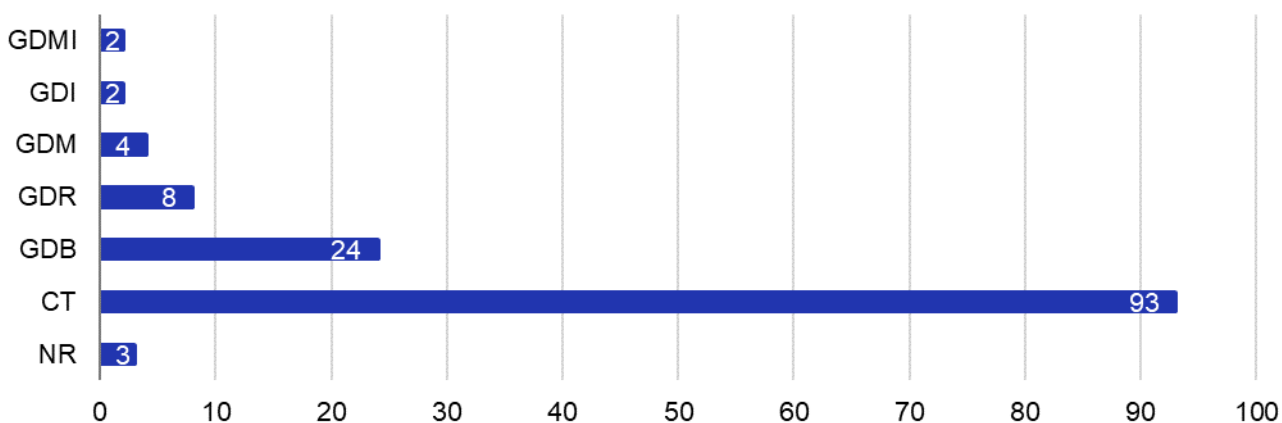
O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.



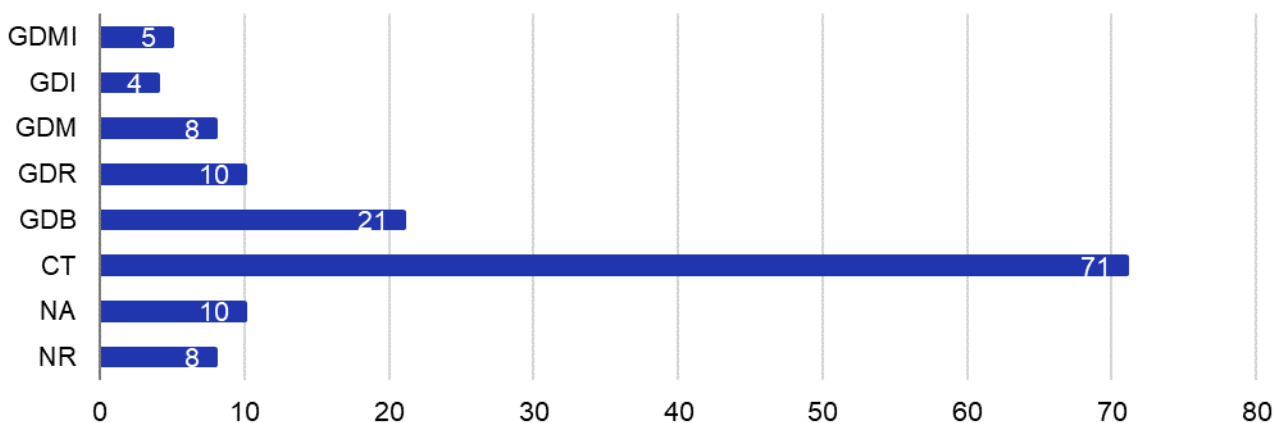
As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.



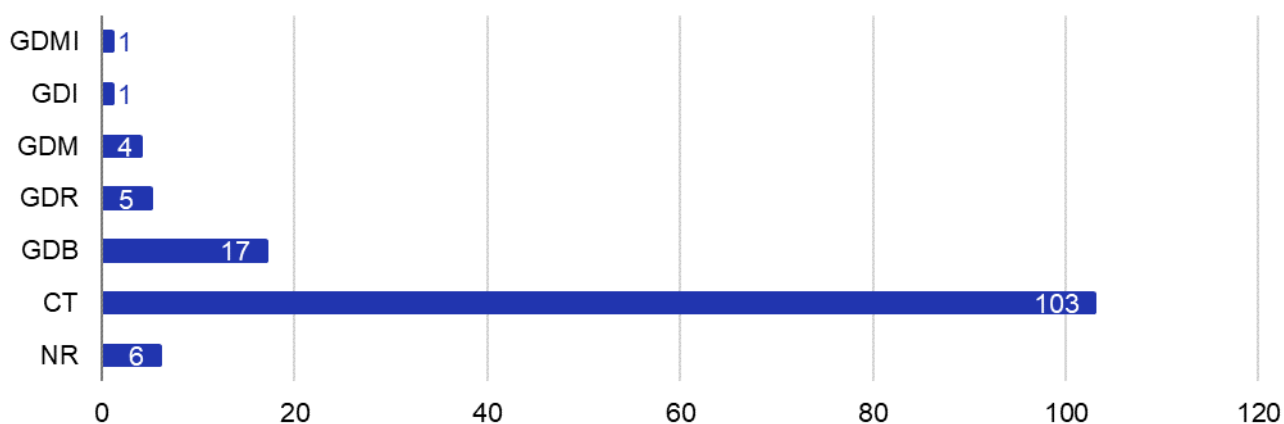
O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.



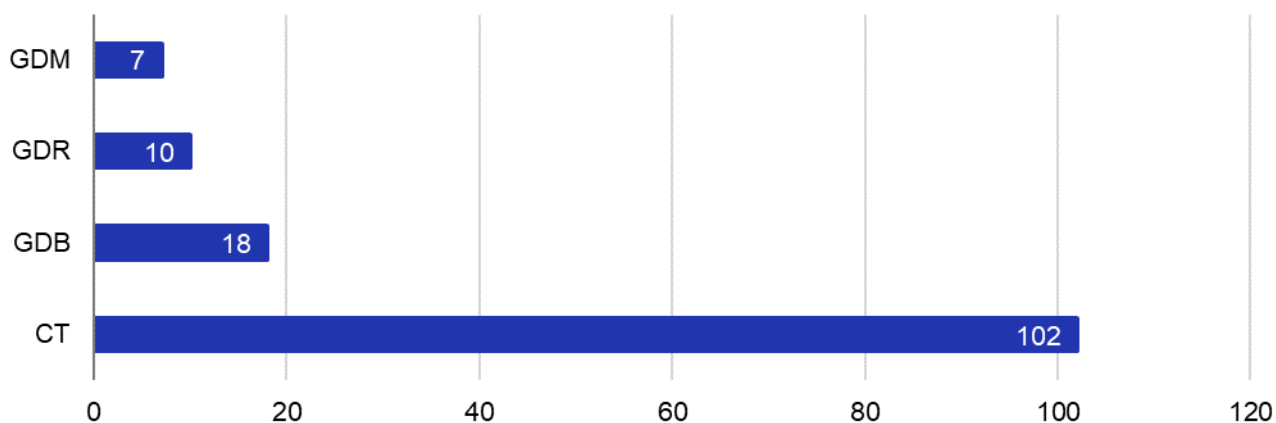
As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.



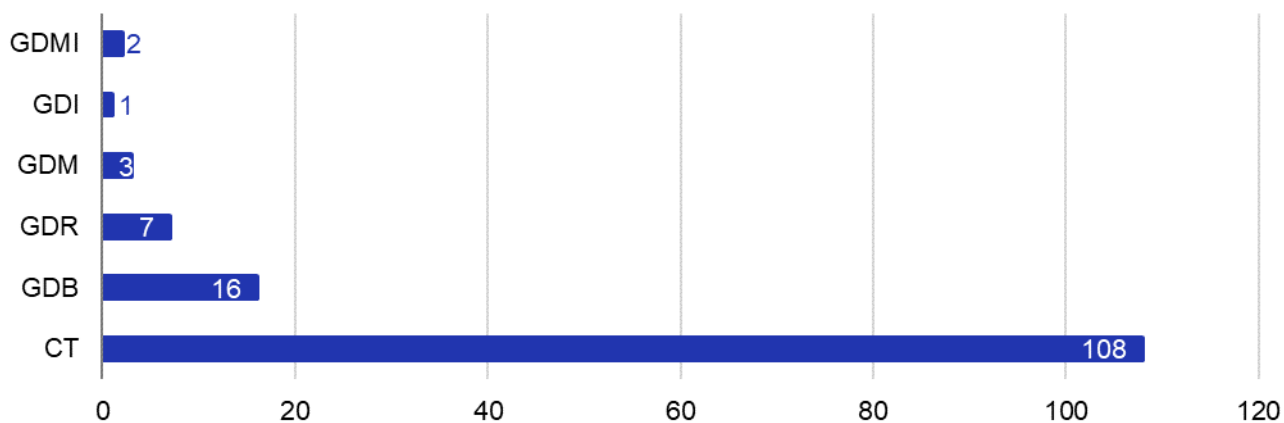
Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).



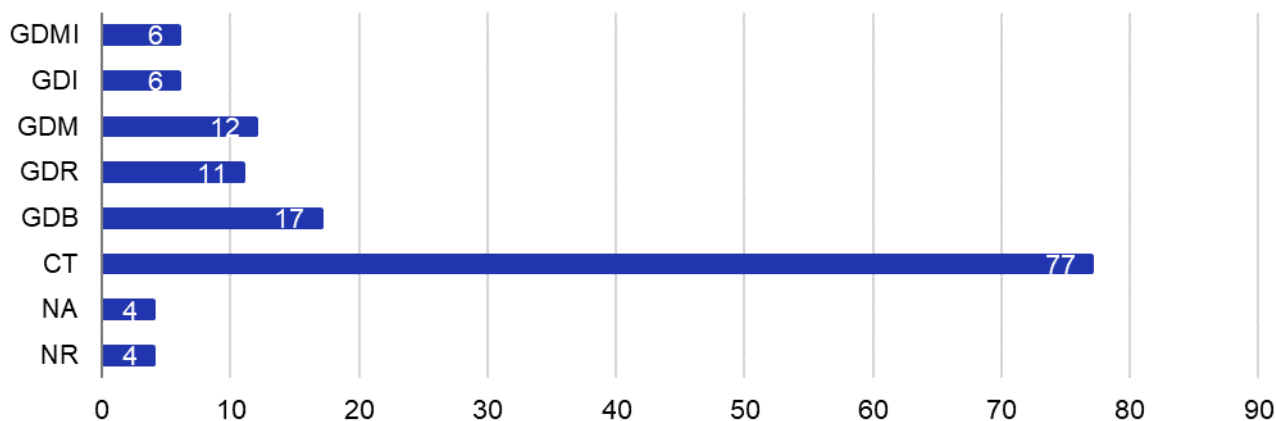
As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.



Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.

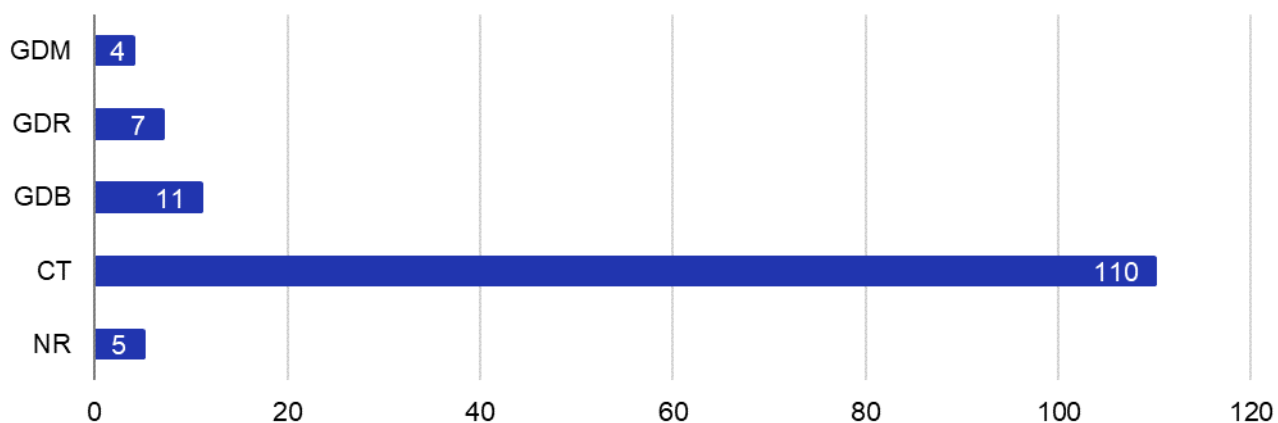


O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.

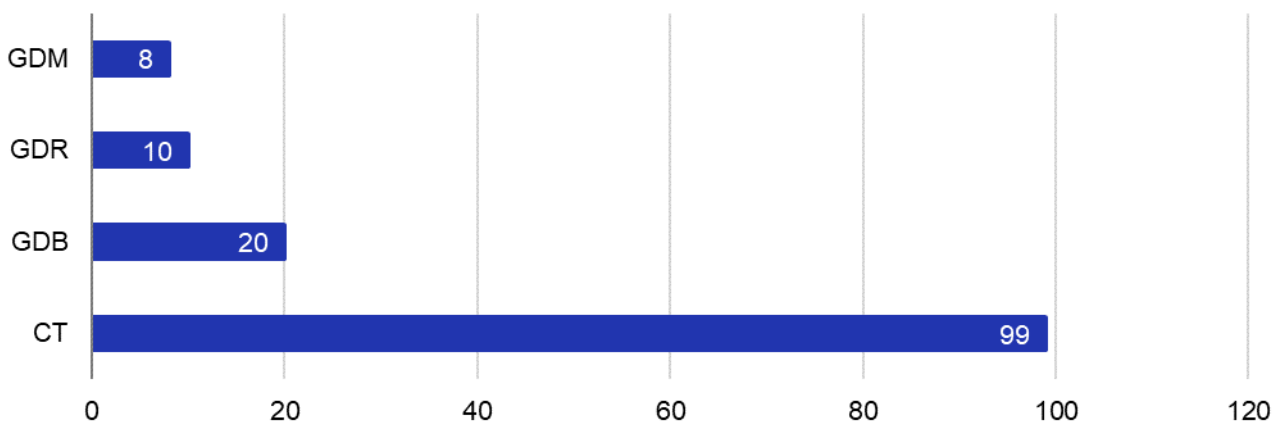


3ª Dimensão: Responsabilidade social

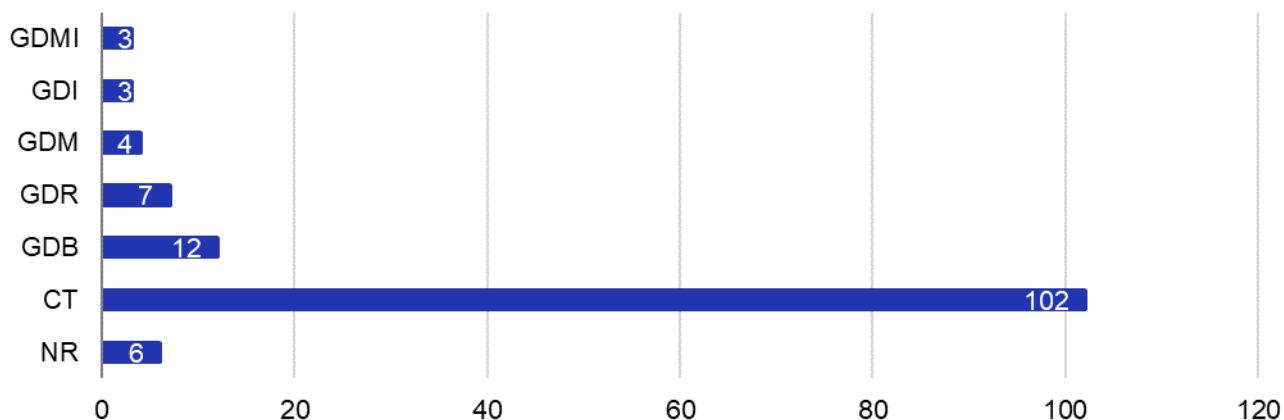
A Instituição possibilita o ingresso nos cursos por meio do PROUNI, FIES ou outros programas de financiamento estudantil.



As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.

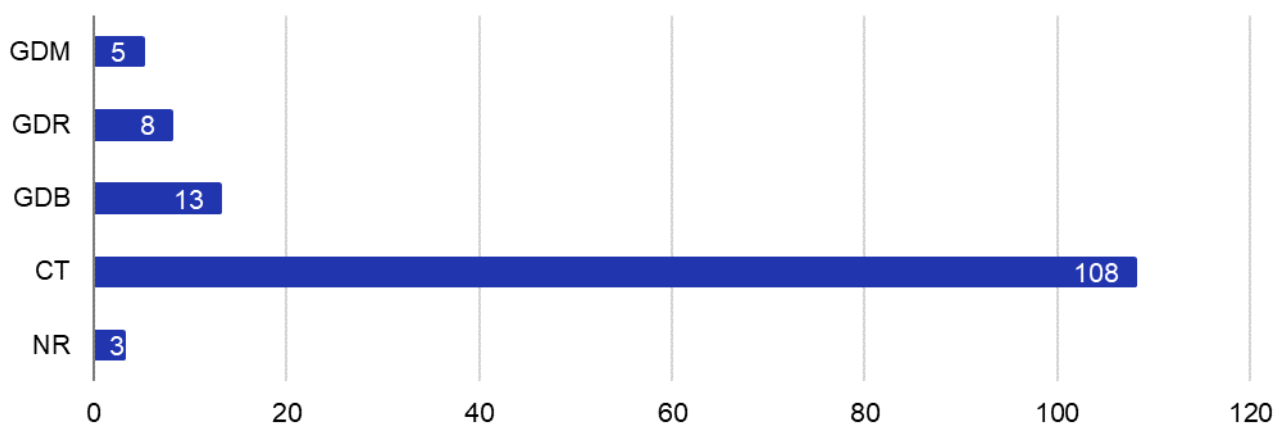


A Instituição desenvolve atividades de cunho social.

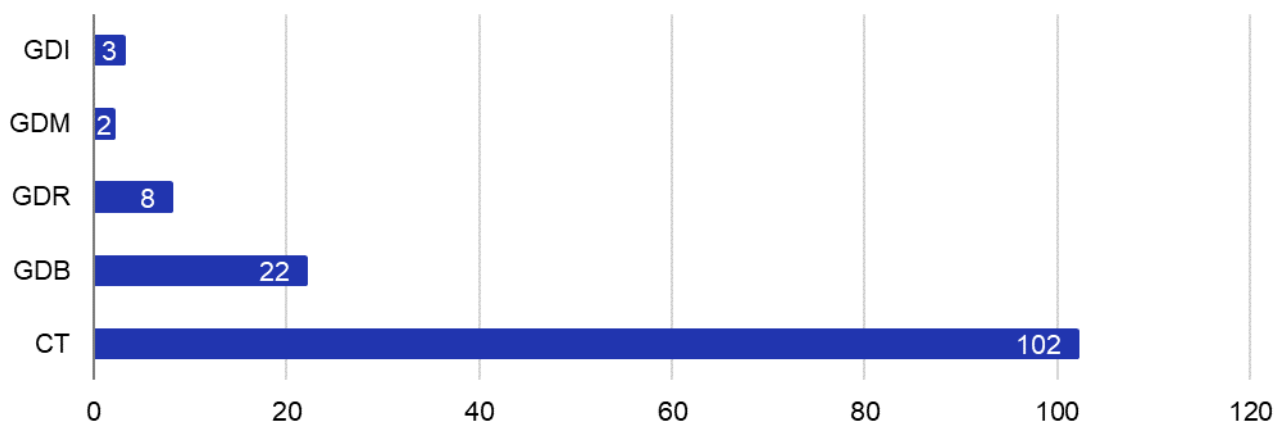


4ª Dimensão: A comunicação com a sociedade

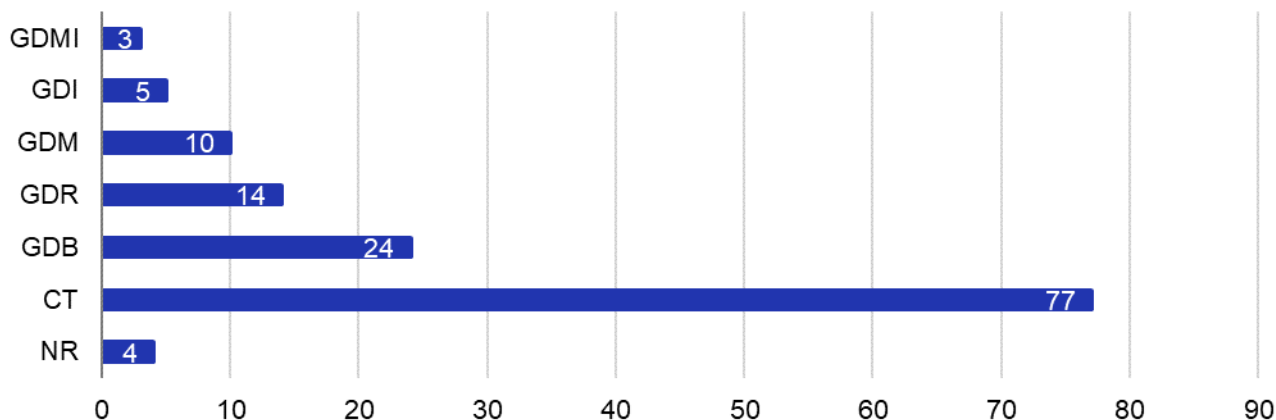
A Instituição divulga em seu site institucional informações sobre as atividades e os programas que desenvolve.



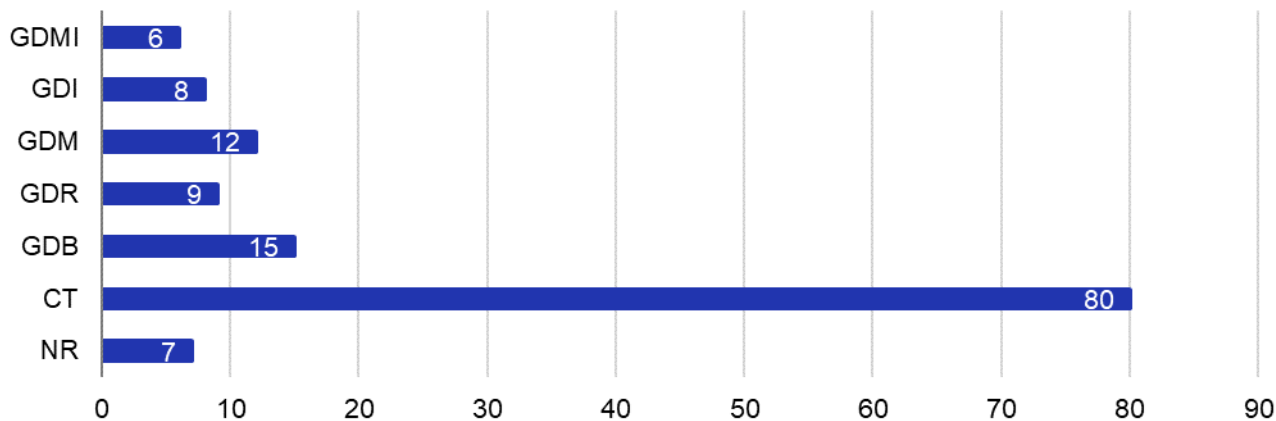
A Instituição garante acesso ao Sistema de Registro Acadêmico para que o aluno acompanhe sua vida escolar.



A instituição promove atividades de cultura, de lazer, de convívio e interação social.

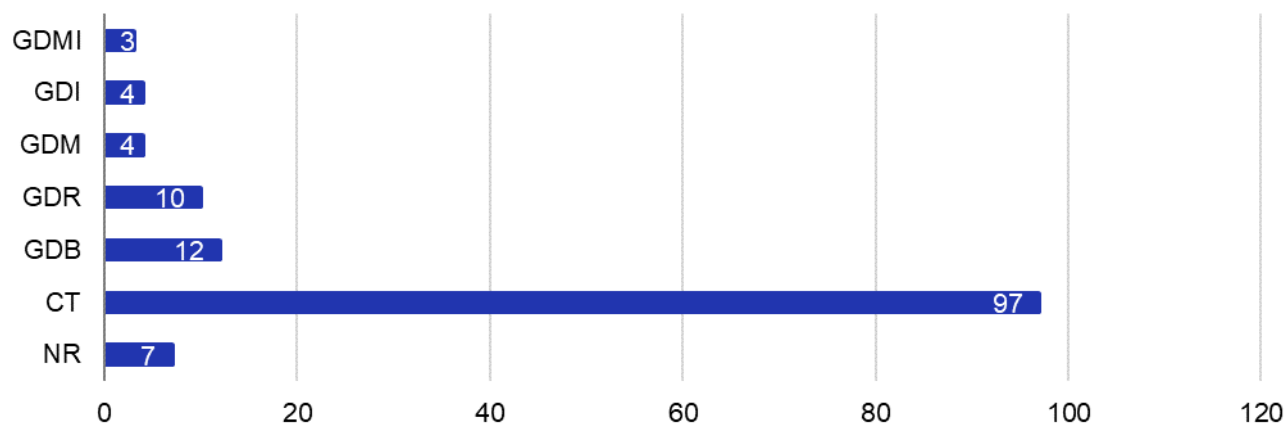


A Instituição conta com um Setor de Ouvidoria atuante.

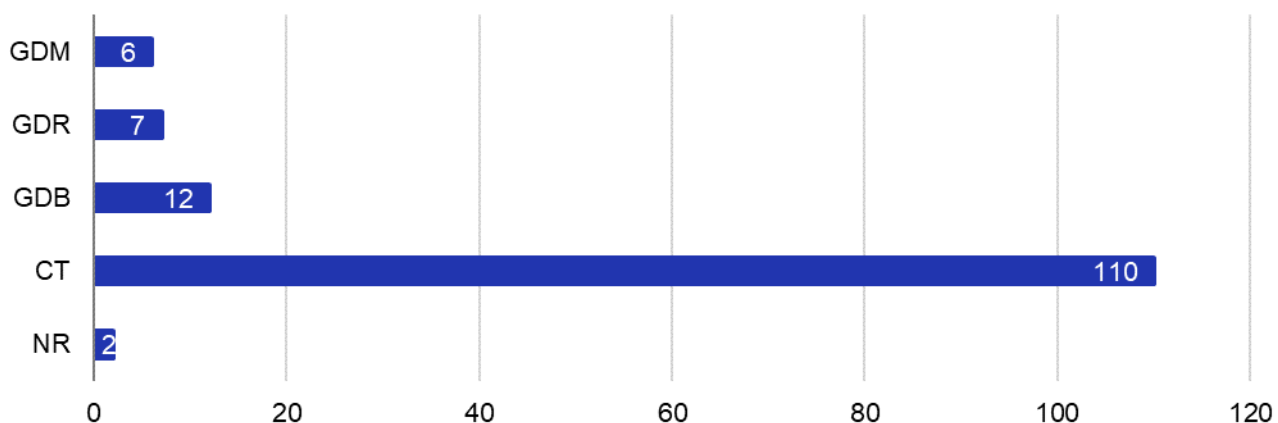


5ª Dimensão: As políticas de pessoal

A Instituição garante profissionais com especialização e/ou mestrado/doutorado.

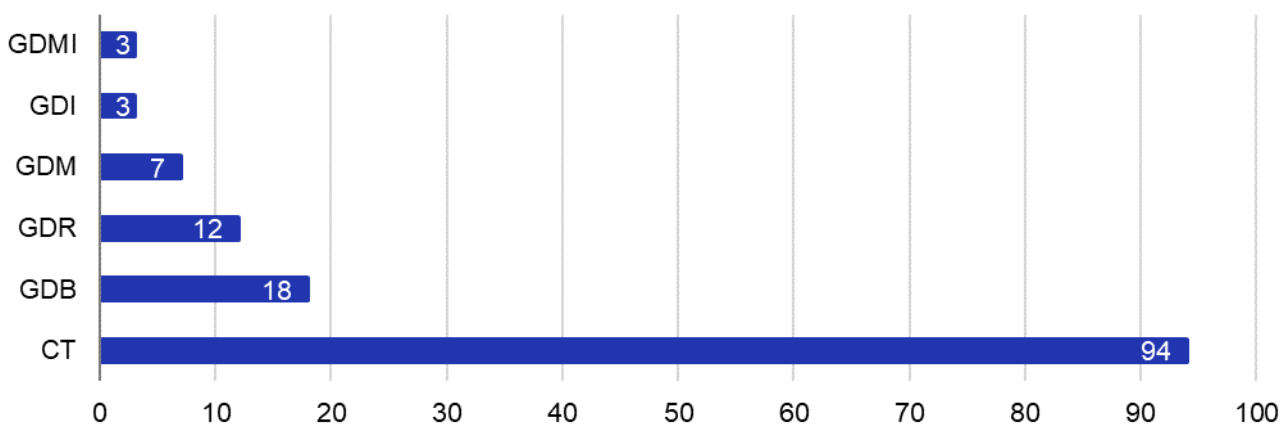


Os professores têm formação adequada às disciplinas que lecionam.

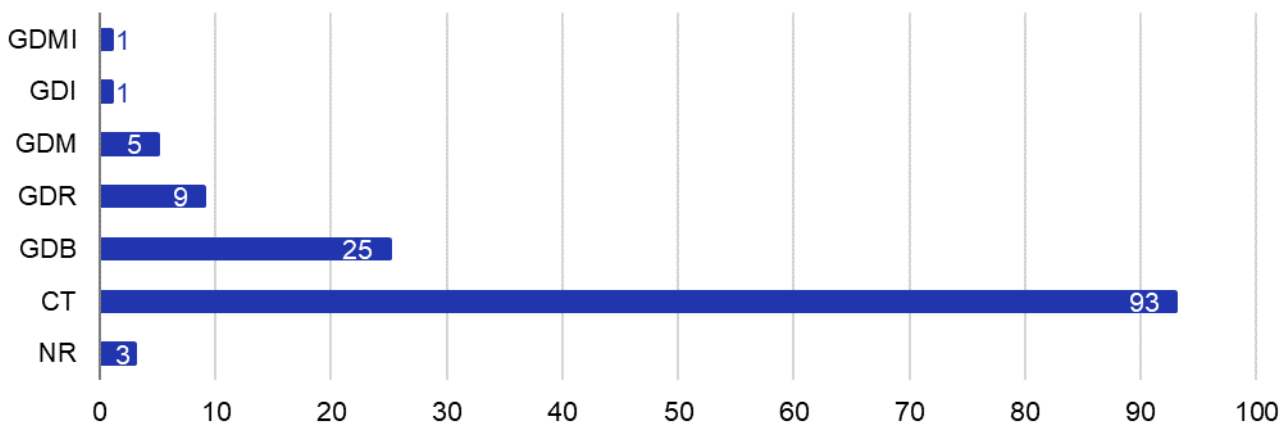


6ª Dimensão: Organização e Gestão

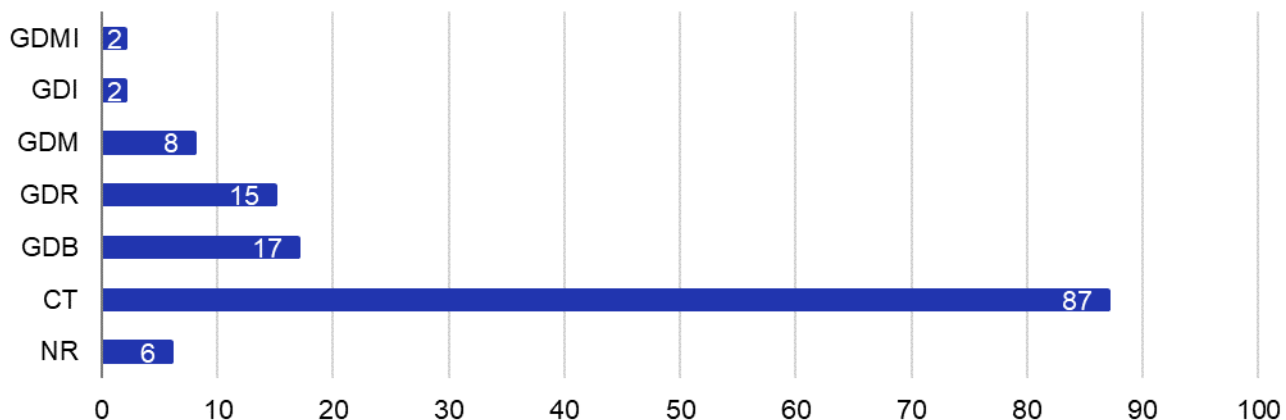
A Secretaria da Instituição é organizada e presta atendimento de qualidade e eficiente.



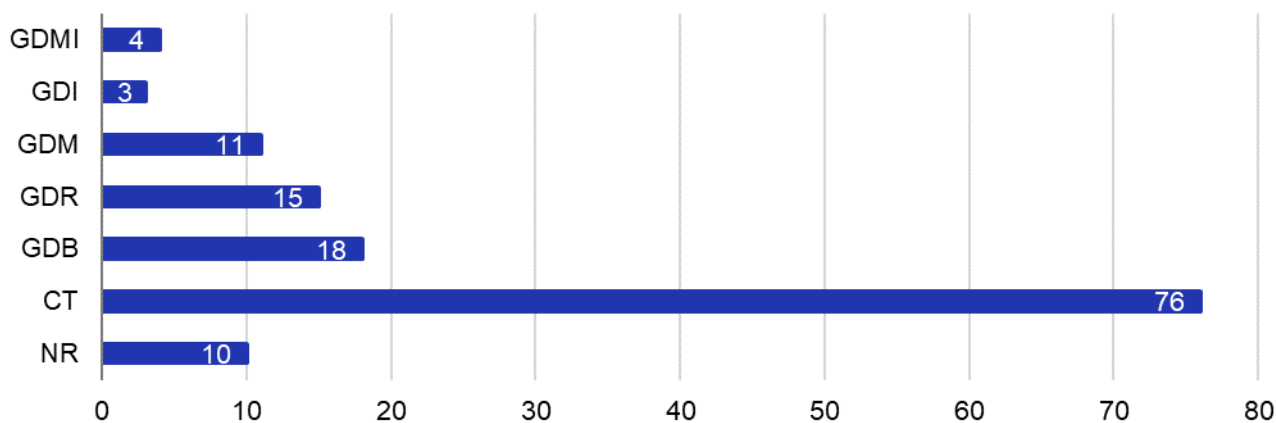
A Biblioteca da Instituição é organizada, bem gerida e presta atendimento de qualidade.



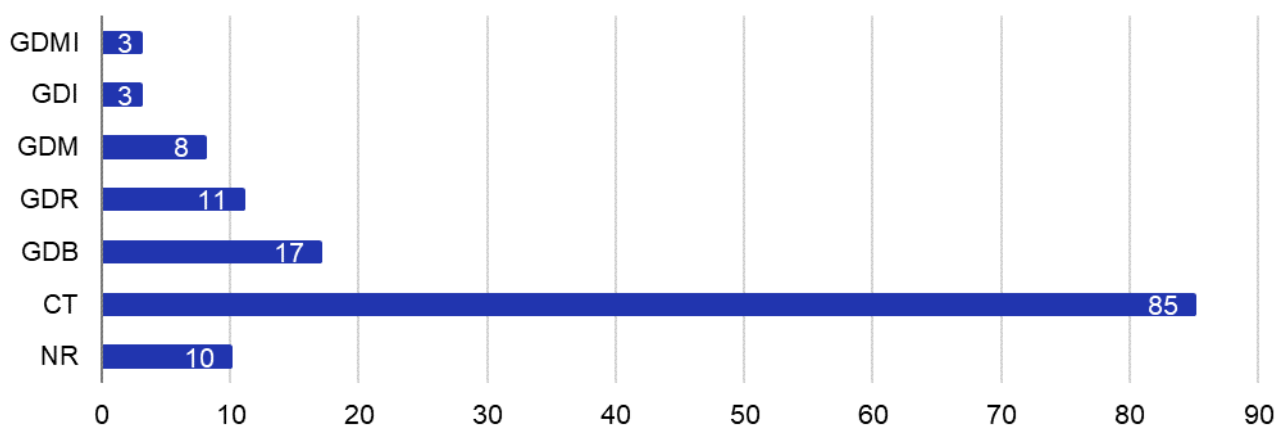
O Setor Financeiro (Tesouraria) é ágil no atendimento e na resolução das demandas.



A instituição oferece oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.

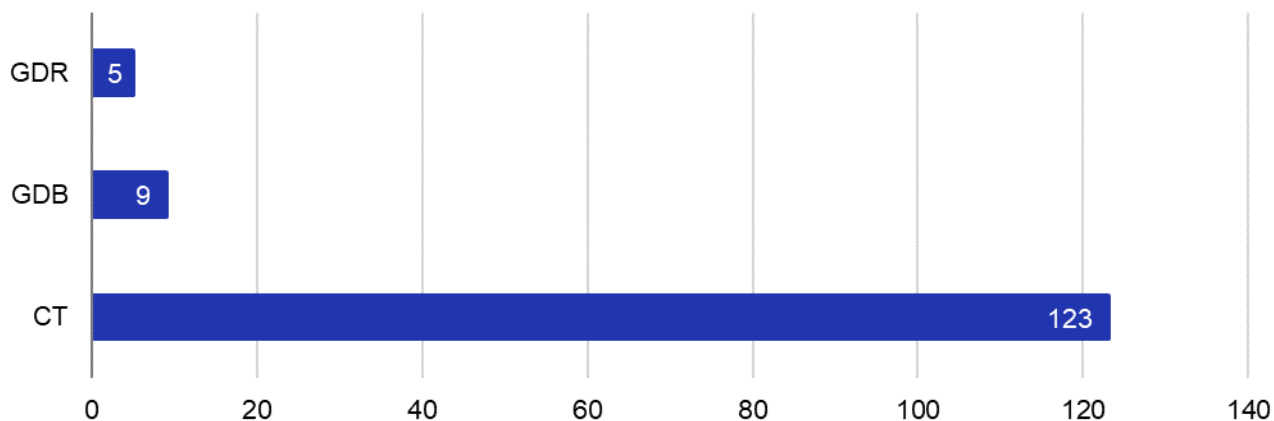


A Educação Ambiental permeia o planejamento e ações da Instituição.

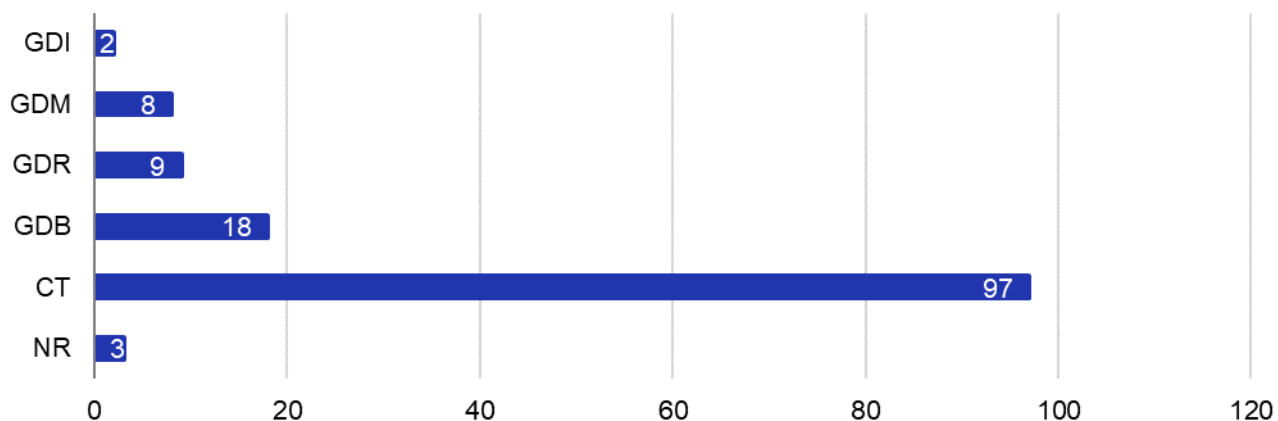


7ª Dimensão: Infraestrutura

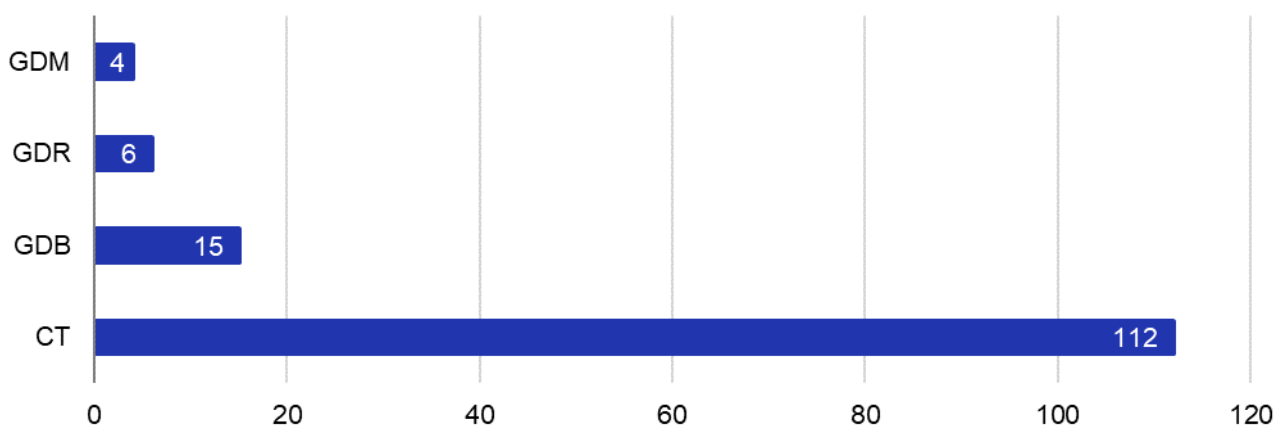
Os professores utilizam tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor, multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).



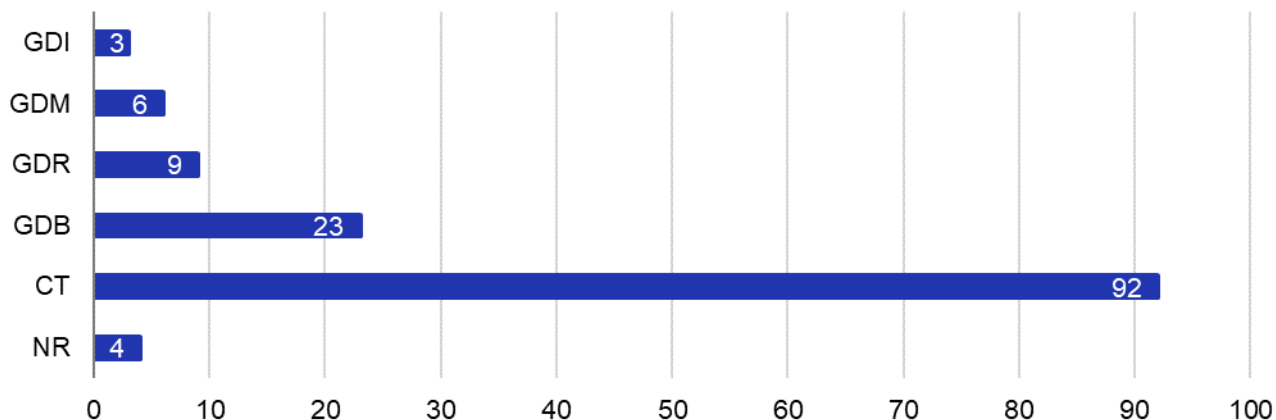
A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.



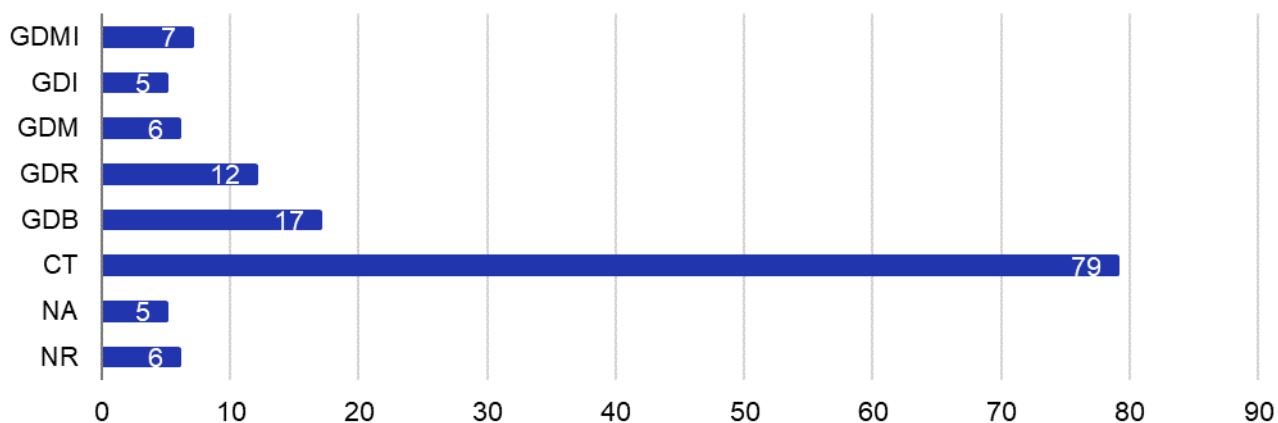
As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.



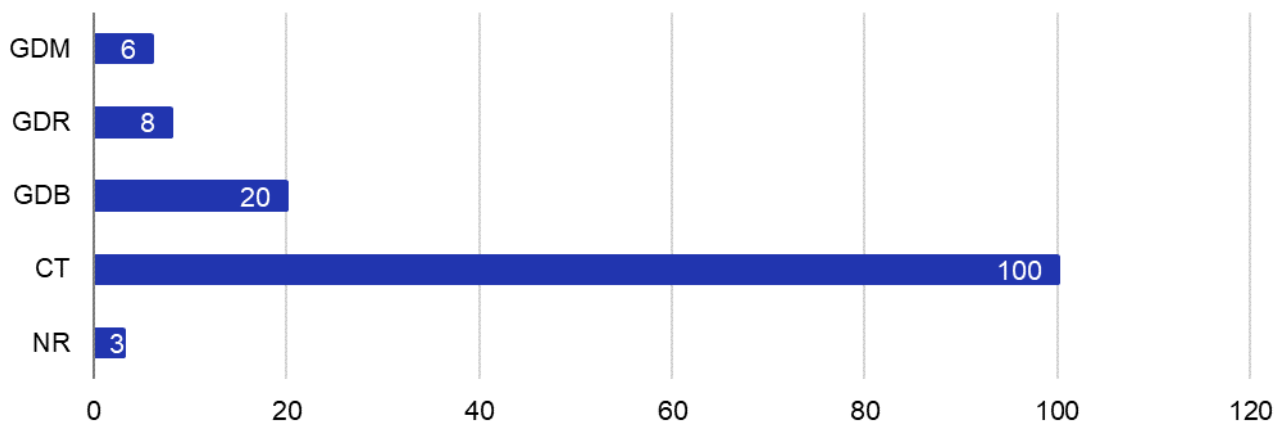
Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.



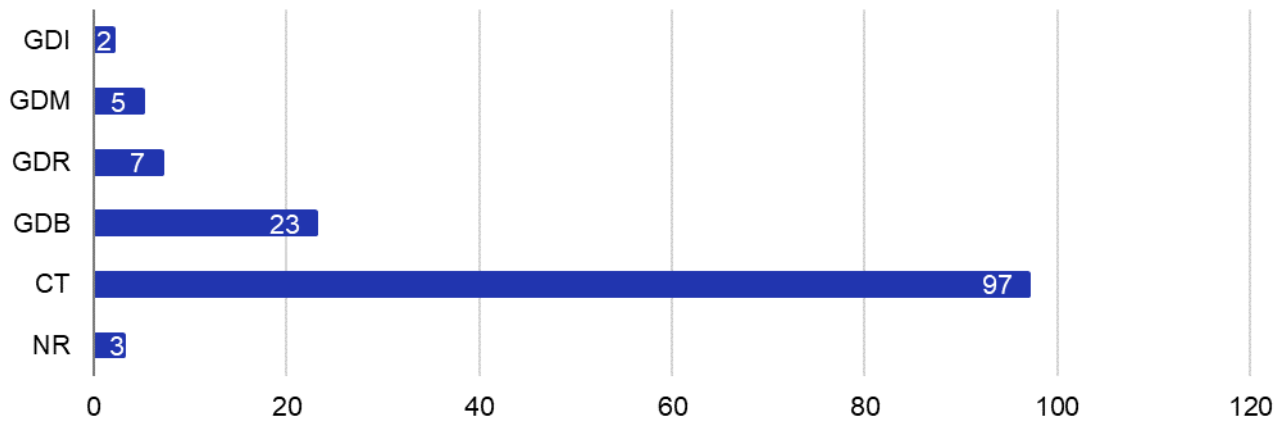
Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.



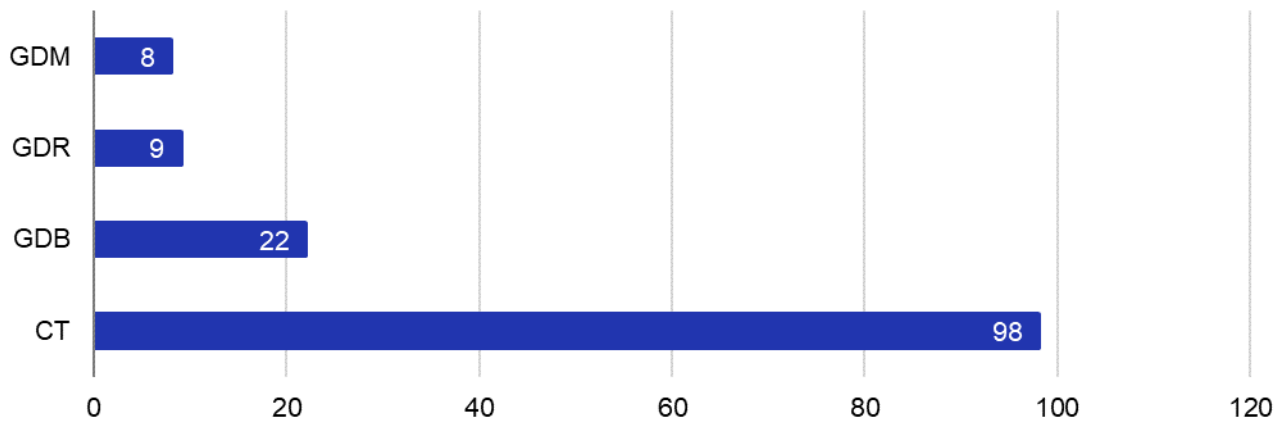
A biblioteca dispõe das referências bibliográficas que os estudantes necessitam.



A instituição conta com biblioteca virtual ou confere acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.

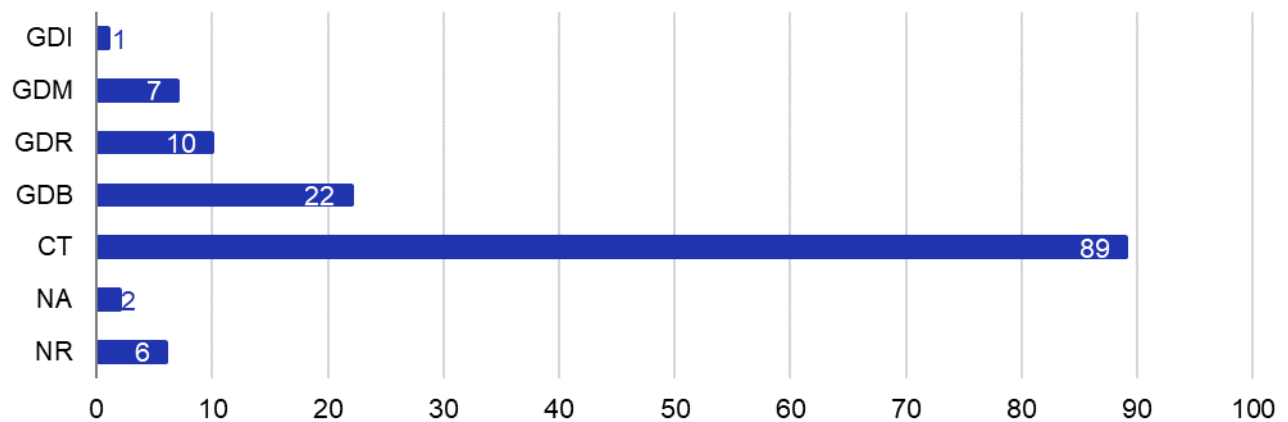


A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.

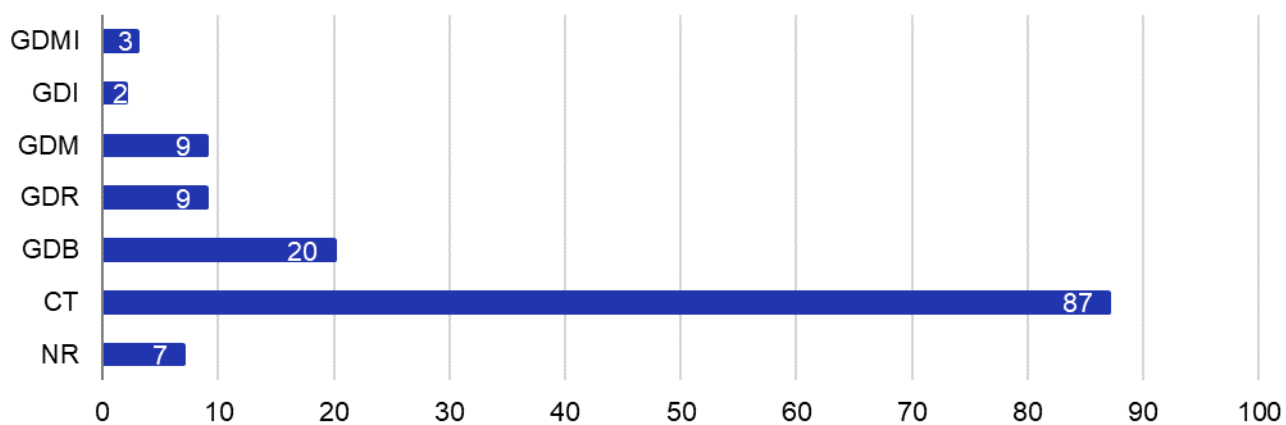


8ª Dimensão: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional

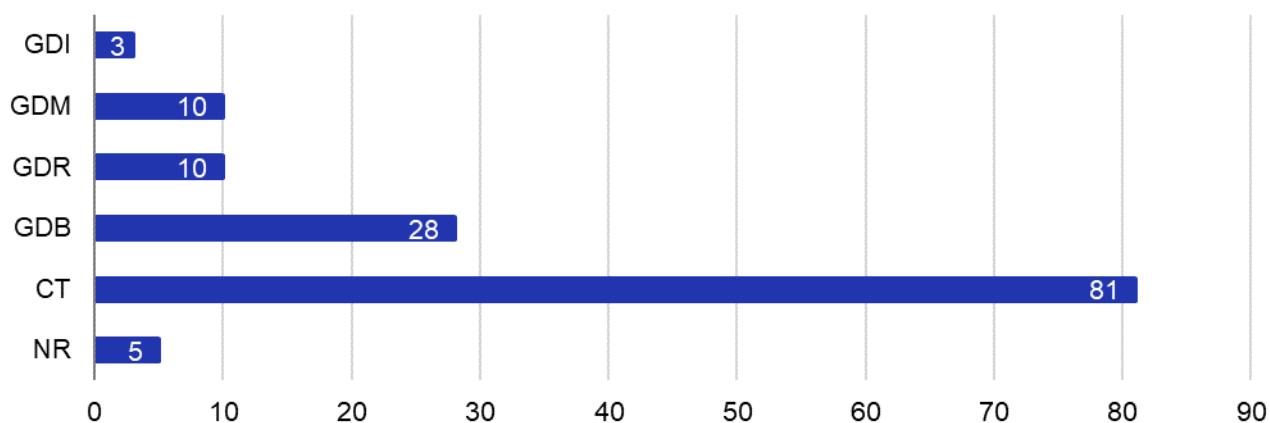
A Instituição possui Comissão Própria de Avaliação (CPA) implantada e atuante.



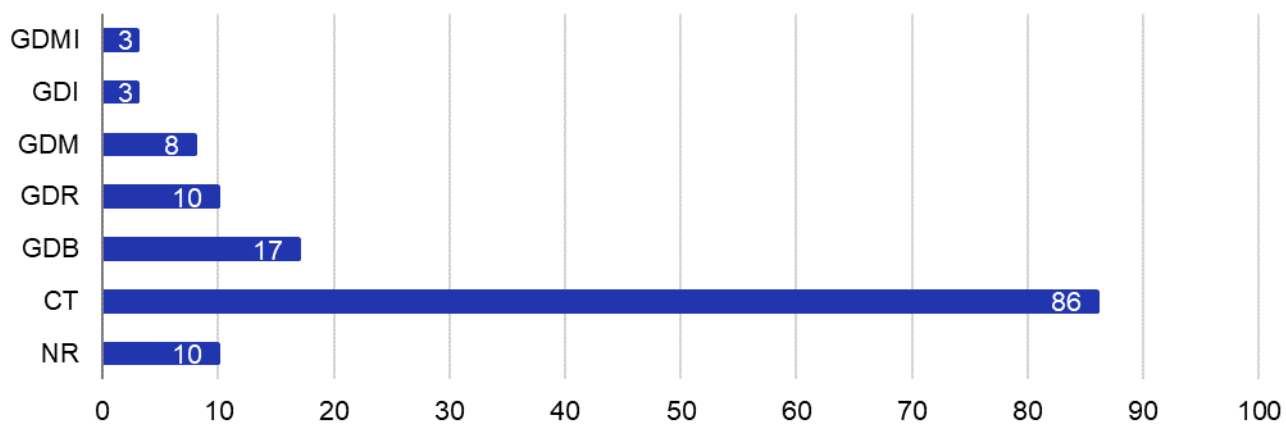
Os resultados da Avaliação Institucional se traduzem em melhorias da Instituição como um todo.



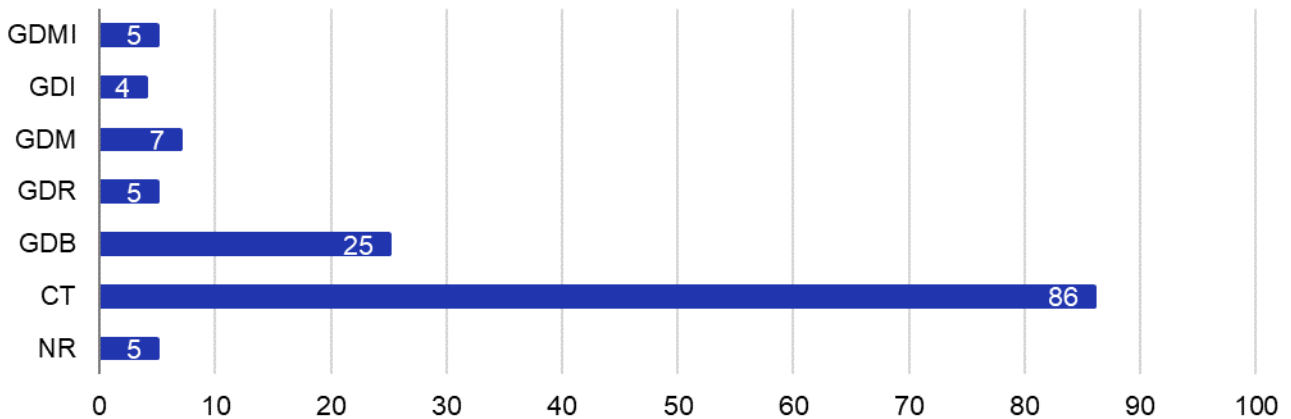
A Avaliação Docente por Disciplina (semestral) contribui para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.



A Instituição divulga os resultados da Autoavaliação Institucional.

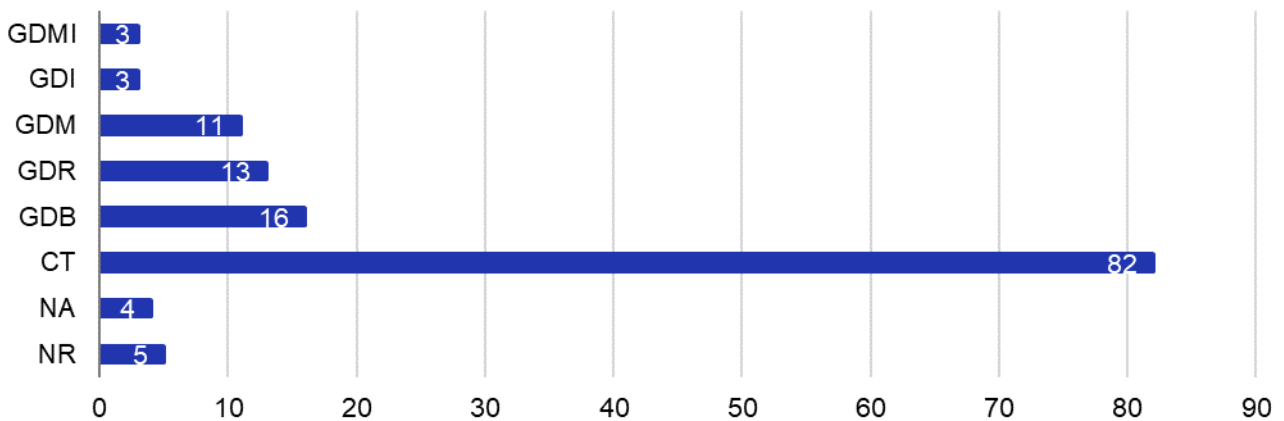


Os resultados da Avaliação Institucional são divulgados de forma acessível a toda a comunidade acadêmica.

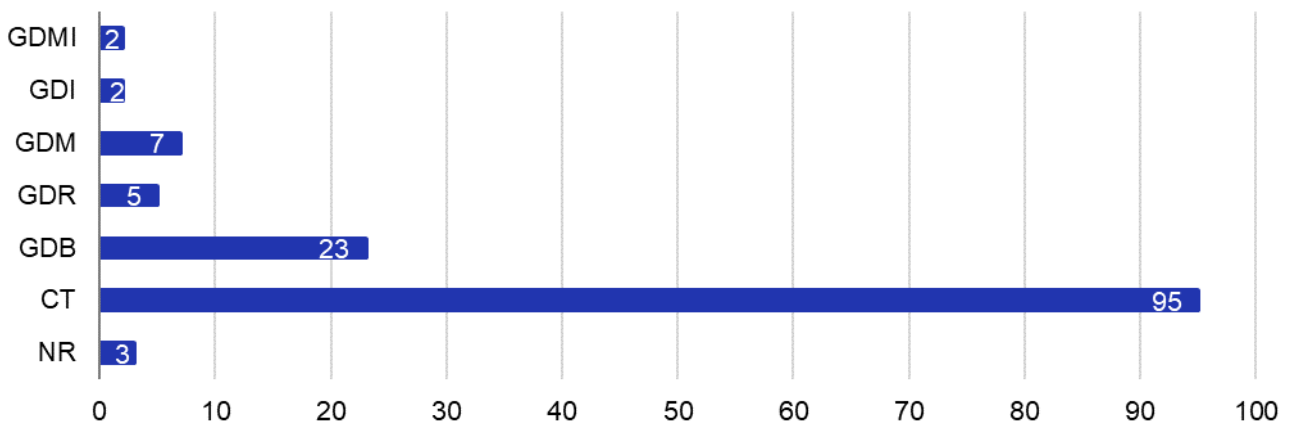


9ª Dimensão: Políticas de atendimento aos estudantes

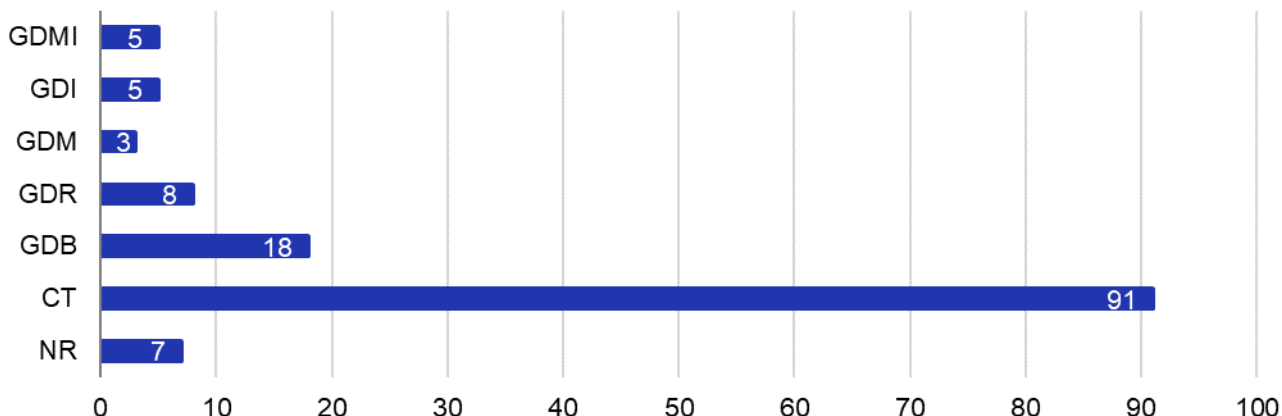
É Adequada a atuação do Núcleo de Atendimento ao Estudante da Instituição.



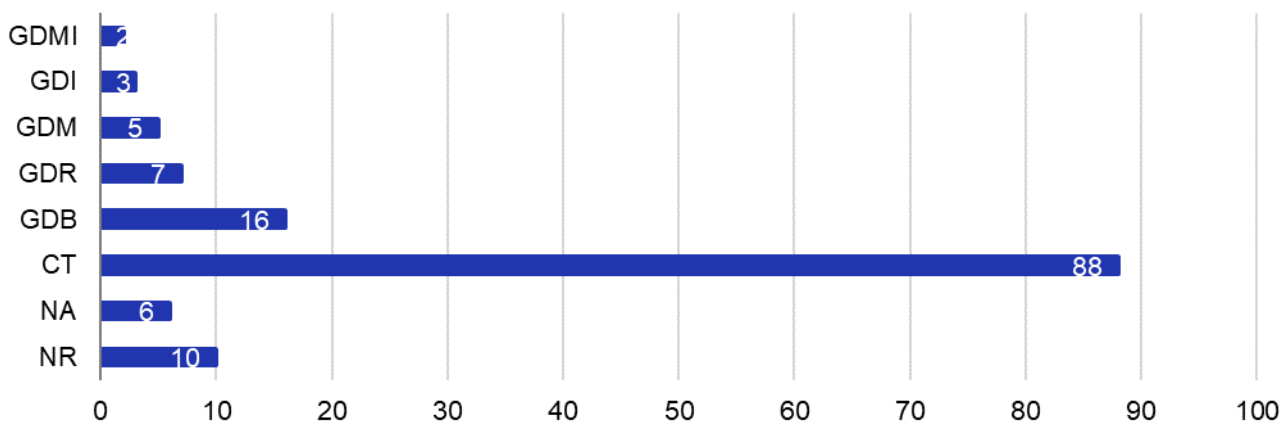
A Instituição disponibiliza alguns tipos de bolsa acadêmica.



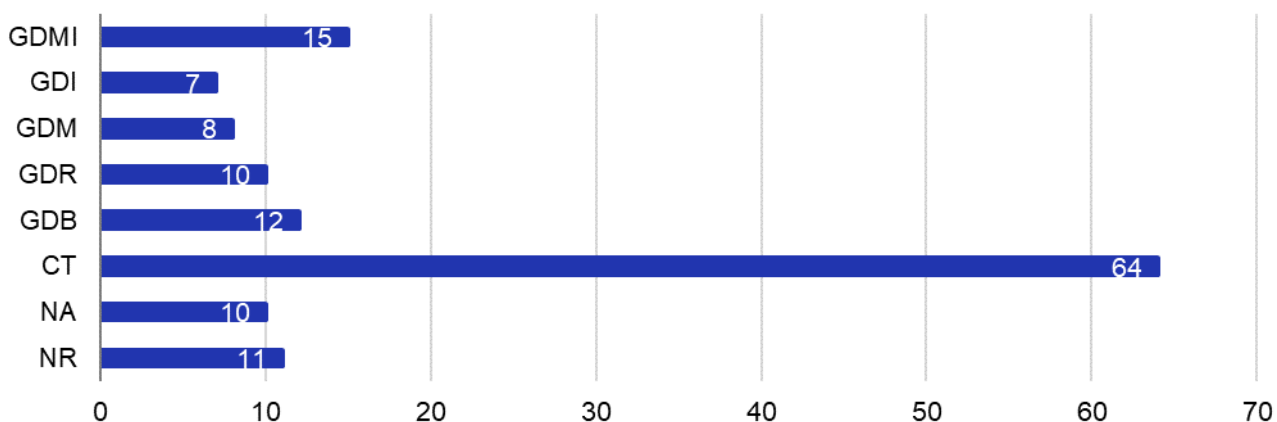
O estágio supervisionado proporciona (ou) experiências diversificadas para a formação dos alunos.



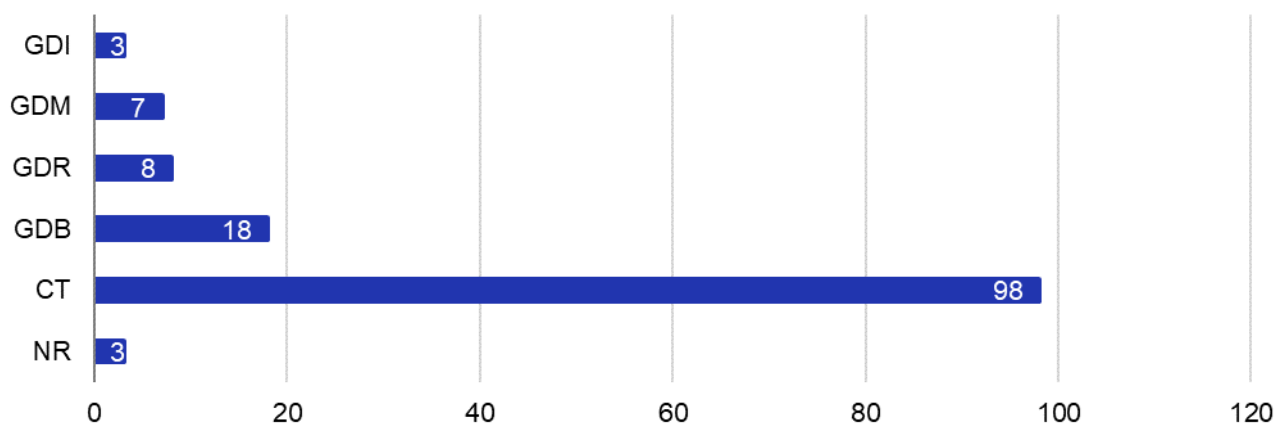
No decorrer do estágio curricular obrigatório o aluno tem/teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso.



São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios dentro e/ou fora do país.



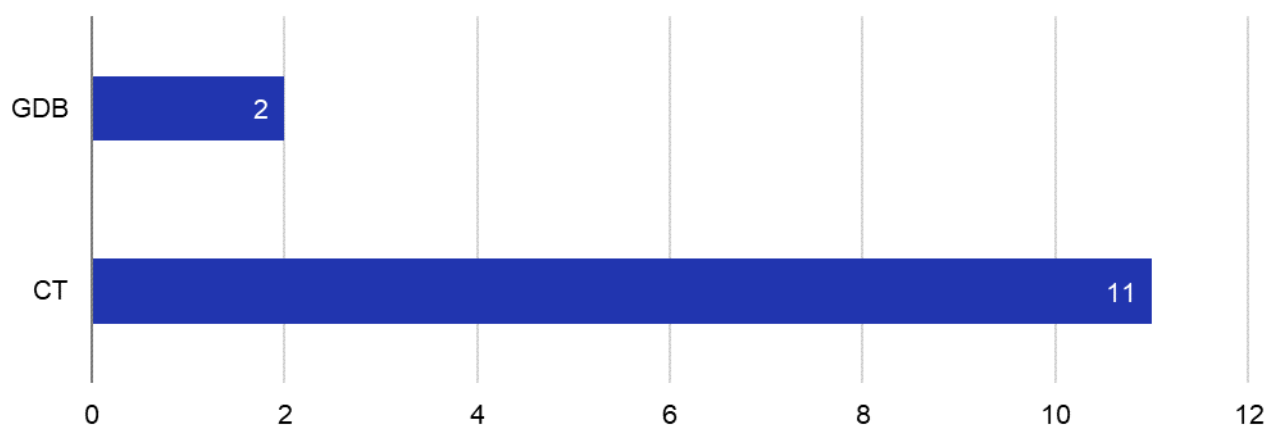
Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.



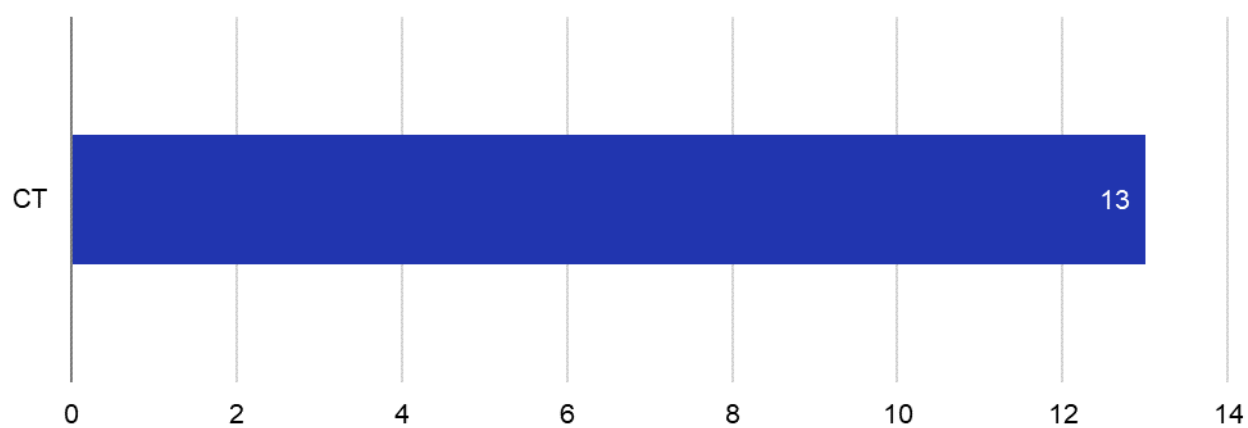
PROFESSORES

1ª Dimensão: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

Conheço o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

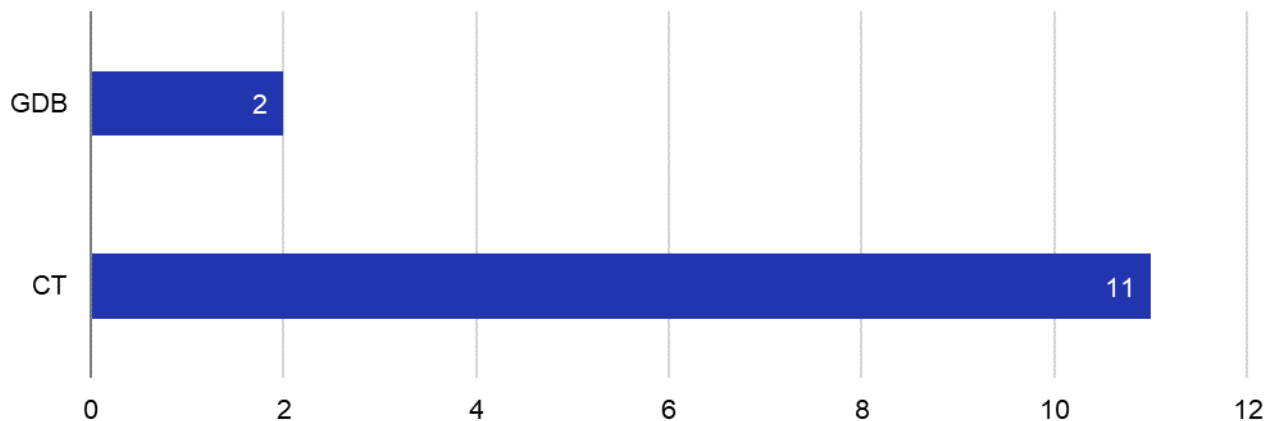


Conheço a missão institucional da Instituição.

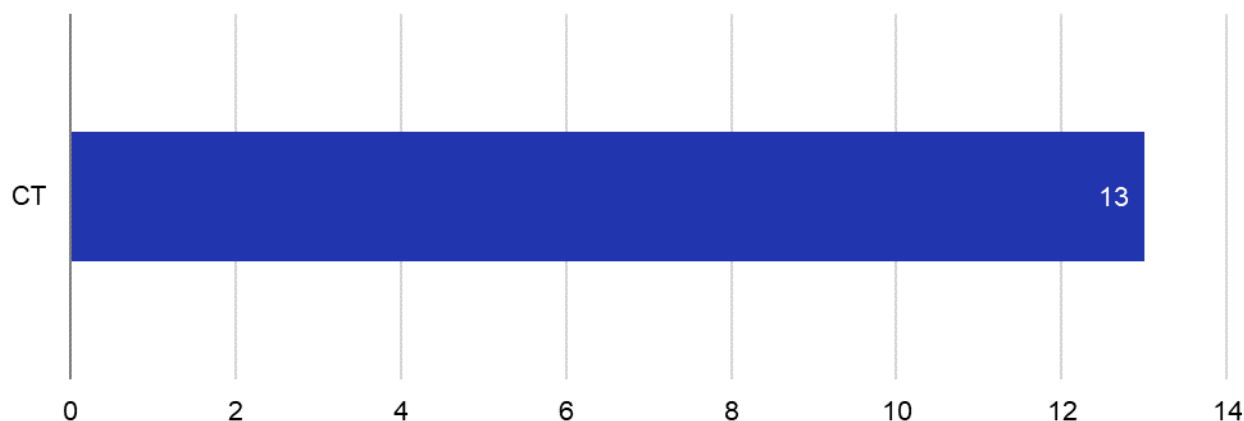


2ª Dimensão: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação.

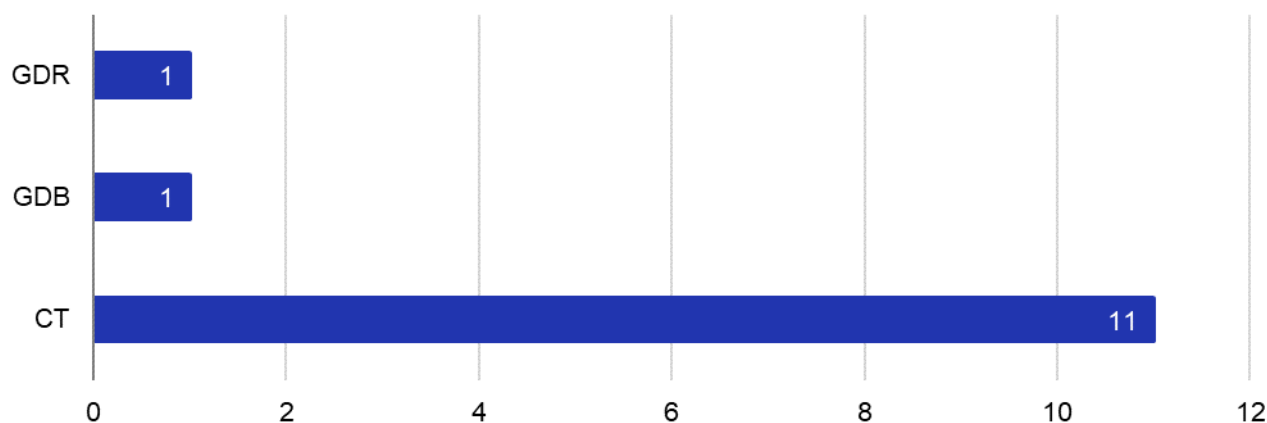
O currículo e as disciplinas cursadas contribuem para a formação integral do aluno, como cidadão e profissional.



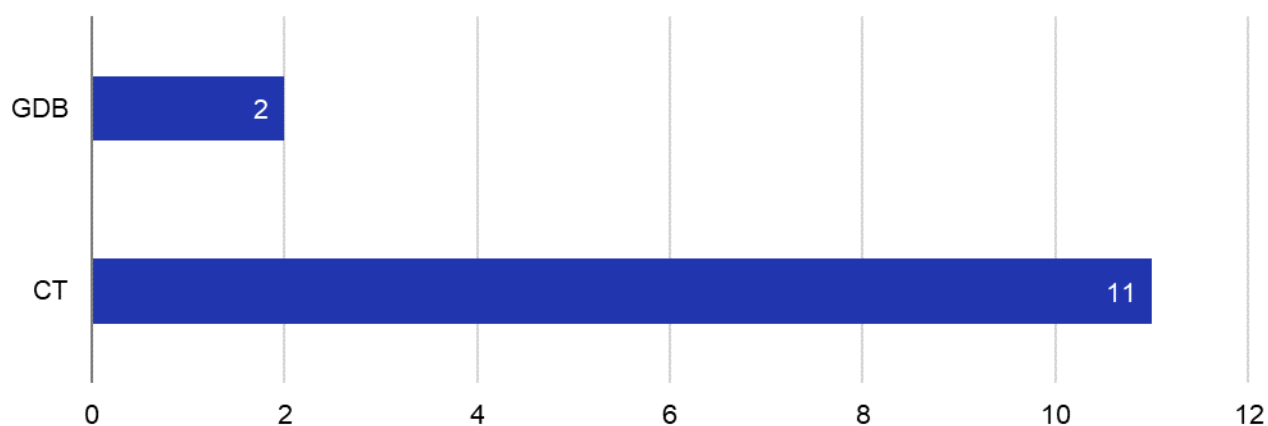
Os Planos de Ensino são cumpridos em seus objetivos, conteúdos, atividades e avaliação.



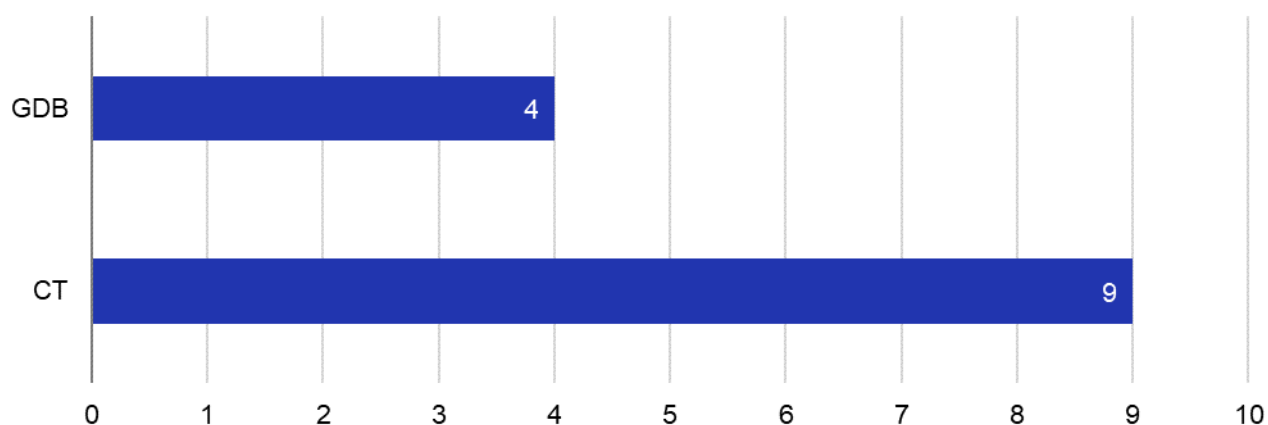
A Instituição desenvolve projetos/programas e/ou contempla nos currículos dos cursos a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, bem como Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos.



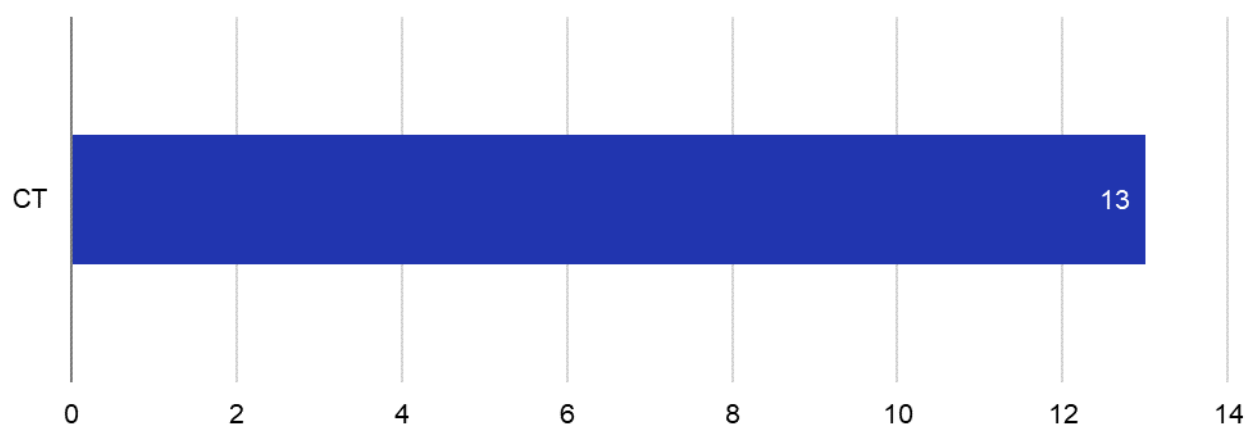
São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão.



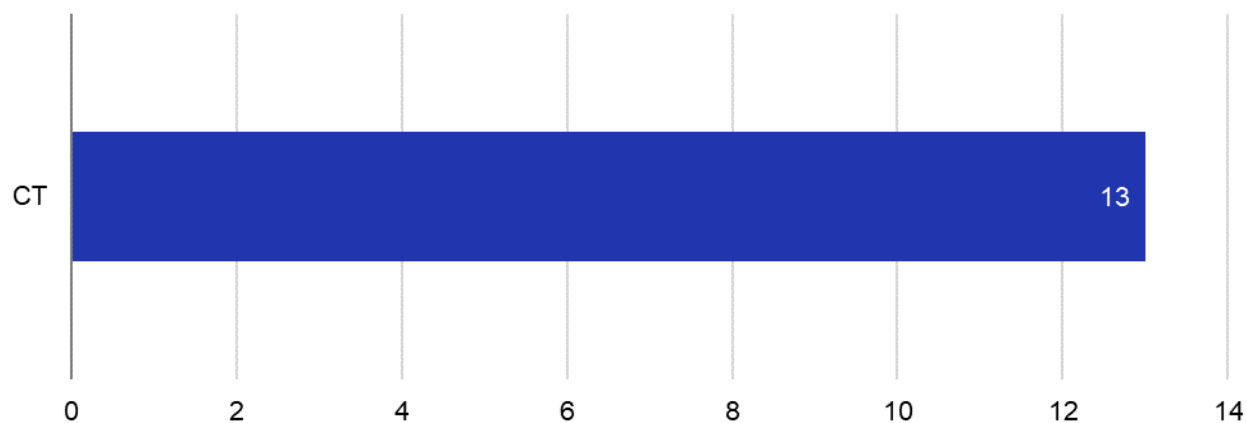
A Instituição oferece oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro.



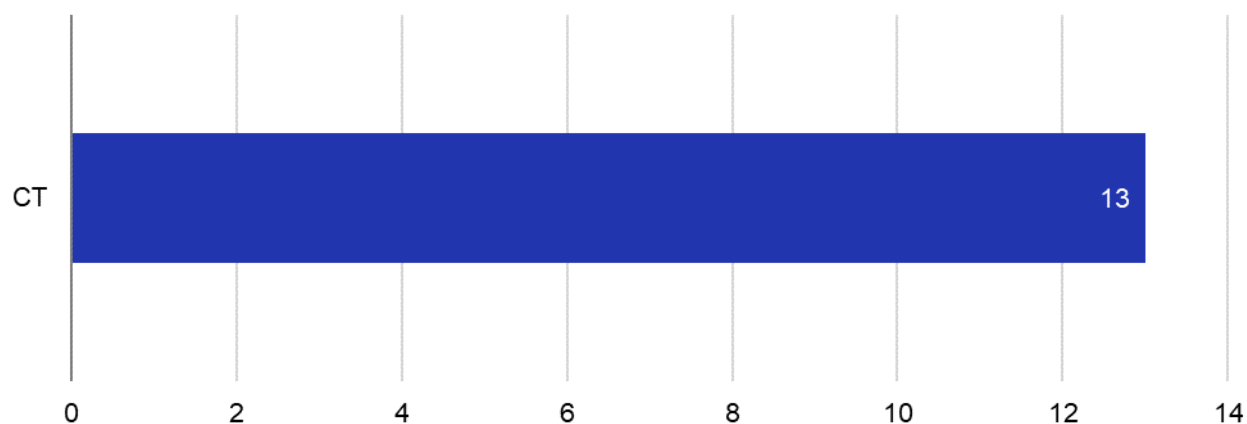
Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.



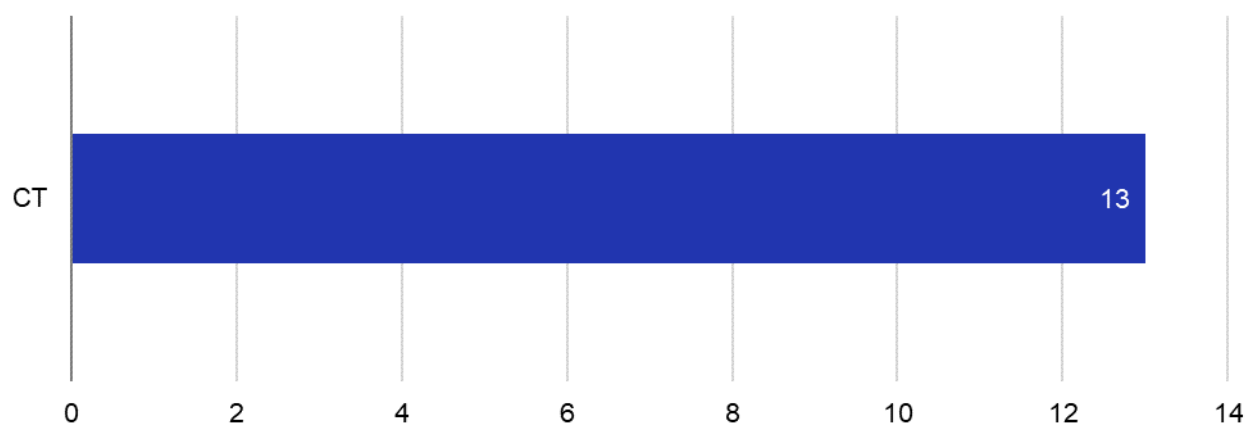
As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam o aluno a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.



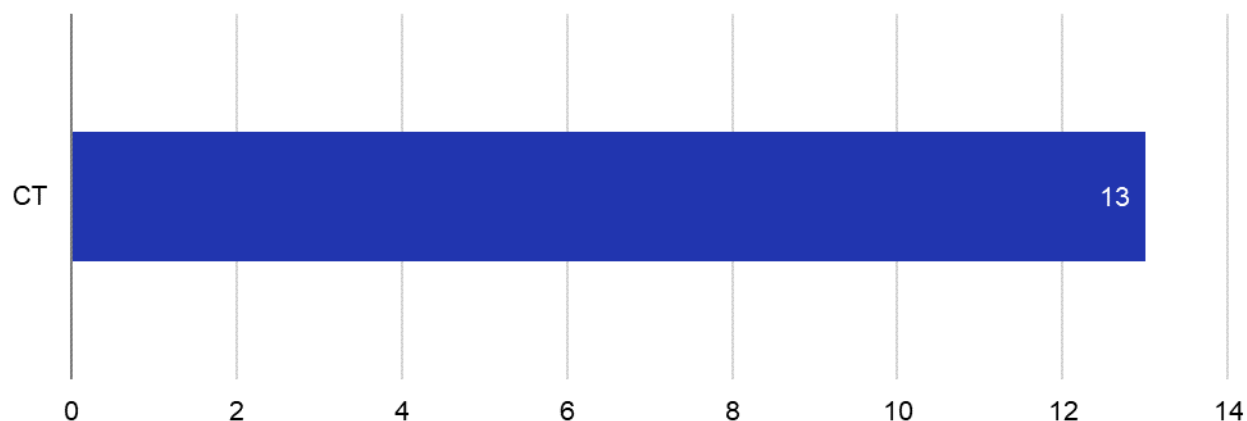
A(s) disciplina(s) ministradas por você contribui(em) para o desenvolvimento da consciência ética para o exercício profissional.



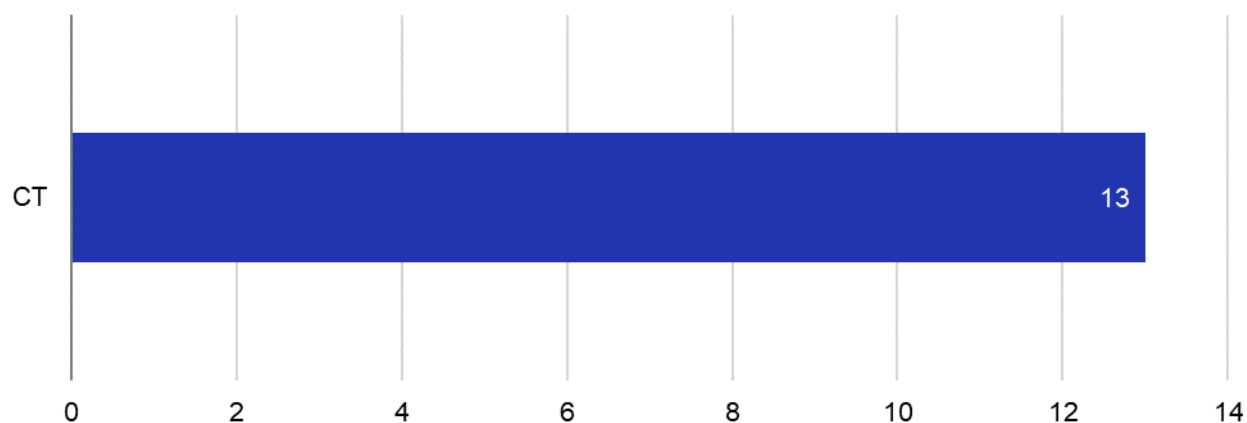
A sua disciplina dá oportunidade ao aluno de aprender a trabalhar em equipe.



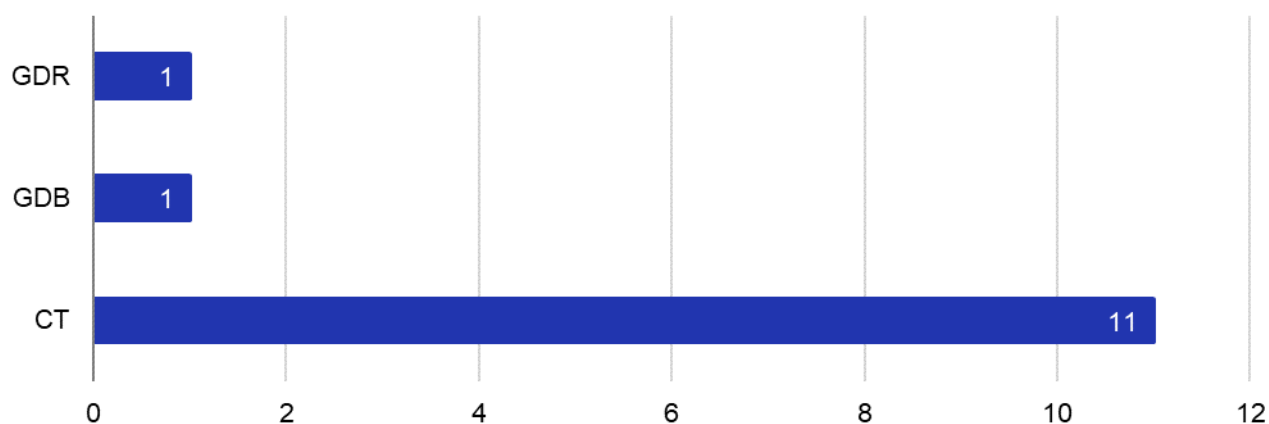
A sua disciplina possibilita ao aluno aumentar a capacidade de reflexão e argumentação.



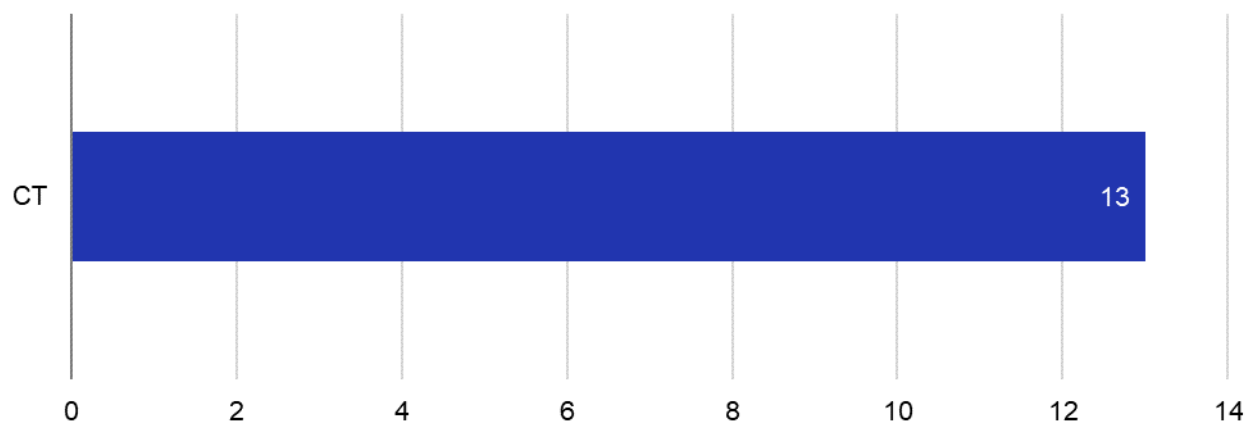
A sua disciplina promove o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.



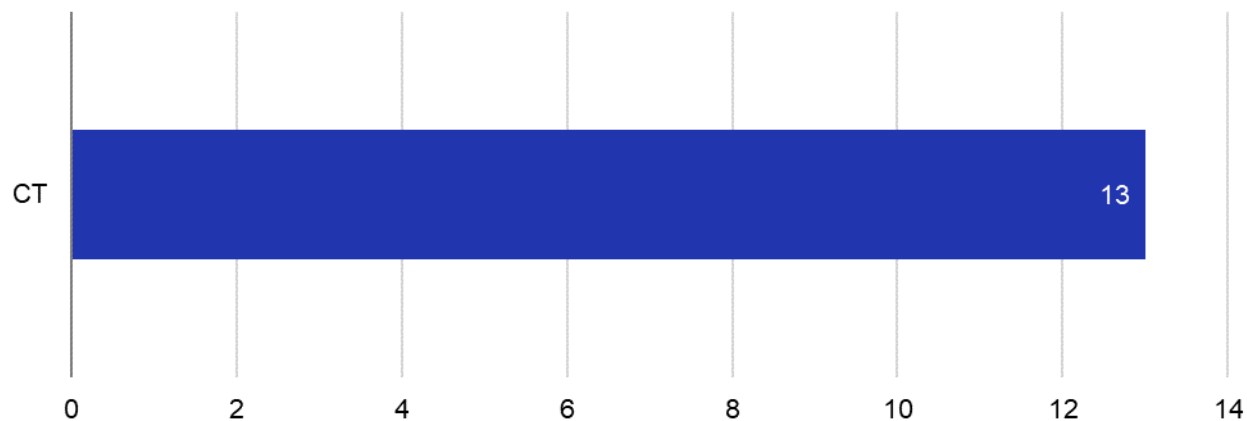
A sua disciplina contribui para o aluno ampliar a capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.



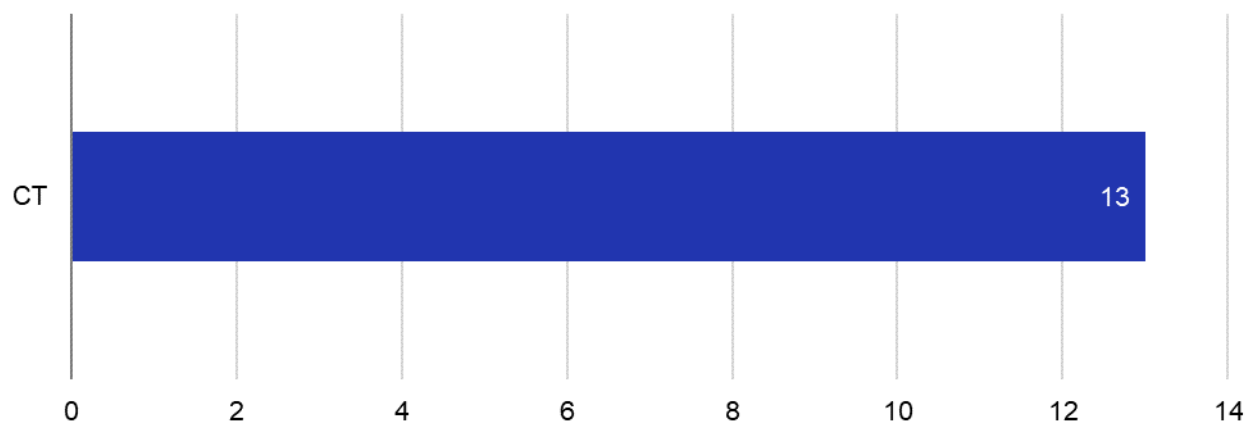
A sua disciplina contribui para o desenvolvimento da capacidade do aluno aprender e atualizar-se permanentemente.



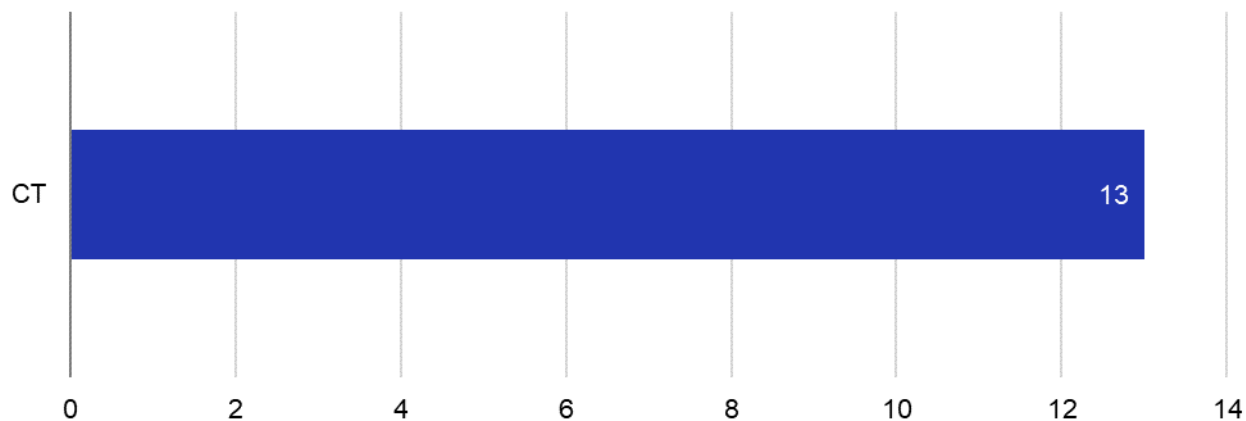
As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o aluno a estudar e aprender.



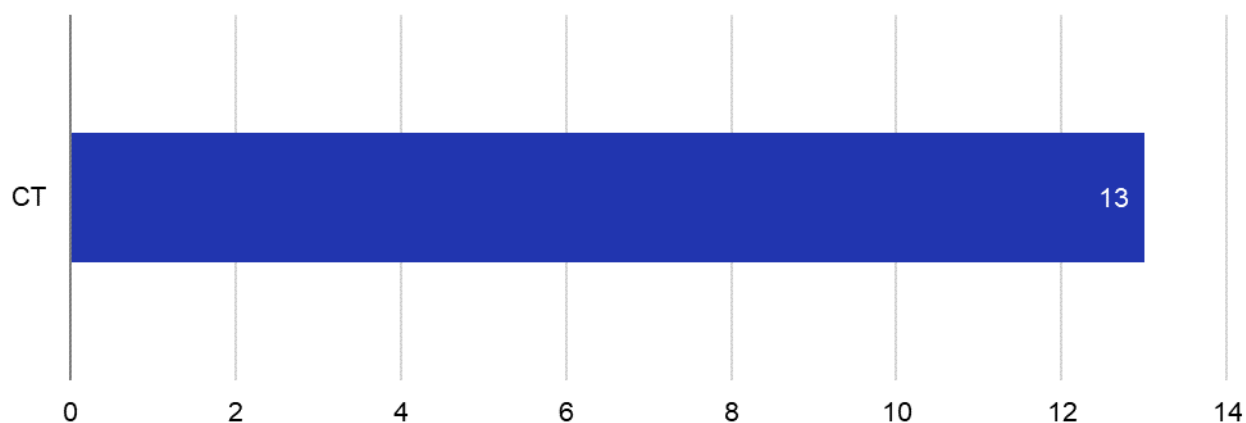
Os planos de ensino apresentados aos alunos contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos.



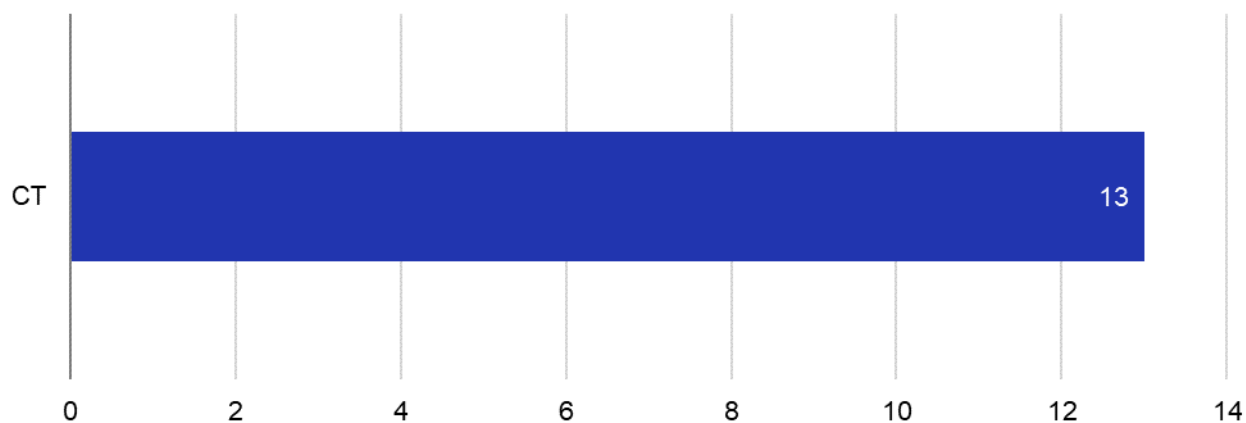
As referências bibliográficas indicadas nos planos de ensino contribuem para os estudos e aprendizagens.



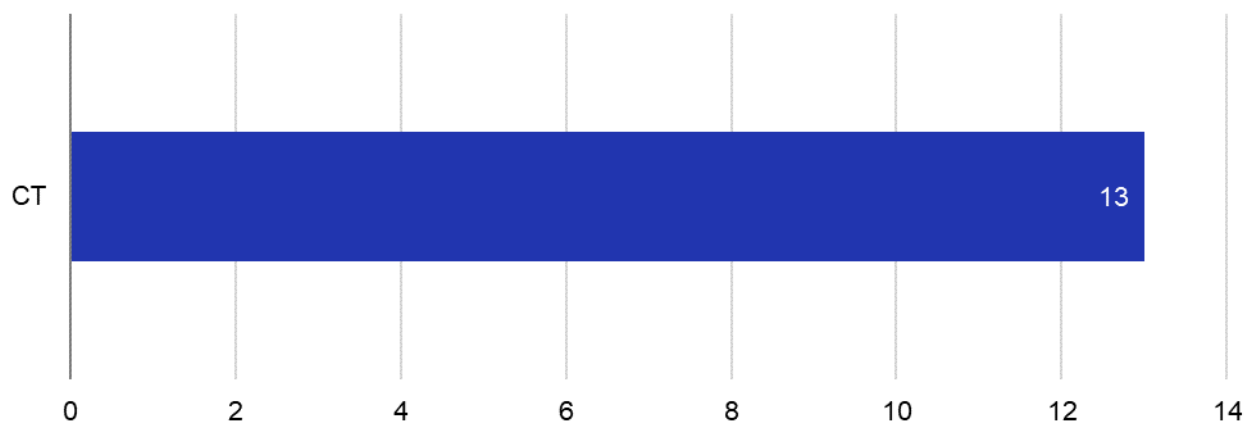
São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionadas ao processo de formação.



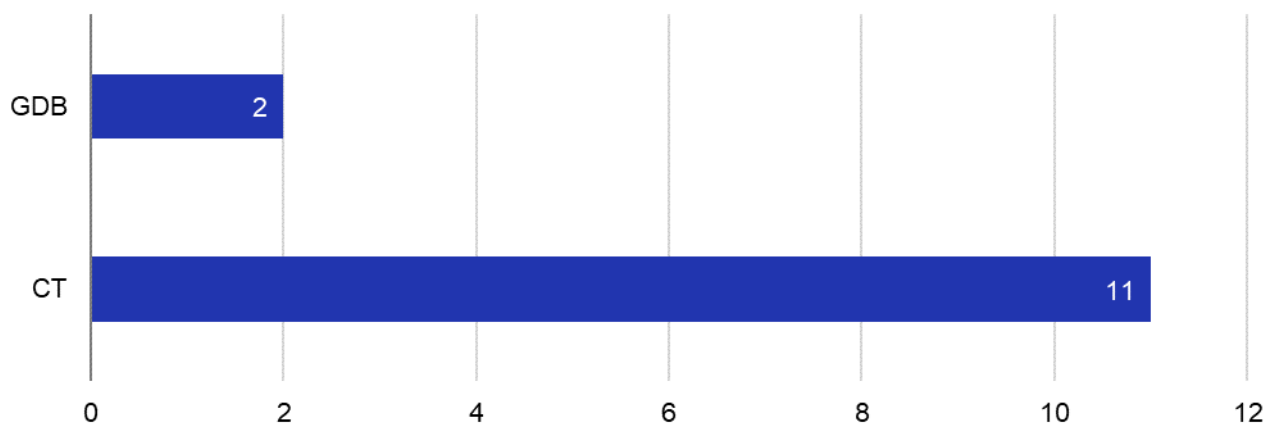
A coordenação do curso é disponível para orientação acadêmica dos estudantes e professores e atua de forma eficiente na gestão do curso.



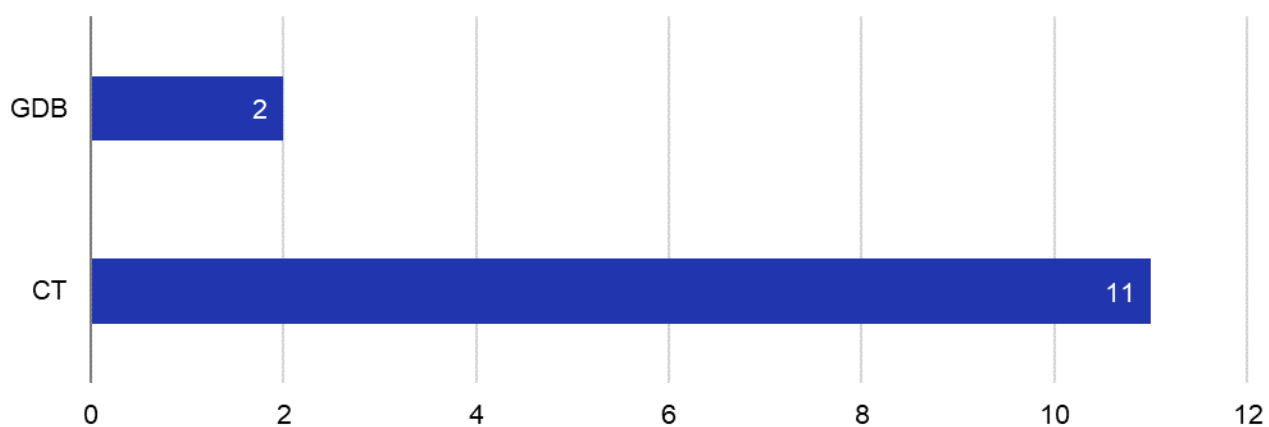
A sua disciplina exige do aluno organização e dedicação frequente aos estudos.



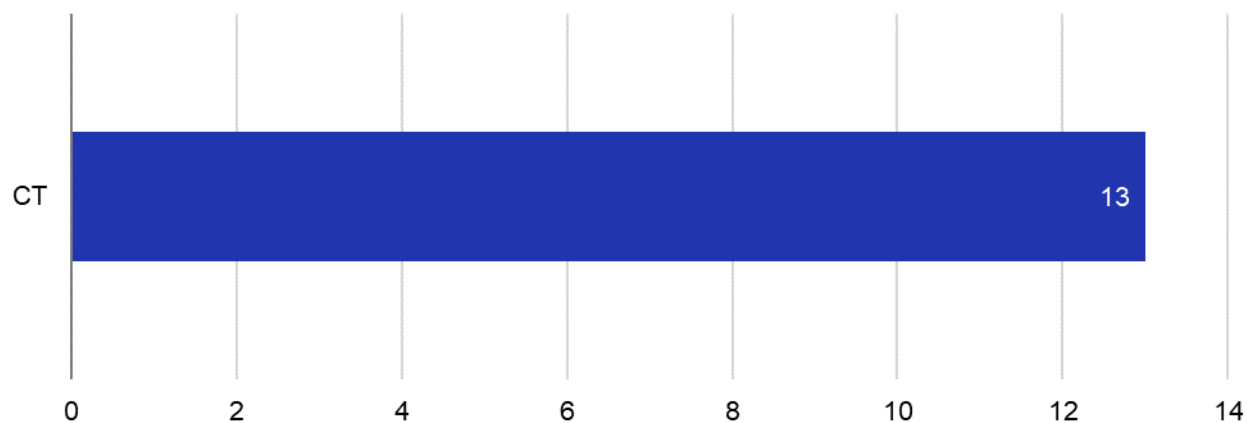
A sua disciplina favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.



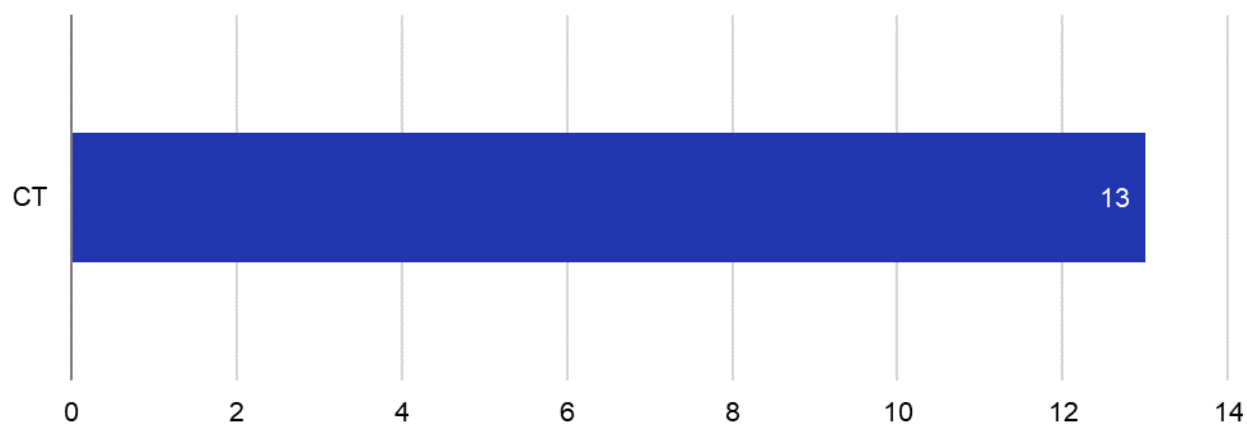
As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos da sua disciplina com a prática, contribuindo para a formação profissional.



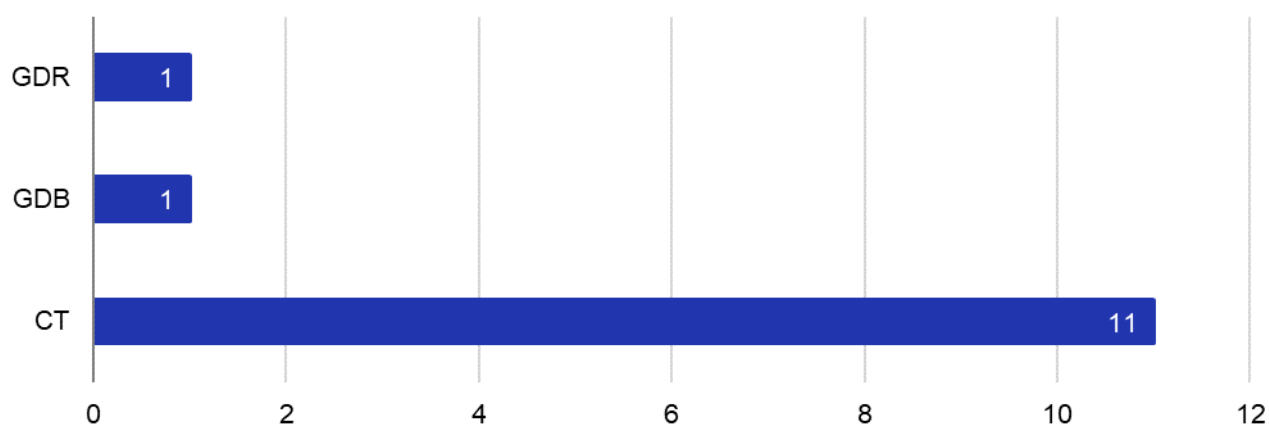
A sua disciplina propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.



As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados.

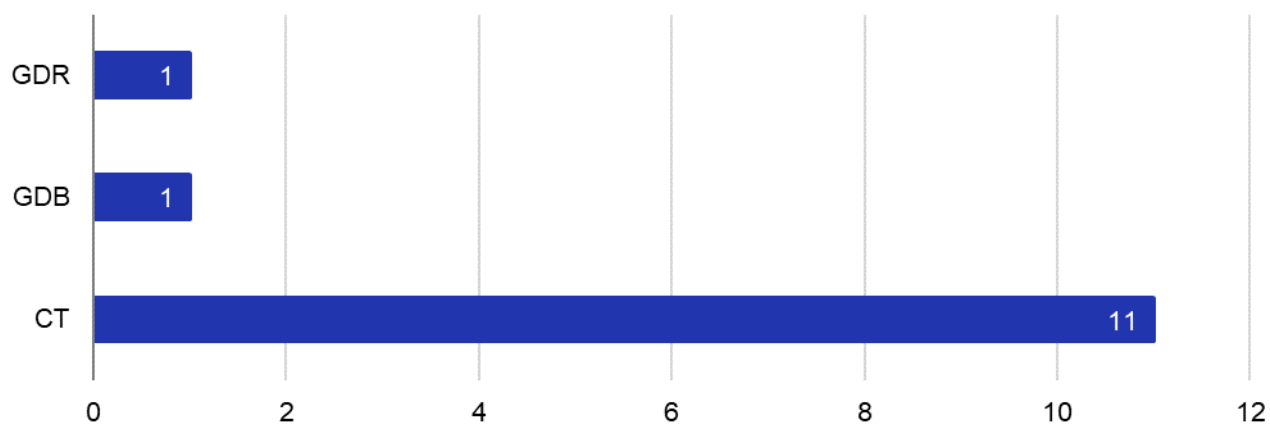


O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.

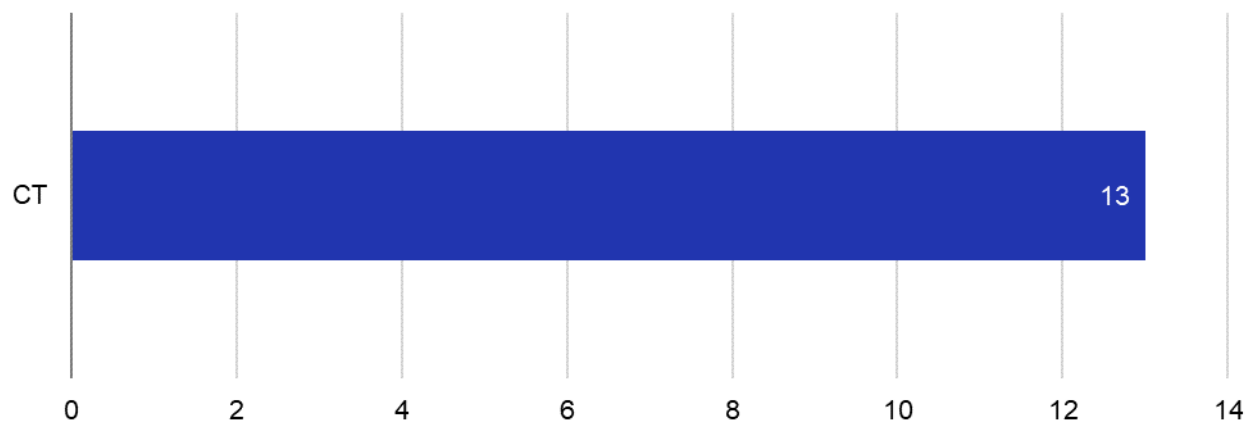


3ª Dimensão: Responsabilidade social

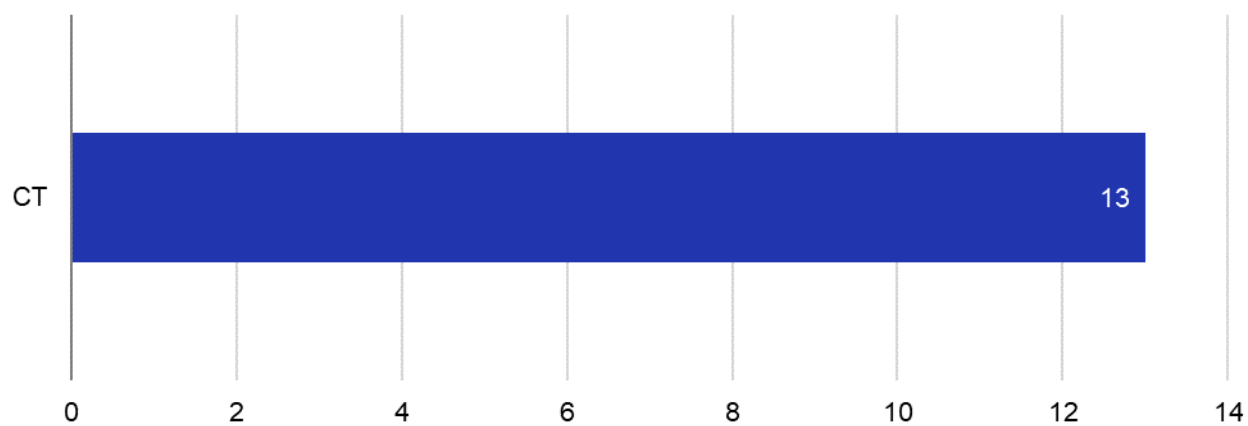
As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.



A Instituição desenvolve Programas e/ou Projetos de defesa do meio ambiente.

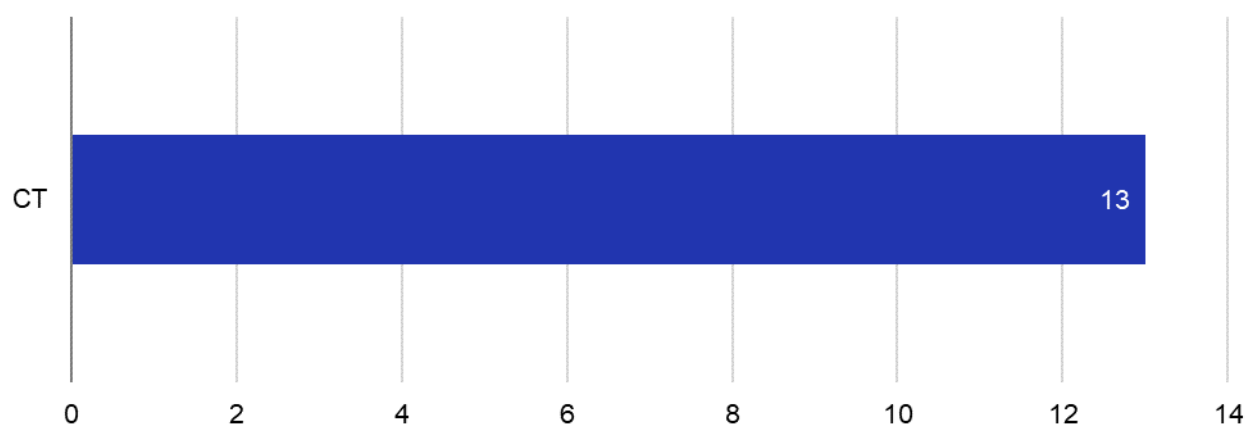


A Instituição desenvolve atividades de cunho social.

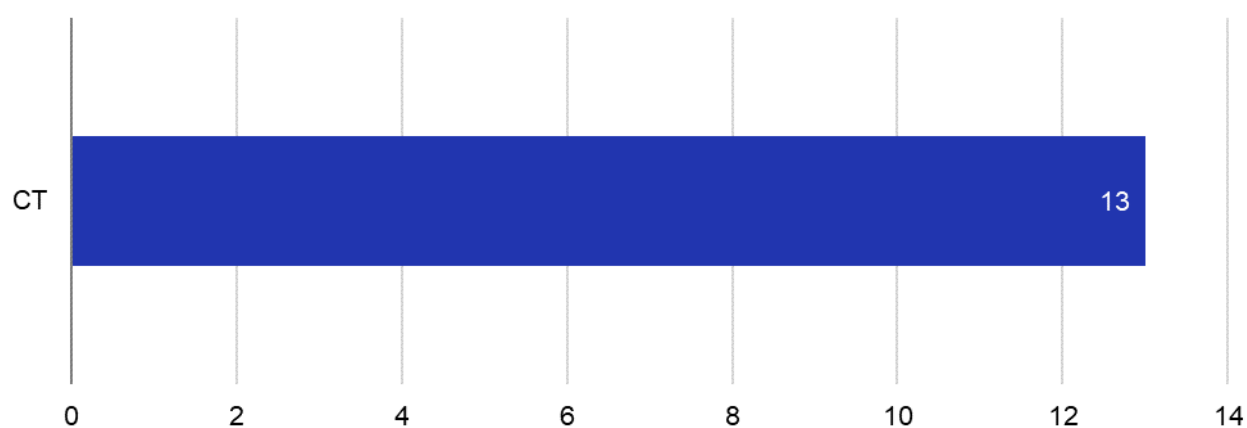


4ª Dimensão: A comunicação com a sociedade

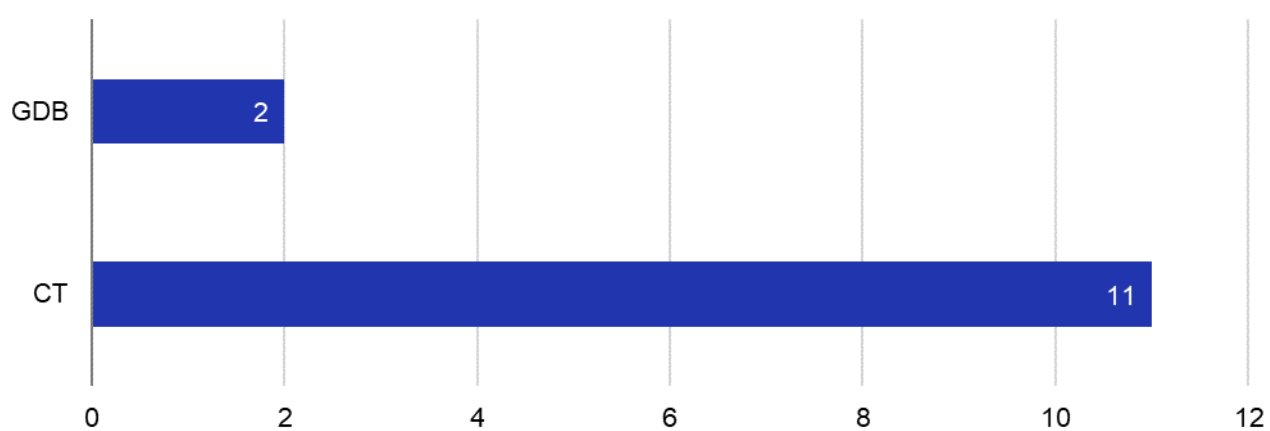
A Instituição divulga em seu site institucional informações sobre as atividades e os programas que desenvolve.



A Instituição garante acesso ao Sistema de Registro Acadêmico para que o aluno acompanhe sua vida escolar.

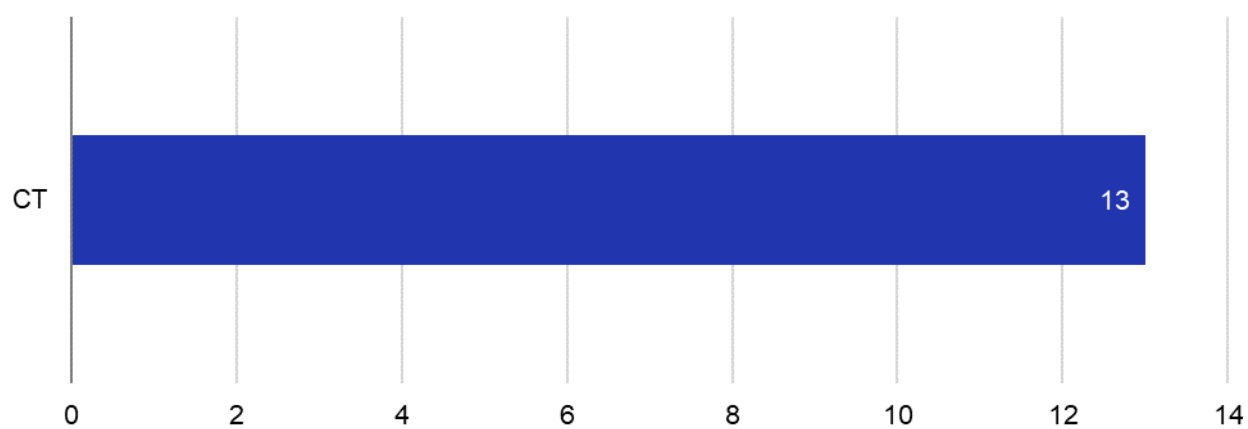


A instituição promove atividades de cultura, de lazer, de convívio e interação social.

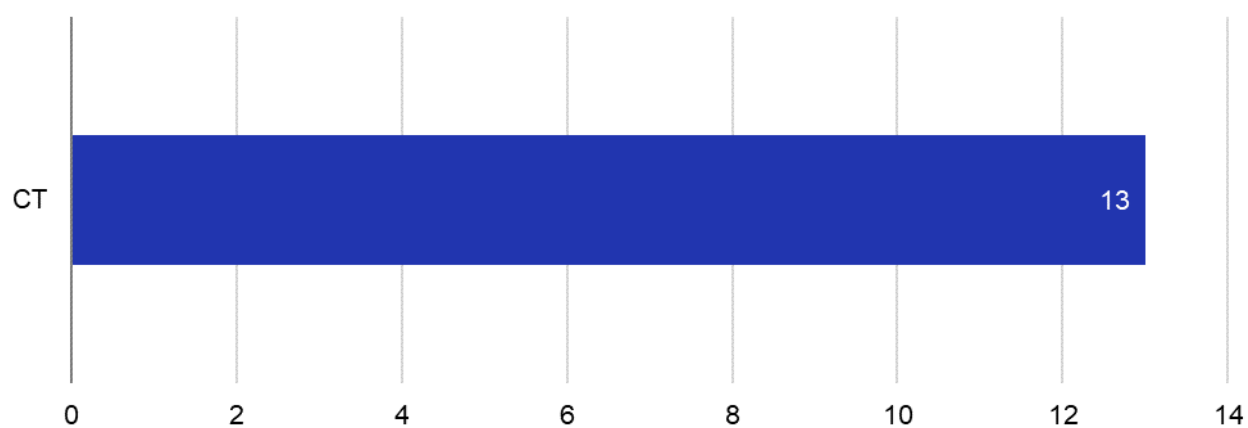


5ª Dimensão: As políticas de pessoal

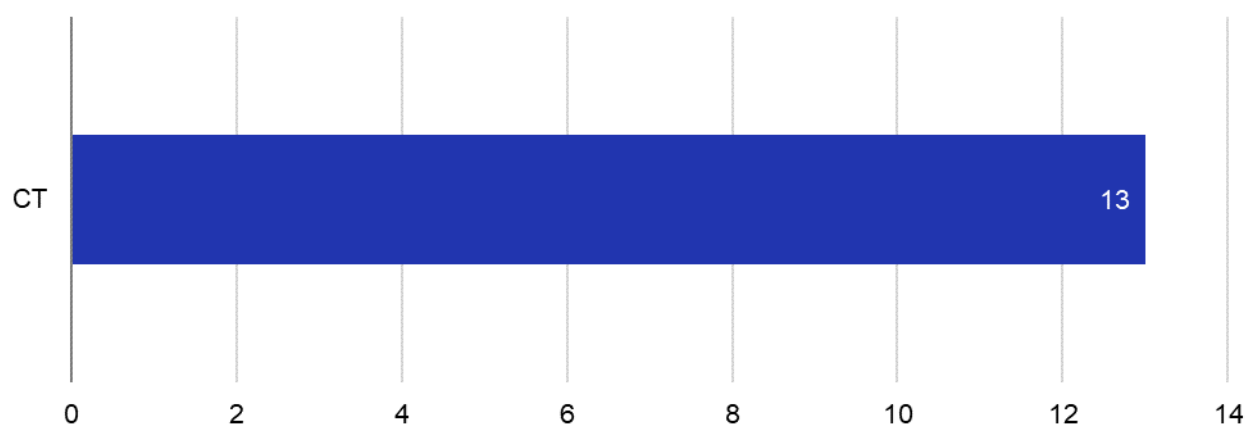
A Instituição incentiva a qualificação do corpo docente.



A Instituição garante profissionais com pós- graduação Lato e/ou Stricto Sensu.

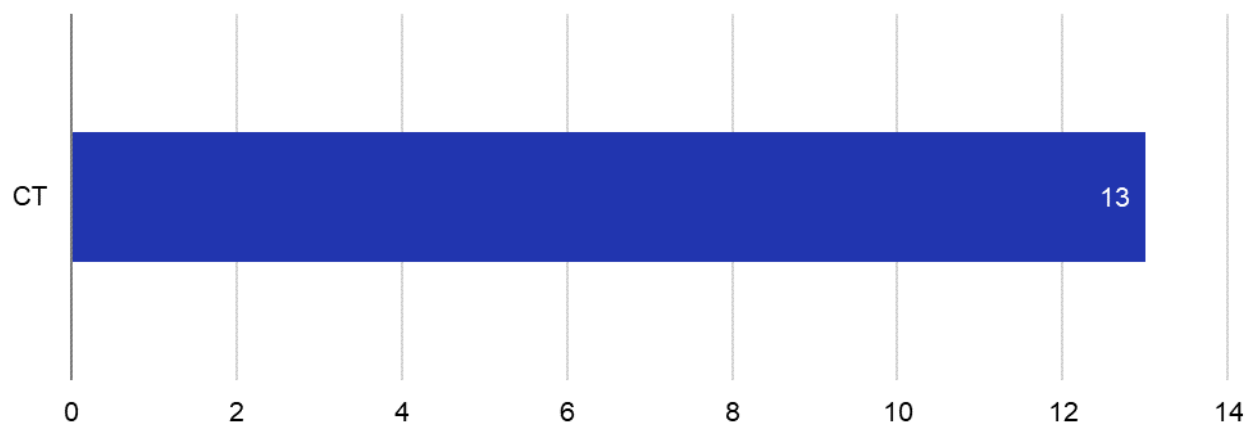


Os professores têm formação adequada às disciplinas que lecionam.

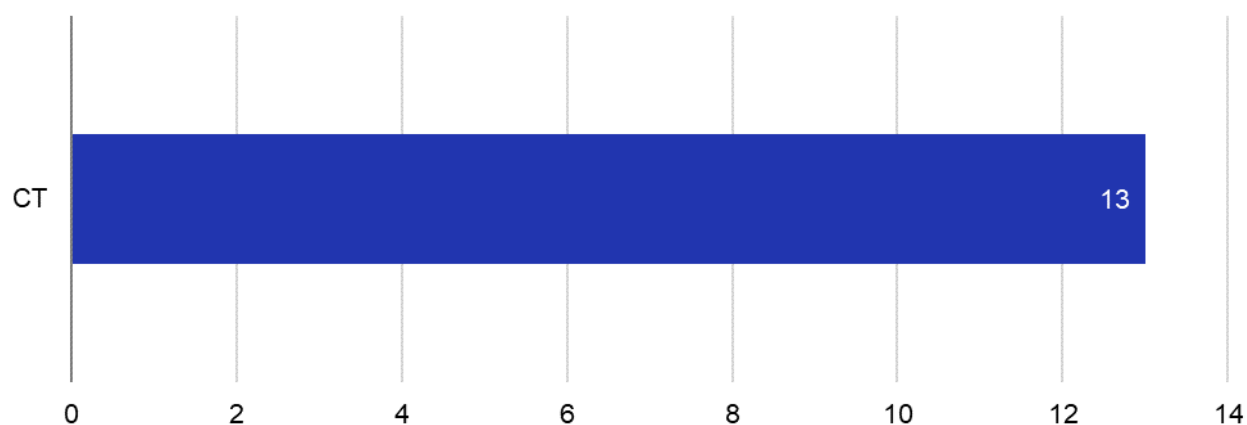


6ª Dimensão: Organização e Gestão

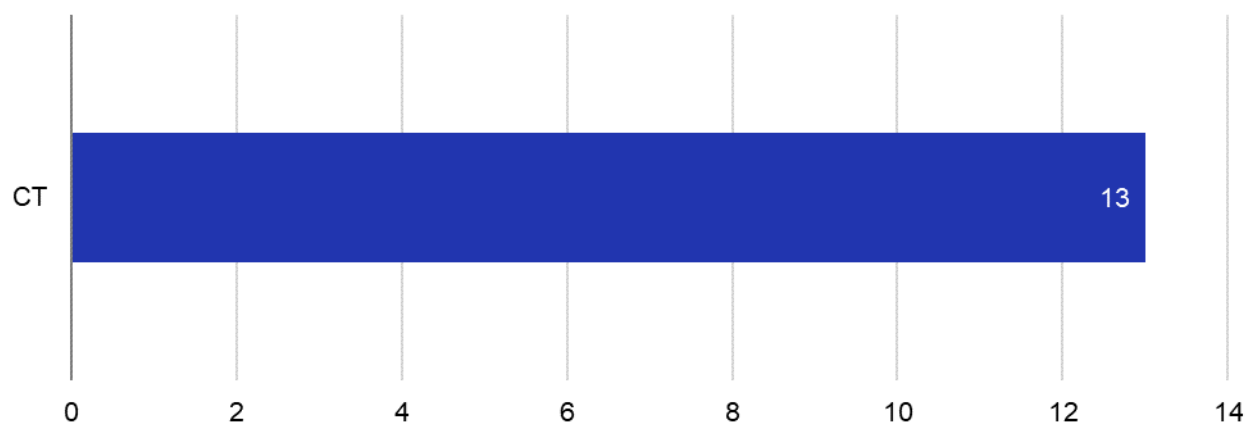
A gestão da Instituição é exercida com eficiência.



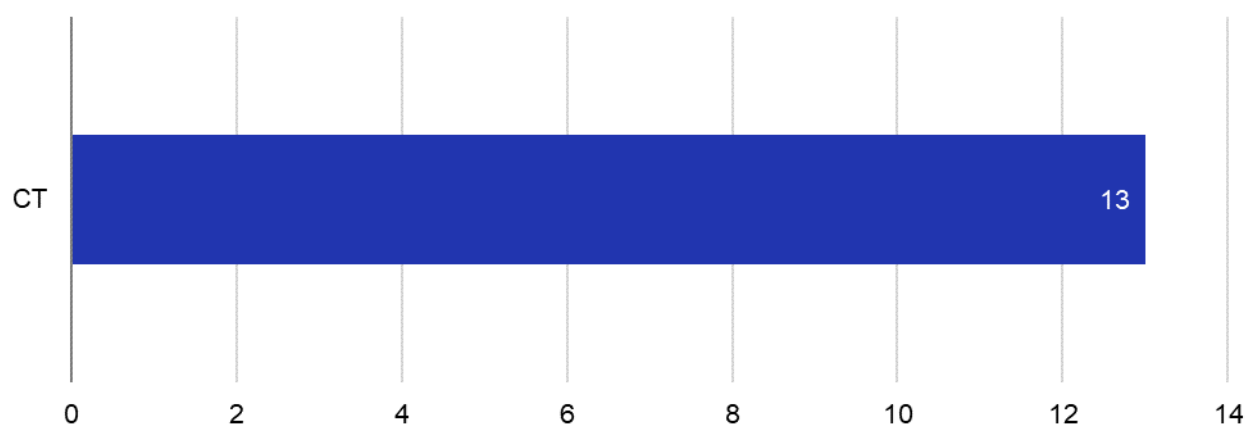
A Instituição tem em sua estrutura órgãos colegiados que contam com a participação dos diversos segmentos (professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada).



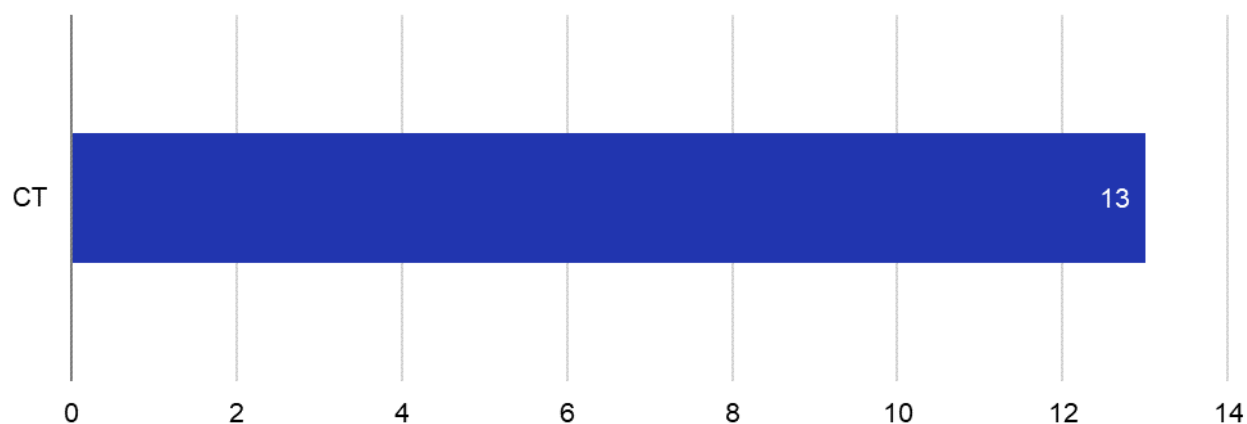
A Secretaria da Instituição é organizada e presta atendimento eficiente e de qualidade.



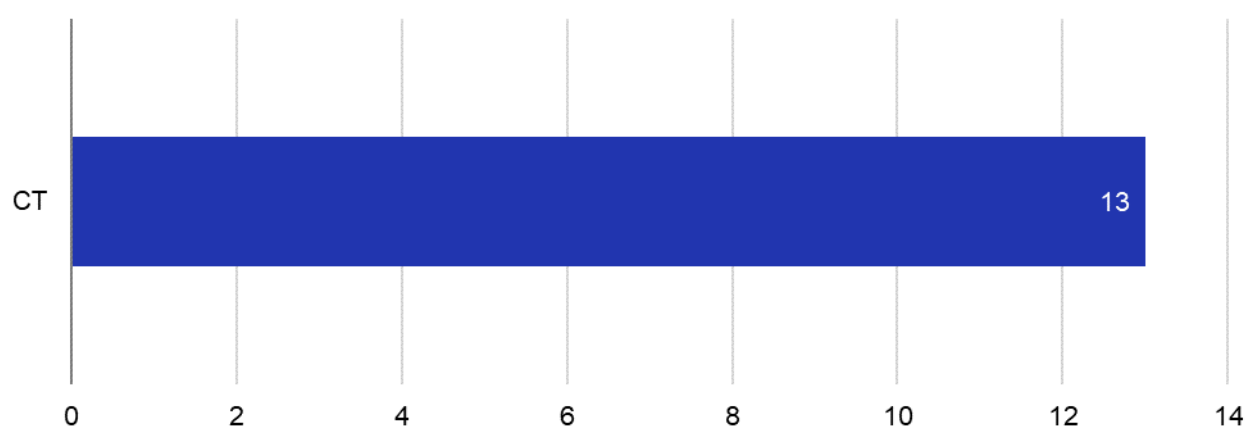
A Biblioteca da Instituição é organizada e bem gerida.



A instituição oferece oportunidades para os diversos segmentos (professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada) atuarem como representantes em órgãos colegiados.

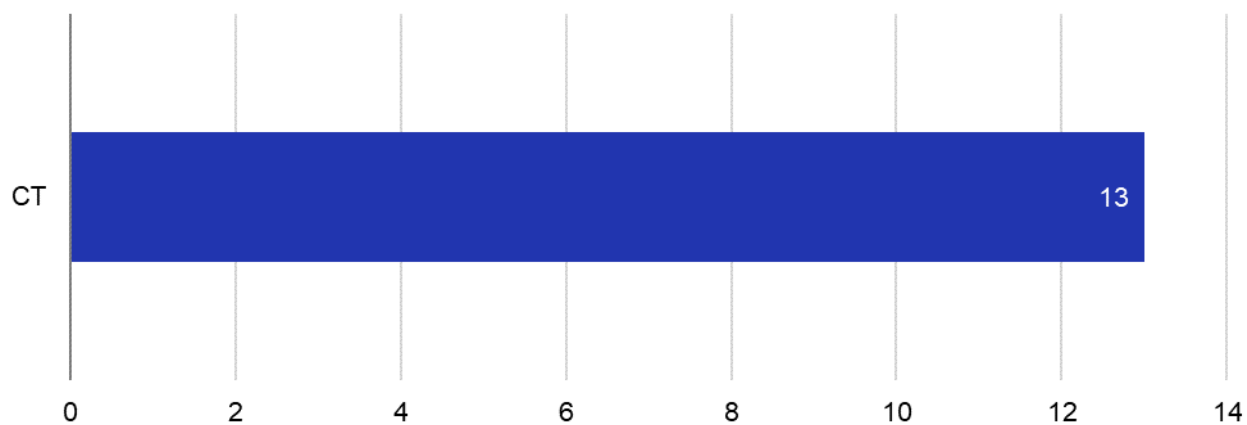


A Educação Ambiental permeia o planejamento e ações da Instituição.

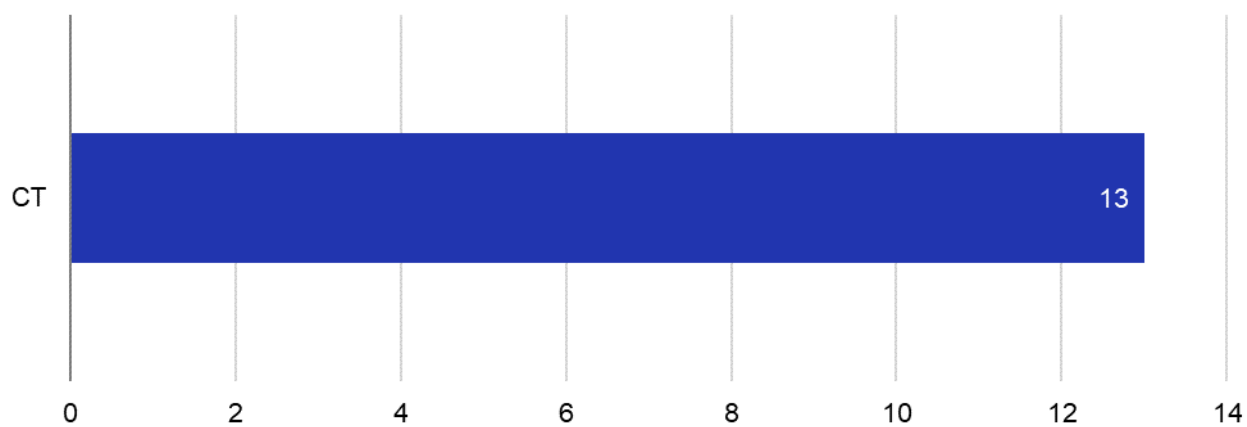


7ª Dimensão: Infraestrutura

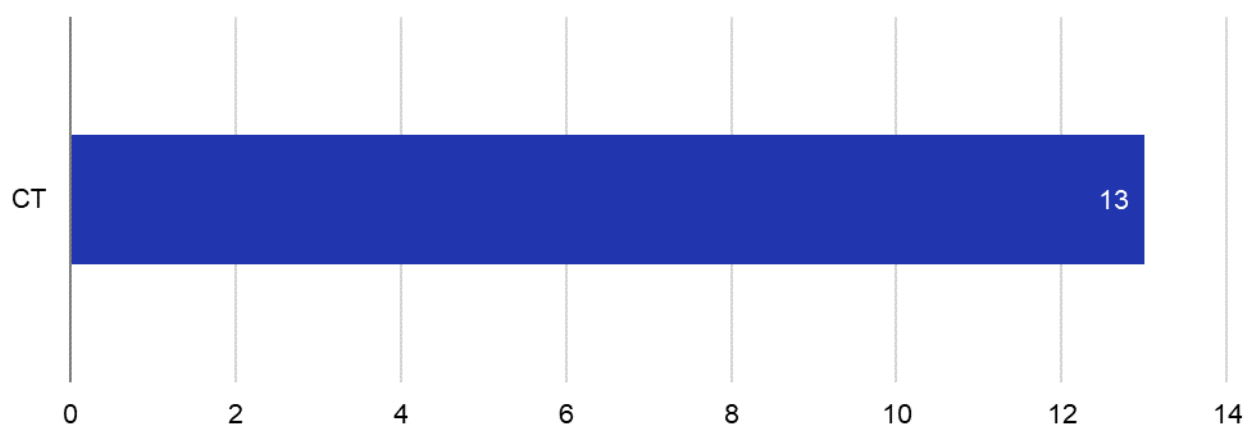
As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.



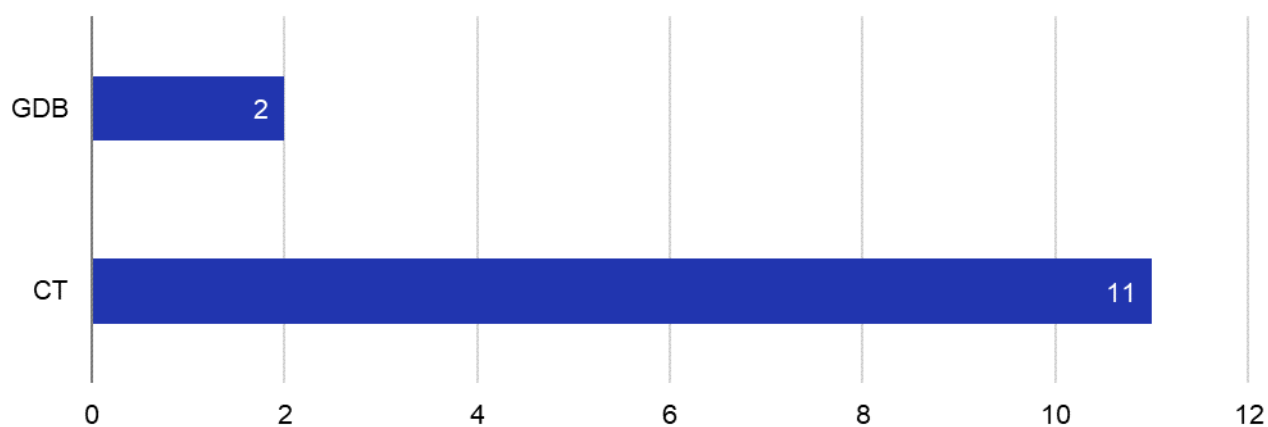
As condições e conforto da sala dos professores são adequadas.



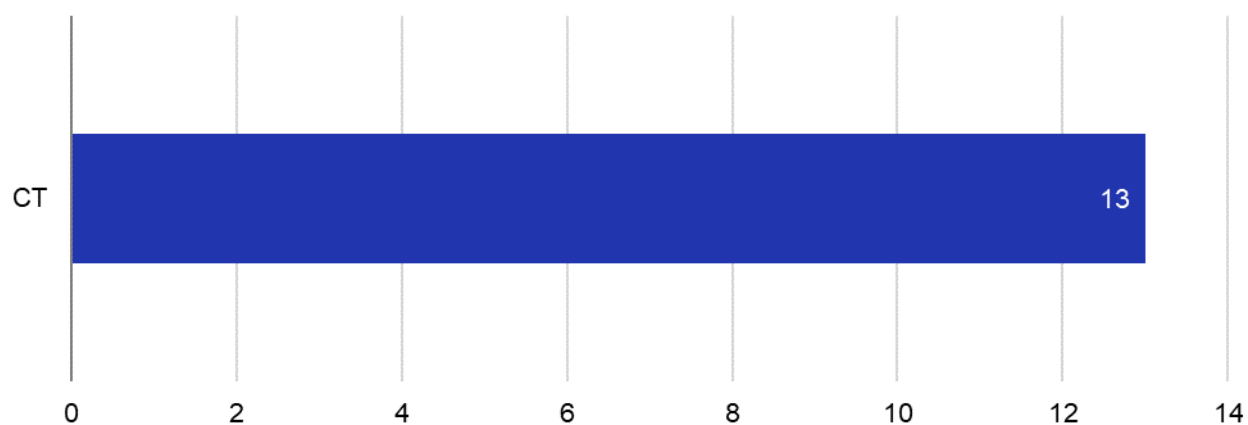
Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.



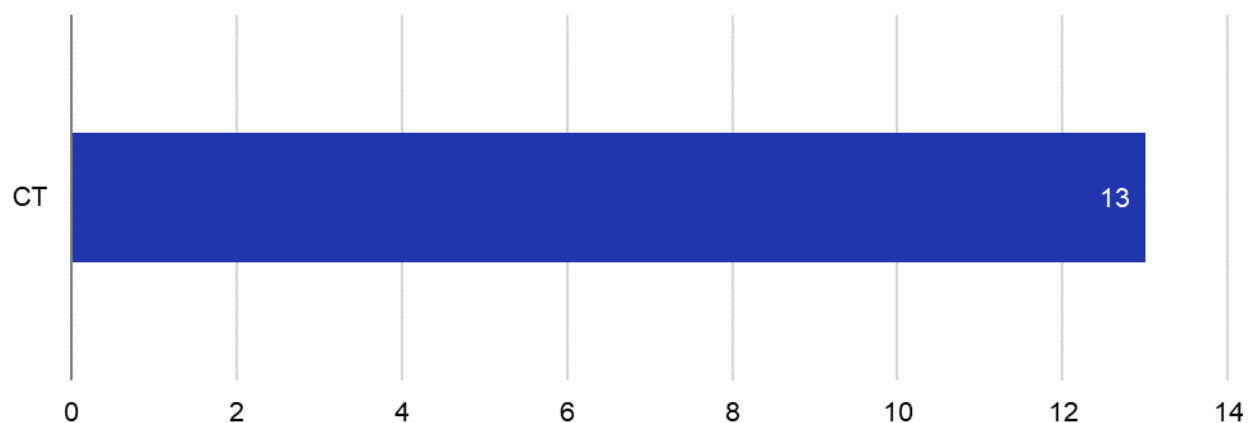
Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.



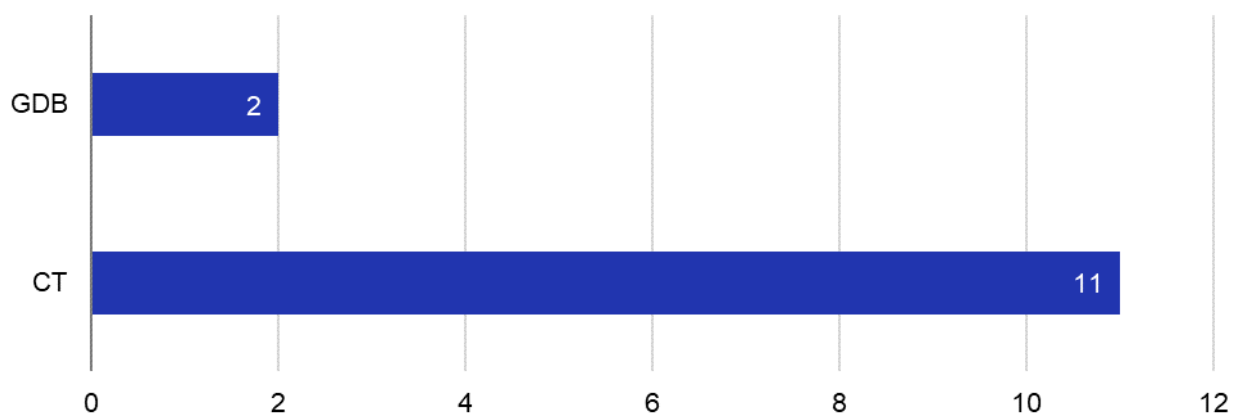
Utilizo tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projedor, multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).



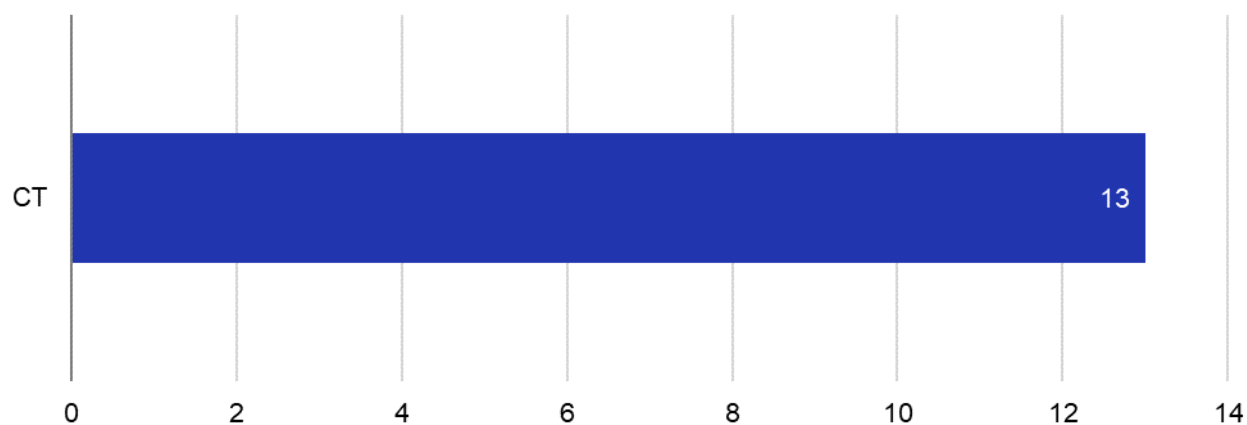
A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.



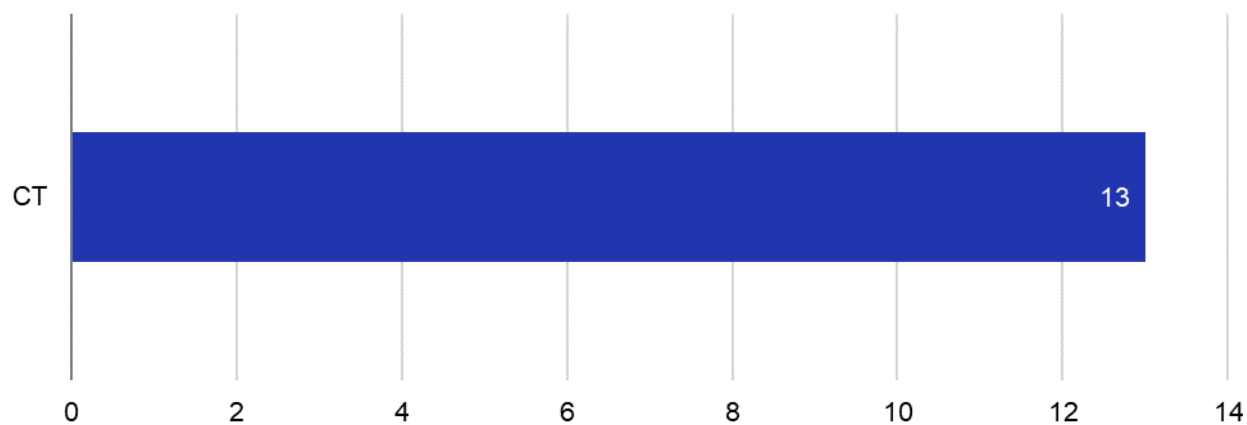
A biblioteca dispõe das referências bibliográficas que os estudantes necessitam.



A instituição conta com biblioteca virtual ou confere acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.

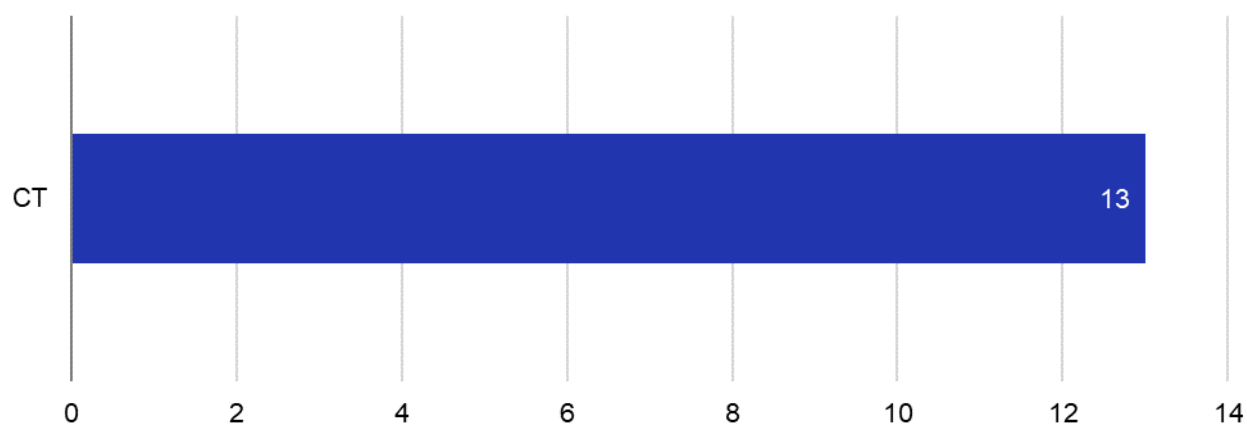


A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em quantidade e condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.

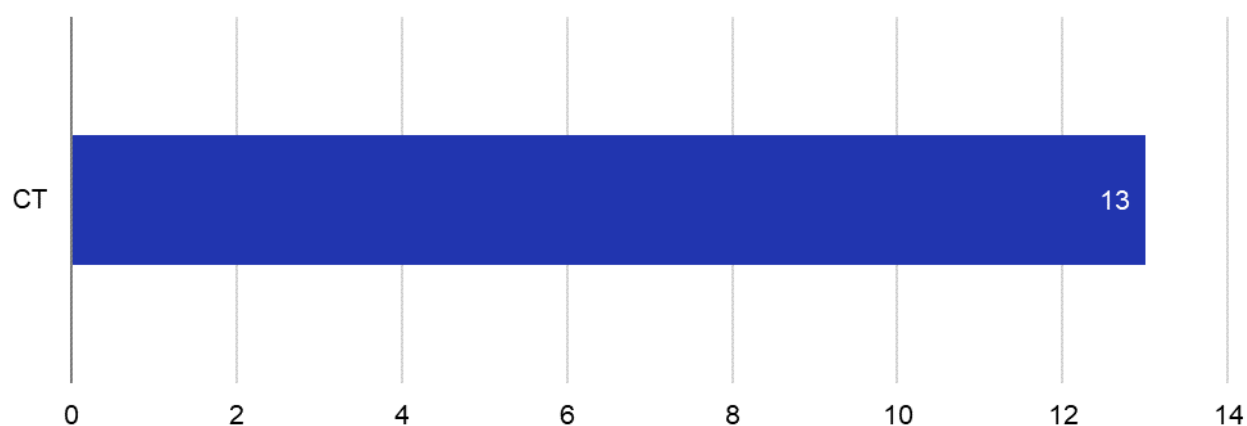


8ª Dimensão: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional

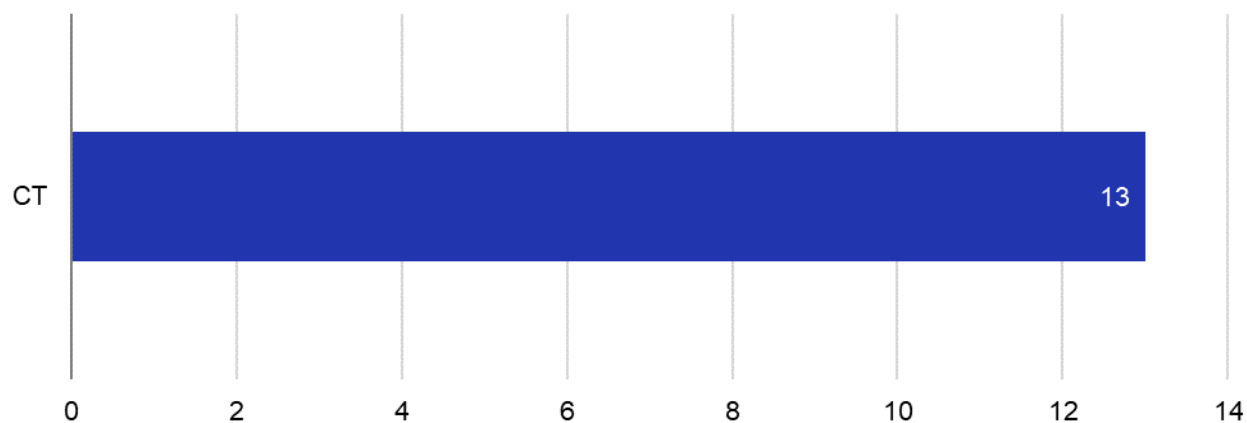
A Instituição possui Comissão Própria de Avaliação (CPA) implantada e atuante.



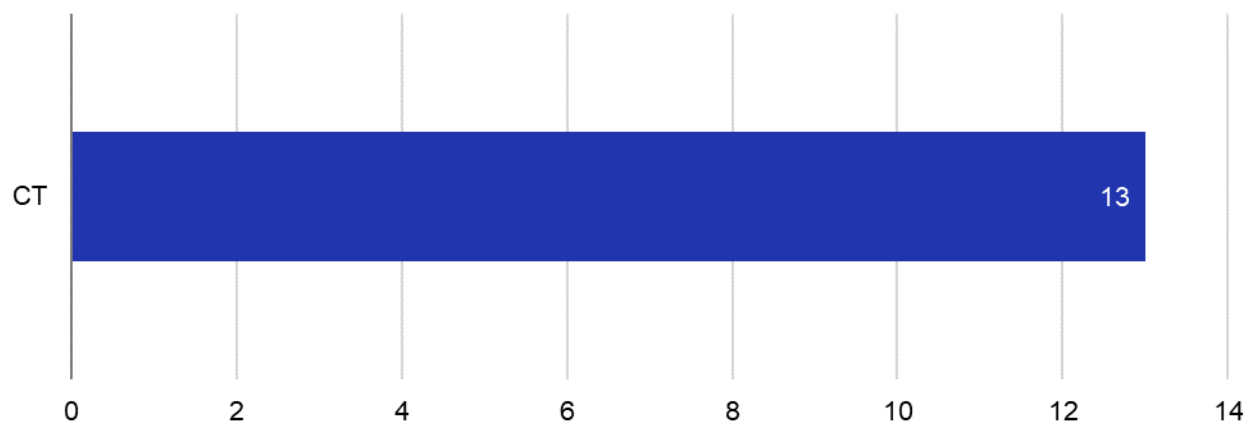
Os resultados da Avaliação Institucional são divulgados de forma acessível a toda a comunidade interna e externa.



Os resultados da Avaliação Institucional se traduzem em melhorias da Instituição como um todo.

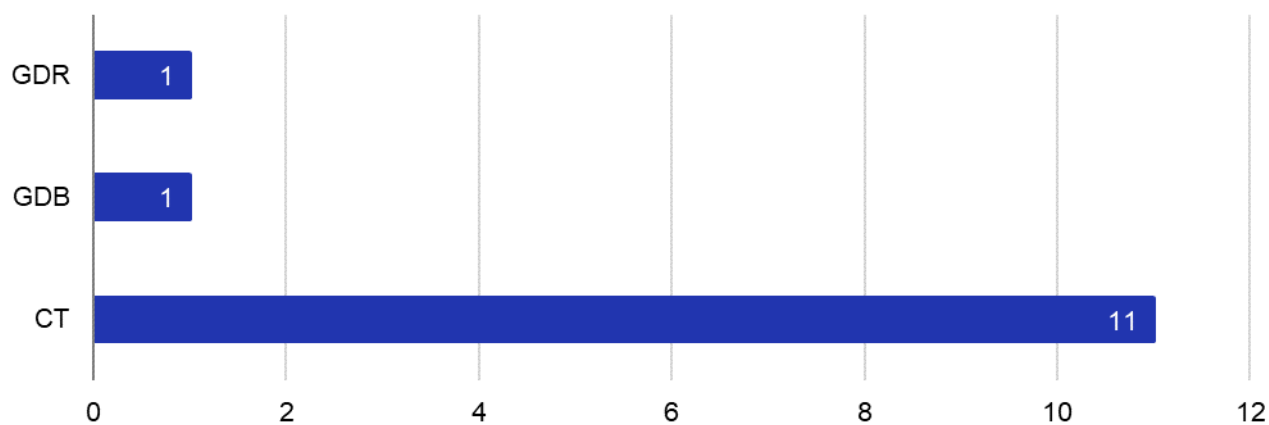


A Avaliação Docente por Disciplina (semestral) contribui para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

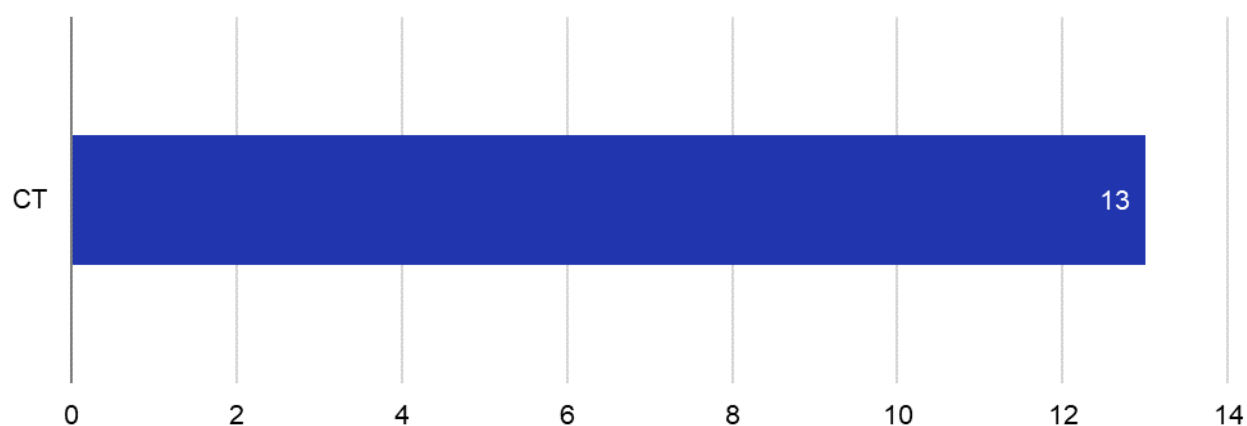


9ª Dimensão: Políticas de atendimento aos estudantes

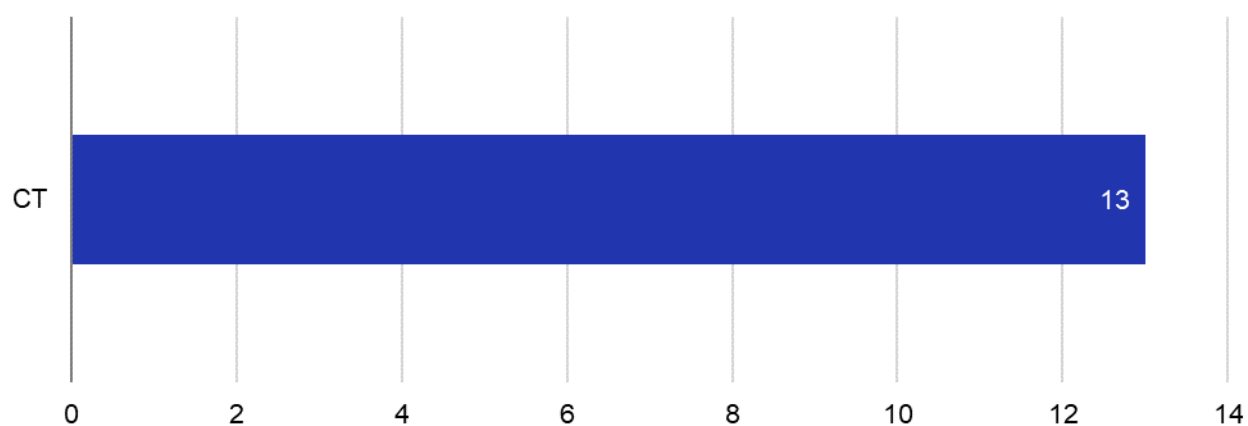
A Instituição conta com um Núcleo de Atendimento ao Estudante atuante.



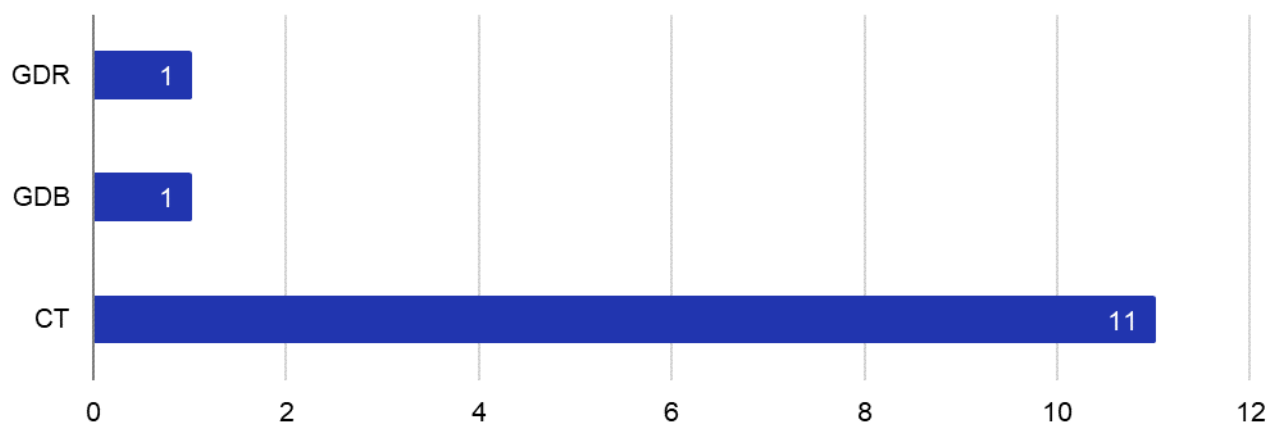
A Instituição mantém convênios com FIES, PROUNI ou outros programas de financiamento estudantil.



A Instituição disponibiliza algum tipo de bolsa acadêmica.

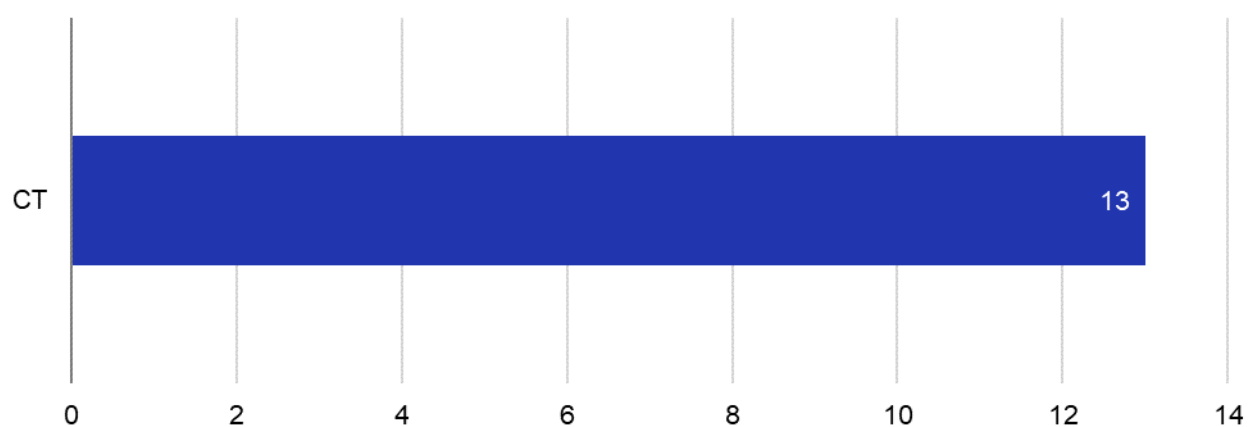


São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios dentro e/ou fora do país.



10ª Dimensão: Sustentabilidade Financeira

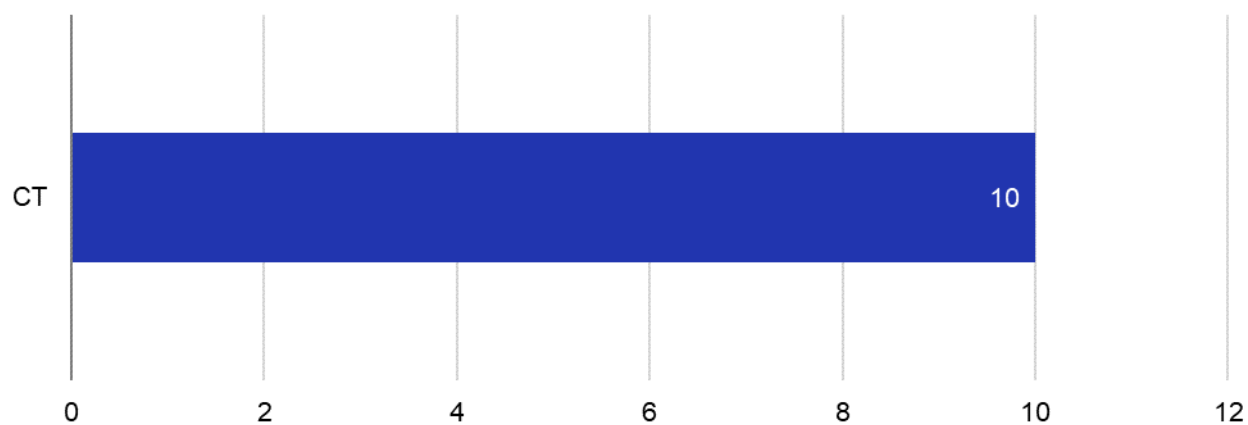
A Instituição cumpre com as obrigações trabalhistas.



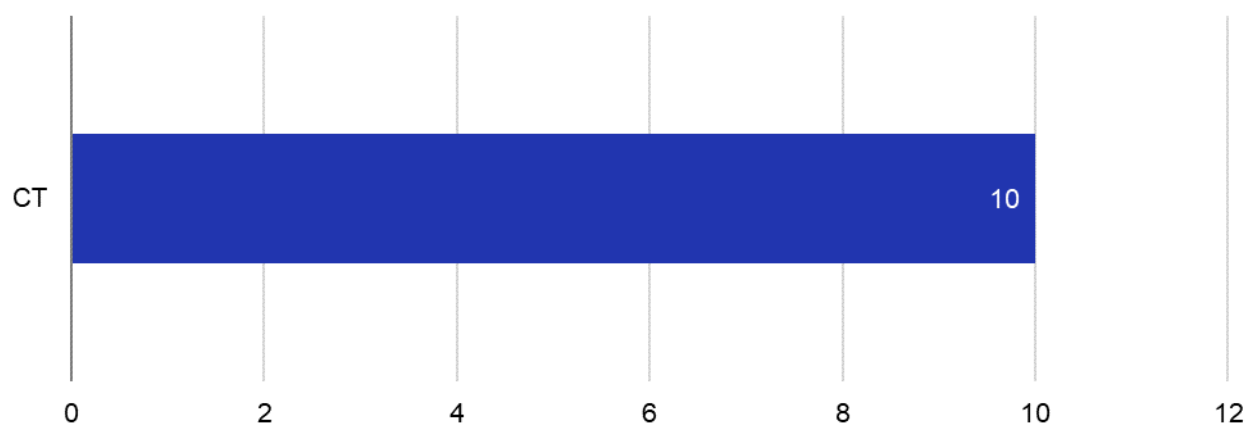
ADMINISTRATIVO

1ª Dimensão: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

A Instituição cumpre o seu Regimento e normas Institucionais.

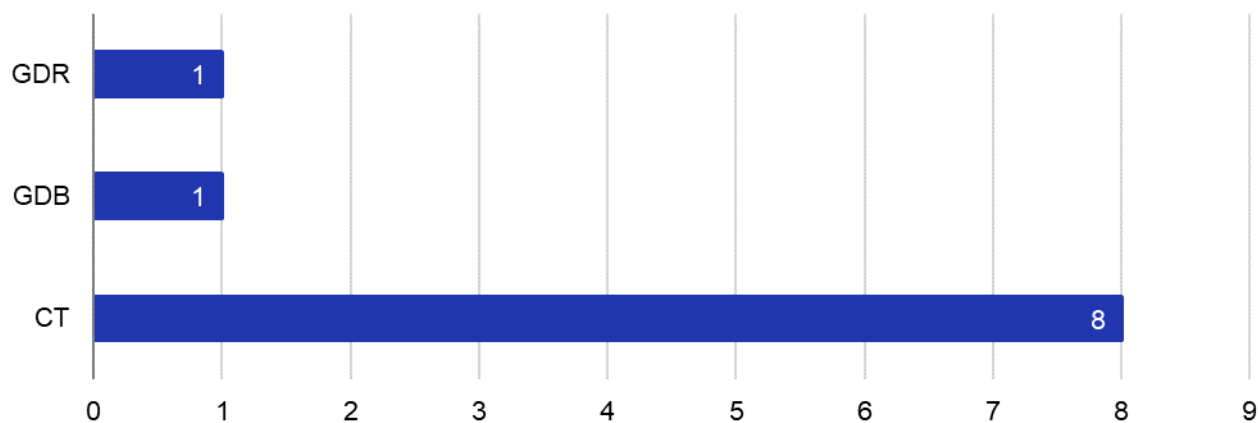


Conhece a missão institucional da Instituição.

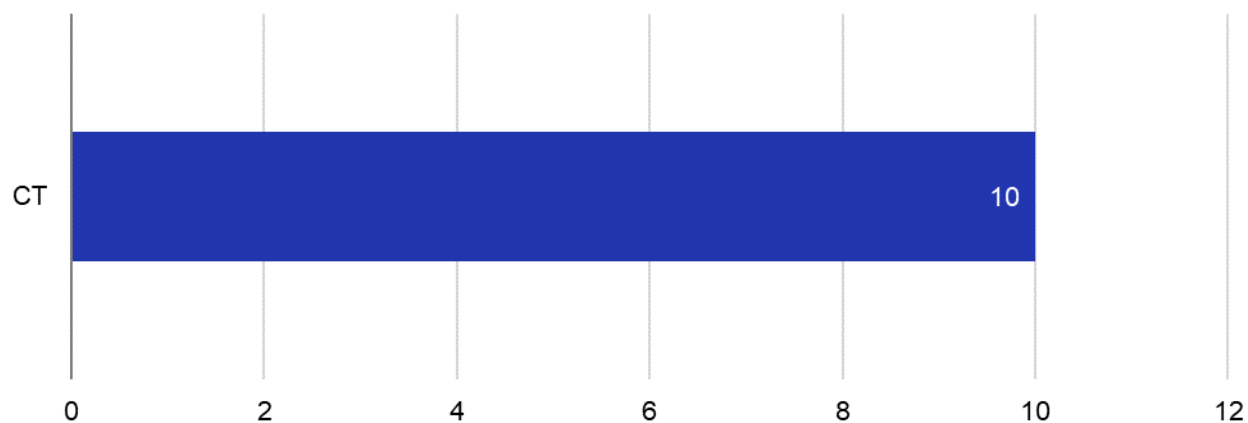


3ª Dimensão: Responsabilidade social

As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.

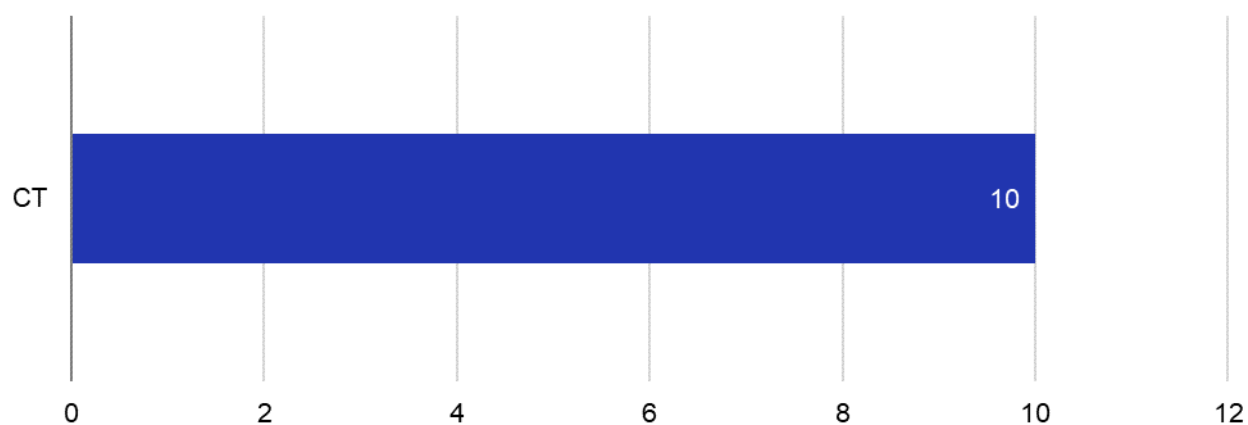


A Instituição desenvolve atividades de cunho social.

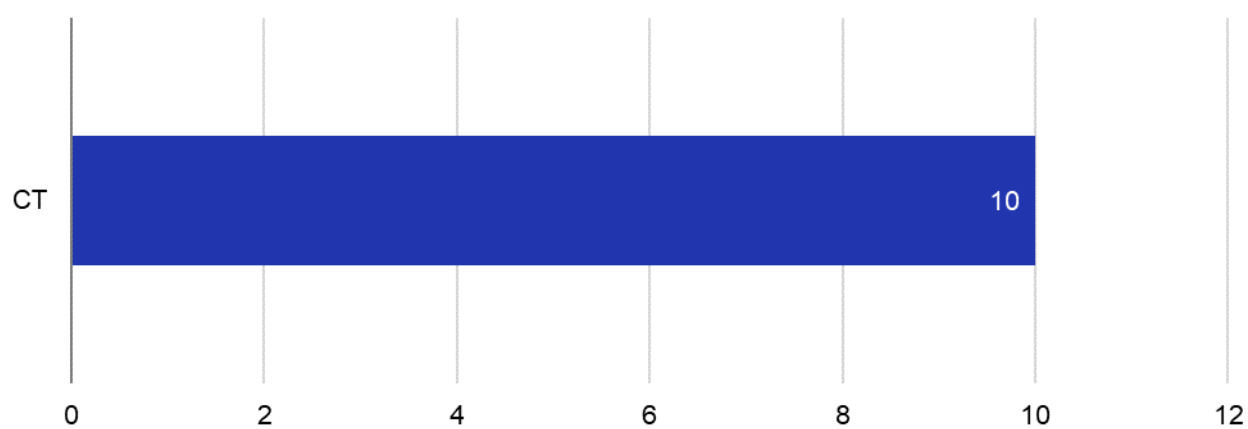


4ª Dimensão: A comunicação com a sociedade

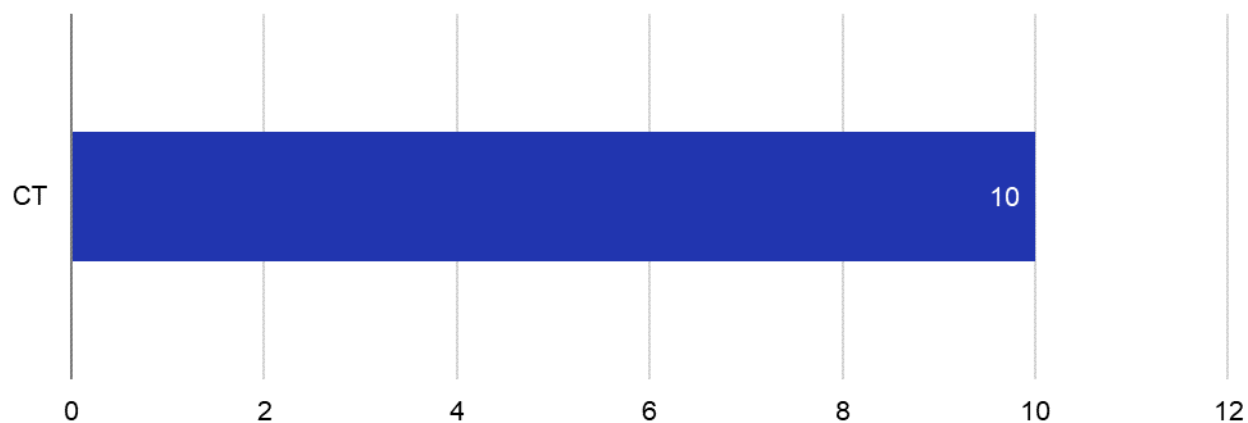
A Instituição divulga em seu site institucional informações sobre as atividades e programas que desenvolve.



A instituição promove atividades de cultura, de lazer, de convívio e interação social.

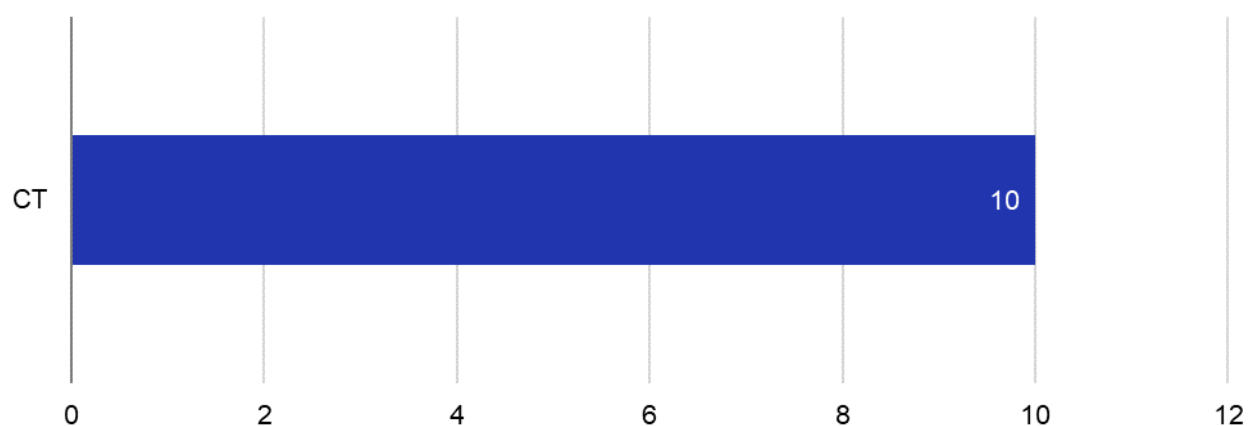


A Instituição conta com Setor de Ouvidoria atuante.

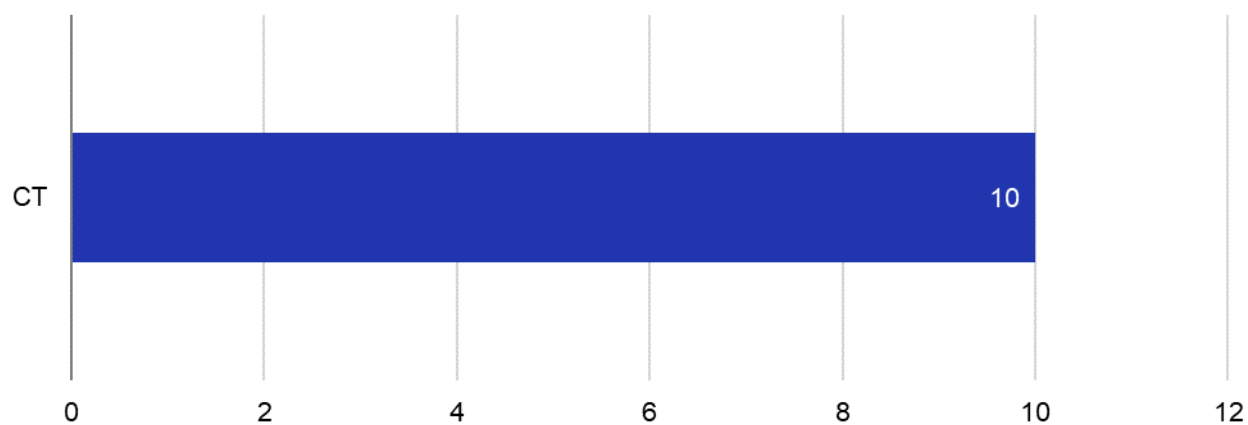


5ª Dimensão: As políticas de pessoal

A Instituição incentiva a qualificação do corpo docente, gerencial e técnico-administrativo.

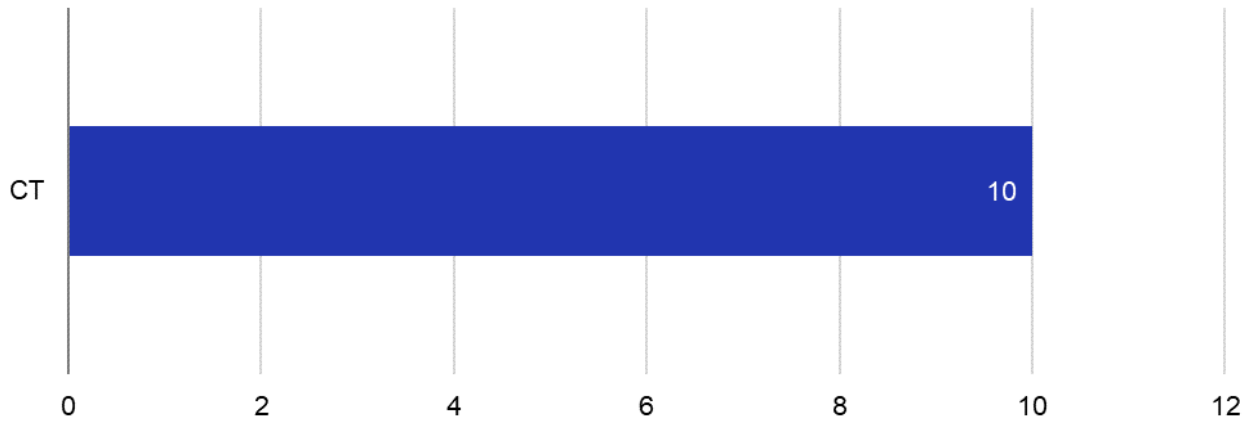


A Instituição oferece bolsas e/ou descontos para os servidores nos cursos que oferece.

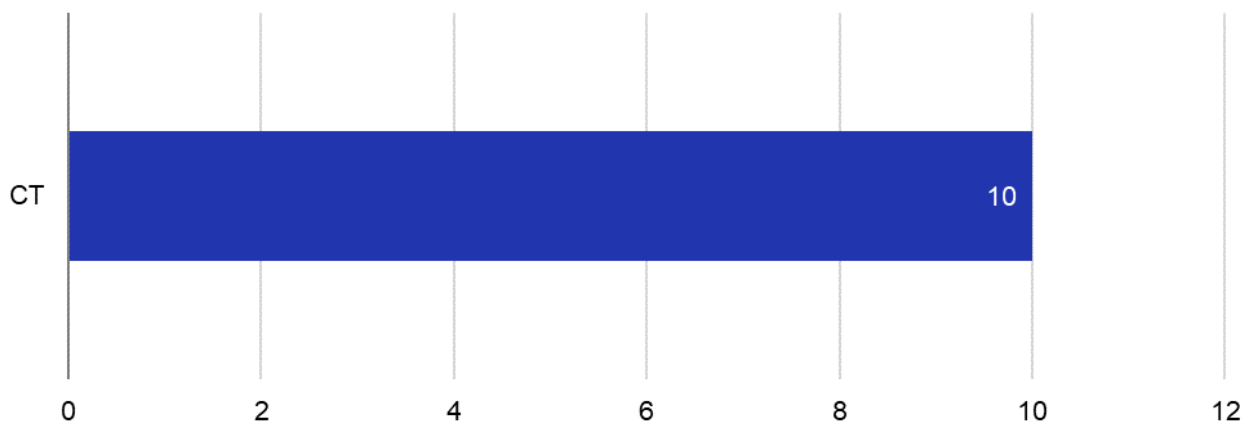


6ª Dimensão: Organização e Gestão

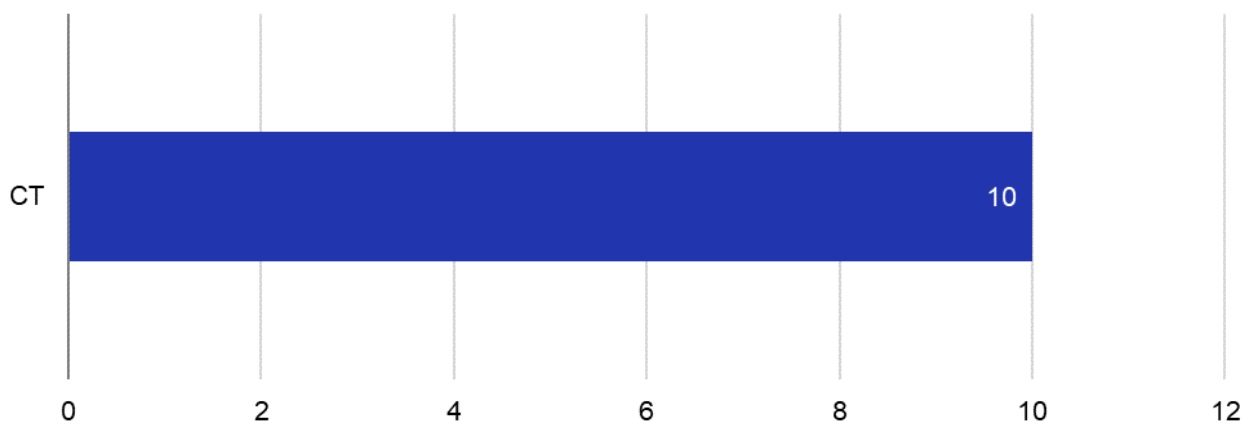
A Instituição conta em sua estrutura com órgãos colegiados com a participação dos diversos segmentos (professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada).



A gestão da Instituição é exercida com eficiência.

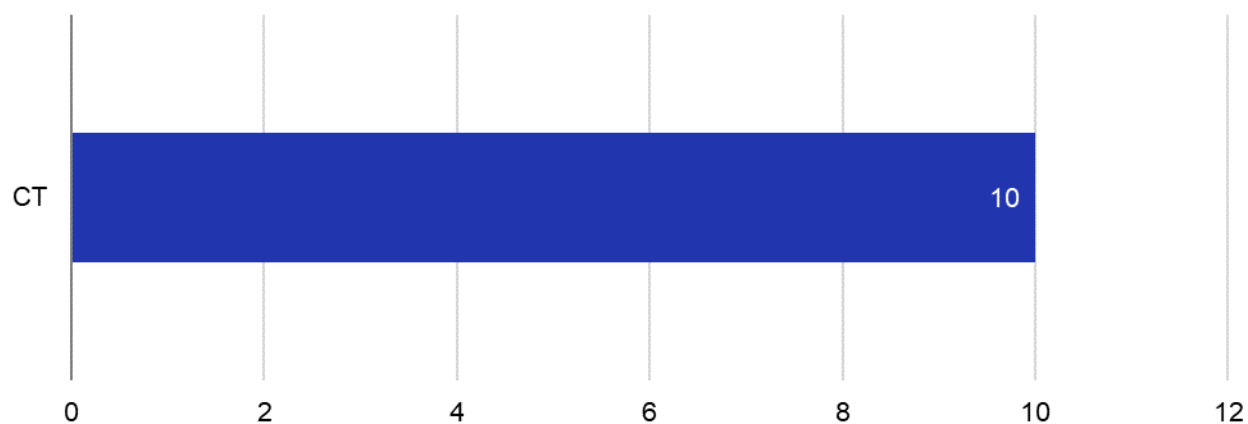


A Educação Ambiental permeia o planejamento e ações da Instituição.

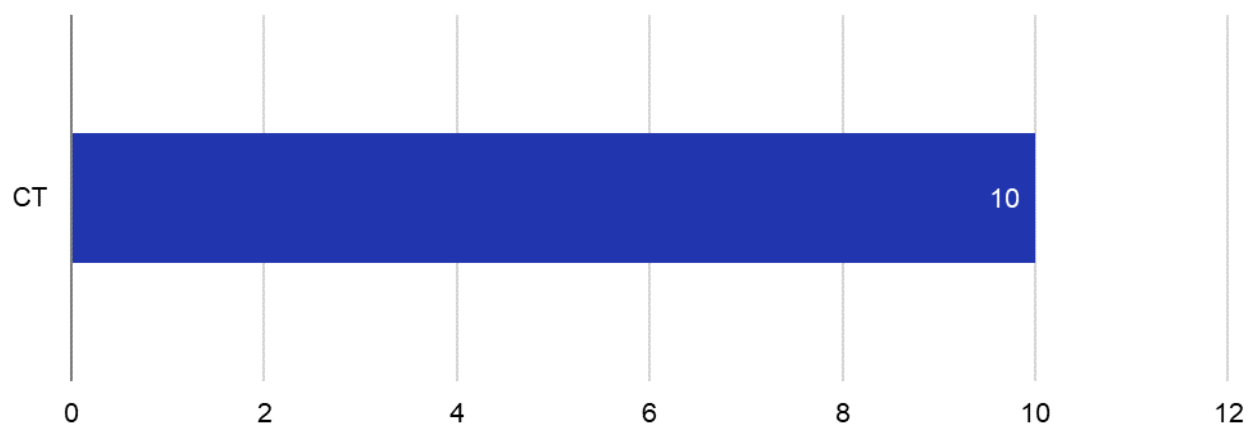


7ª Dimensão: Infraestrutura

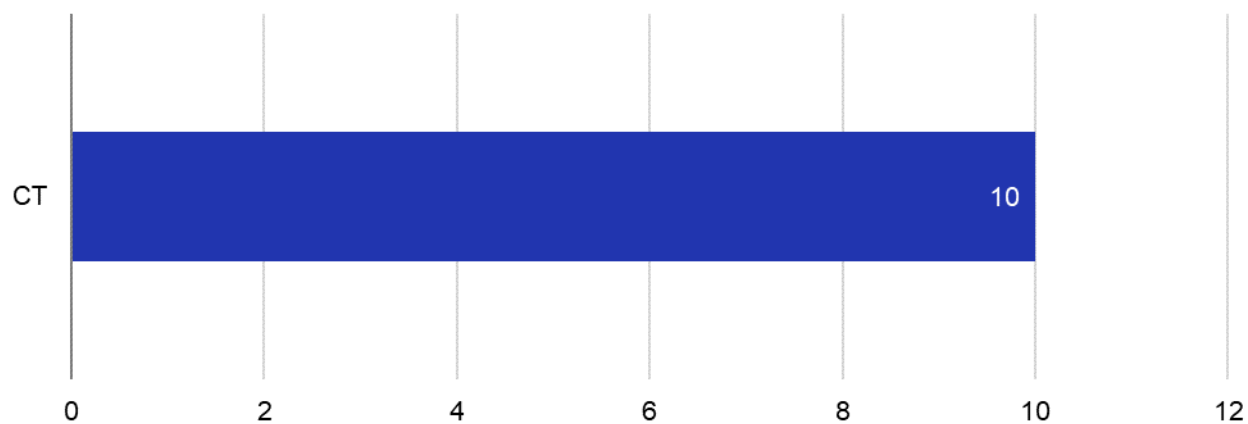
As condições físicas do prédio são adequadas ao desenvolvimento das atividades técnico-administrativas.



A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.

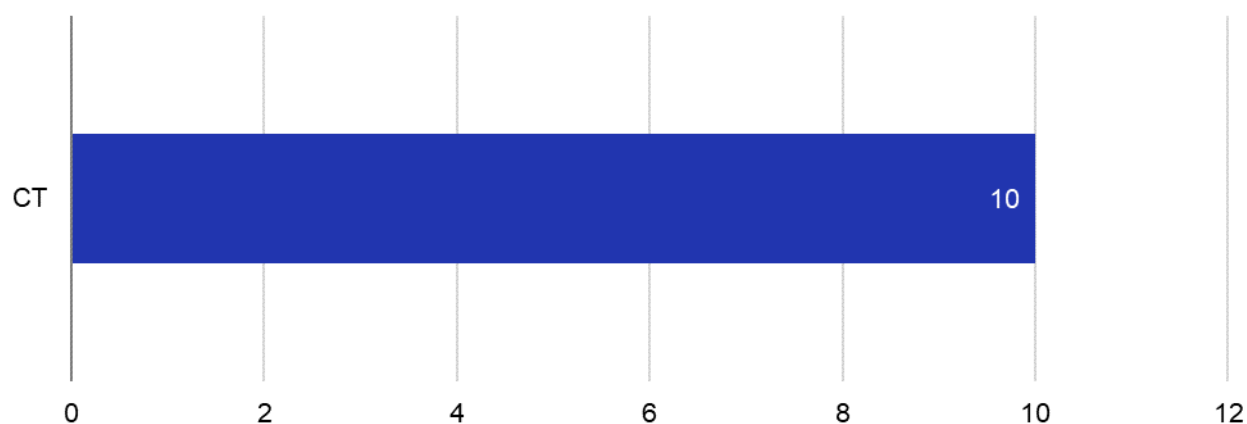


A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em quantidade e em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.

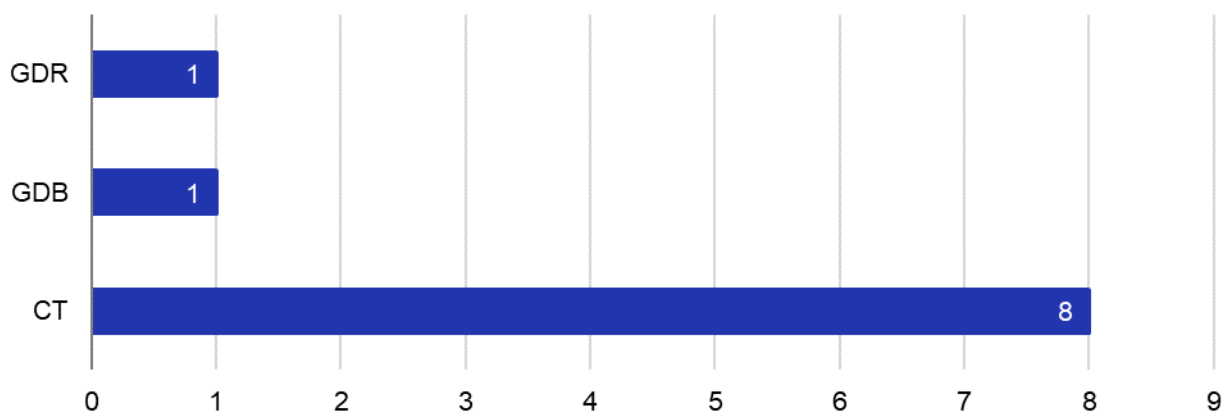


8ª Dimensão: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional

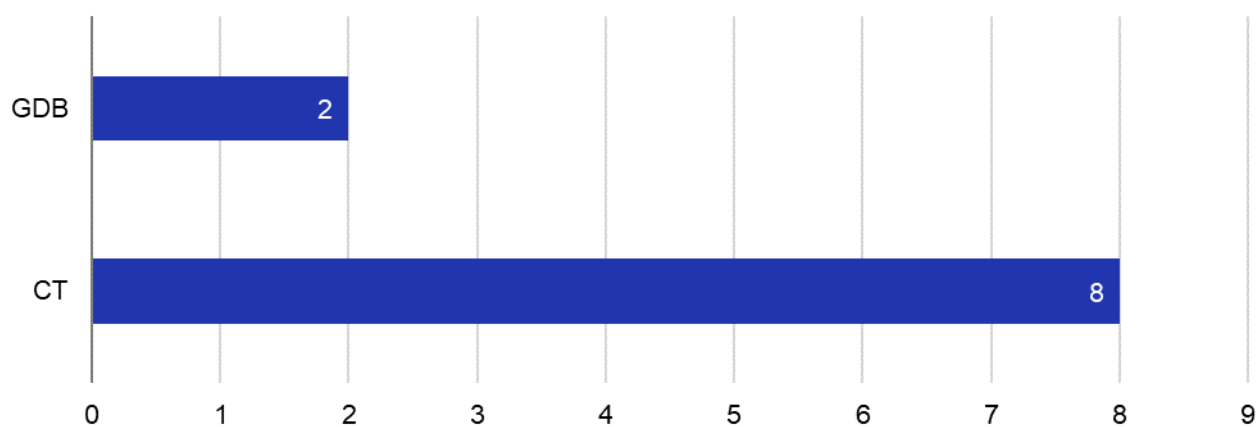
A Instituição possui Comissão Própria de Avaliação (CPA) implantada e atuante.



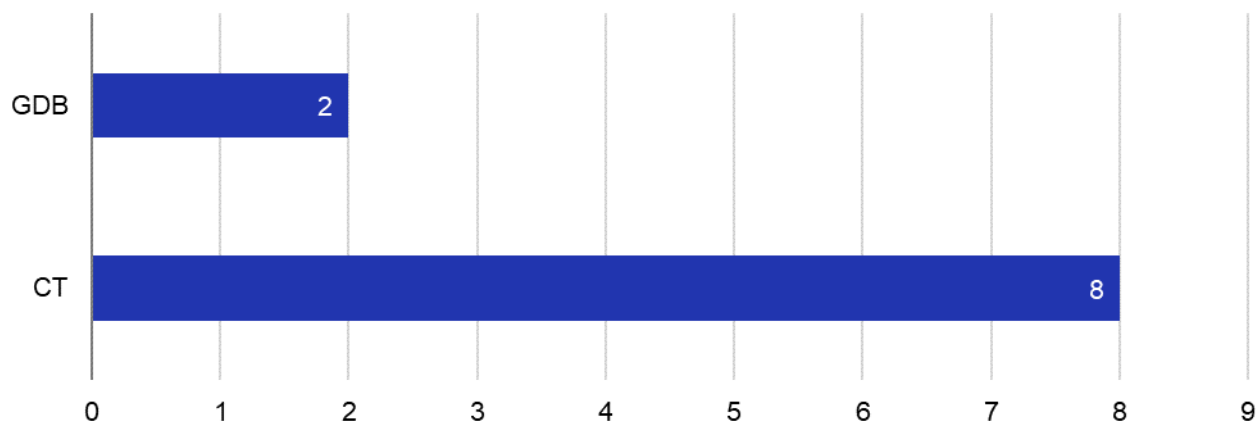
Os resultados da Avaliação Institucional se traduzem em melhorias da Instituição como um todo.



A Instituição divulga os resultados da Autoavaliação Institucional.

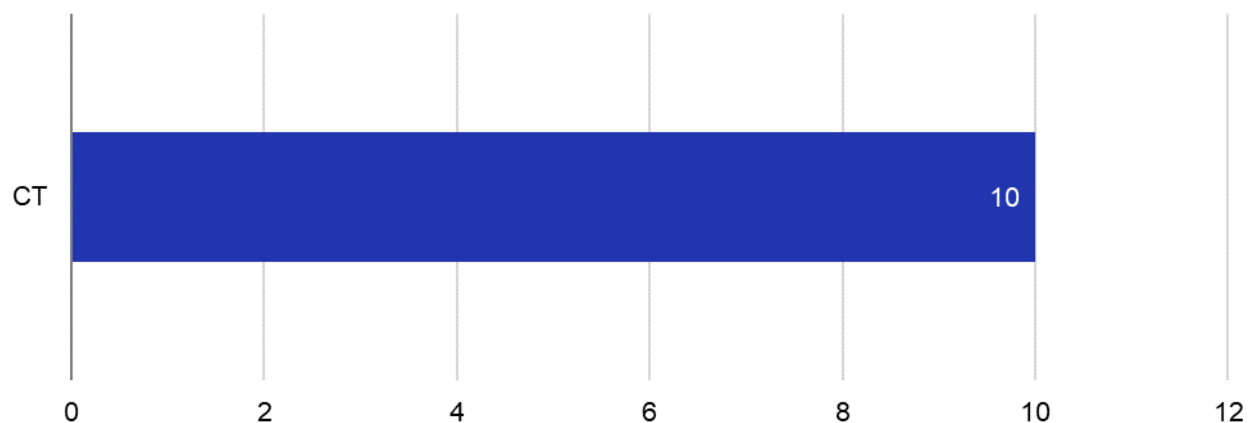


Os resultados da Avaliação Institucional são divulgados de forma acessível a toda a comunidade interna e externa.

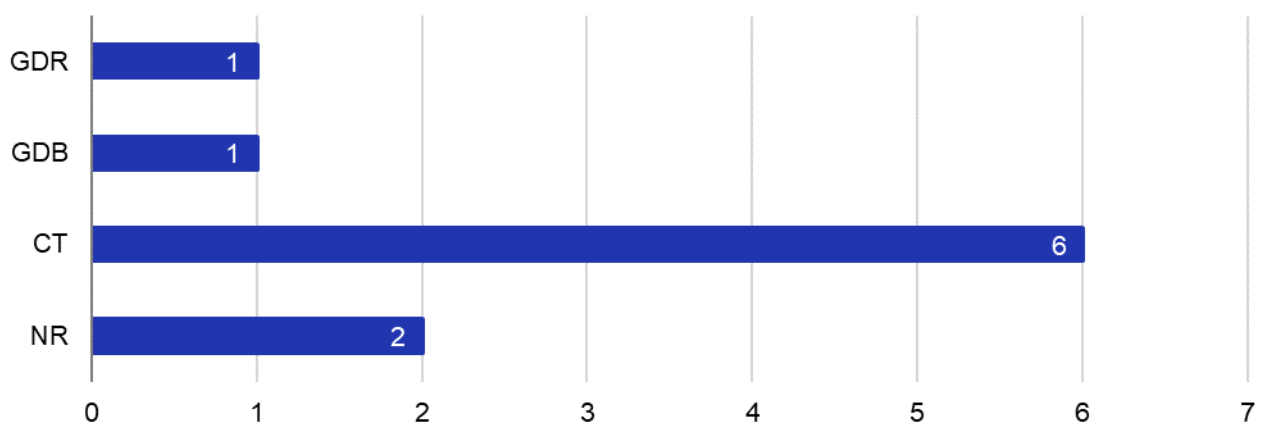


9ª Dimensão: Políticas de atendimento aos estudantes

A Instituição disponibiliza algum tipo de bolsa acadêmica.



São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios dentro e/ou fora do país.



10ª Dimensão: Sustentabilidade Financeira

A Instituição cumpre com as obrigações trabalhistas.

